

Nosso Mestre

Lembranças
dos
praticantes
do Falun
Dafa sobre
o Mestre Li



Introdução

No início dos anos 90, o Sr. Li Hongzhi (respeitosamente chamado pelos seus alunos de "Mestre" ou "Professor") embarcou no auspicioso objetivo de transmitir os grandes ensinamentos do Falun Dafa ao mundo. O Falun Dafa, também conhecido como Falun Gong, é uma prática chamada pelos chineses de "autocultivo". Os alunos do Falun Dafa praticam exercícios lentos e graciosos e o mais importante, aplicam ao seu cotidiano os princípios Verdade, Compaixão e Tolerância.

A partir de 1992, o Mestre Li viajou por toda a China por mais de dois anos, ministrando mais de cinquenta palestras sobre a prática em cidades de todo o país. Essas aulas eram as mais acessíveis da categoria no país, mas o que os alunos recebiam não tinha preço. Eles adquiriram uma verdadeira prática de cultivo que foi muito além do domínio de apenas manter-se saudável e em forma. O Mestre Li participou das Exposições de Saúde Oriental de 1992 e 1993 em Pequim, ganhando vários prêmios. Rapidamente, os alunos descobriram que durante a série de palestras seus corpos estavam sendo purificados, atingindo um estado de saúde ideal. Esse benefício inicial levou muitos a analisarem seriamente a prática, respondendo por seu crescimento extremamente rápido. Em 1998, somente na China, mais de 100 milhões de pessoas haviam adotado a prática. Atualmente, o Falun Dafa é praticado em mais de 60 países ao redor do mundo.

No percurso do esforço altruísta do Mestre Li para difundir a prática, muitos puderam ver que ele não era um mestre comum de qigong. Ele genuinamente exemplificou a grandeza da prática. O Mestre Li estava realmente guiando as pessoas para os reinos mais elevados da consciência. Por causa disso, milhões recuperaram completamente a saúde e alcançaram entendimentos mais profundos do significado de ser um humano e como se modificar para viver vidas virtuosas e dignas, cheias de compaixão por todos. Os praticantes que enfrentaram nobremente a brutalidade sem precedentes da perseguição na China nos últimos cinco anos demonstraram essas melhorias de caráter. A grandeza do Falun Dafa e de seus praticantes foi reconhecida em todo o mundo. O Mestre Li Hongzhi e o Falun Dafa receberam mais de 1.400 reconhecimentos e prêmios. O Mestre Li foi indicado três vezes para o Prêmio Nobel da Paz.

Este livro é uma compilação das lembranças dos primeiros anos quando o Falun Dafa foi ensinado pela primeira vez na China. Nesses ensaios, os alunos da prática relembram as palestras, suas interações em diversas situações com o Mestre Li e algumas de suas experiências pessoais com o Falun Dafa. Todas as narrativas deste livro são relatos pessoais verdadeiros e servirão como um registro desse precioso período da história. Uma história que está sendo cada vez mais reconhecida pelo grande impacto que está refletindo no mundo.

Índice

1) Quando o Mestre ensinou o Fa em Chengdu	1
2) Viajando com o Mestre antes e depois do Falun Gong ter sido introduzido ao público	3
3) Testemunhando os milagres e a magnificência das palestras do Mestre em Guizhou	11
4) Quando o Mestre ensinou o Fa na conferência dos assistentes em Changchun no ano de 1998	17
5) Recordações das palestras do Mestre em Guangzhou	20
6) O Mestre cura uma criança francesa a milhares de quilômetros de distância	21
7) Quando o Mestre ensinou o Fa em Guanzhou	22
8) Quando o Mestre ministrou as palestras em Qiqihar na província de Heilongjiang	23
9) Doenças milagrosamente curadas pelo Falun Dafa	25
10) Pequenas histórias sobre a benevolência do Mestre	26
11) O Mestre realizou atos milagrosos ao ensinar o Fa na cidade de Zhengzhou na província de Henan	27
12) Seguindo o Mestre por milhares de quilômetros na China	28
13) Recordando as palestras do Mestre sobre o Fa em Qiqihar	40
14) Recordando os dias das palestras do Mestre em Guangzhou	41
15) Histórias do período que o Mestre ministrou as palestras em Jinan	42
16) Praticantes da cidade de Guiyang recordam os tempos preciosos que o Mestre ministrou as palestras na China	47
17) Uma criança é curada pelo toque da mão do Mestre	49
18) Durante uma entrevista a uma estação de rádio em Taianjin, o Mestre purifica os corpos dos praticantes	50
19) Milagrosas histórias sobre as palestras do Mestre em Wuhan e Guangzhou	51
20) Um dia que nunca esquecerei	53
21) Foi inesquecível assistir à palestra do Mestre no ano de 1993	55
22) Quando o Mestre ensinou o Falun Dafa na cidade de Wuhan eu vivenciei uma experiência milagrosa	57
23) Vendo o Mestre na cidade de Wuhan em 1993	58
24) Eu testemunhei o Mestre purificando o corpo de um praticante	59
25) Deixando para trás um legado reto: as lembranças de um praticante sobre os primeiros anos do Falun Dafa na China	60
26) Relembrando as palestras do Mestre em Wuhan na China	66
27) Praticantes de Pequim relatam episódios do Mestre divulgando o Fa	69
28) Relembrando os dias em que o Mestre ensinou o Fa em Tianjin	81
29) Recordando as palestras do Mestre na sua segunda visita à cidade de Tianjin	83
30) Quando eu vi o Mestre	84
31) Vendo pessoalmente o Mestre: "Continue cultivando com diligência renovada e vitalidade"	86
32) Recordando os tempos mais felizes	89
33) Participando das palestras do Mestre na cidade de Zhengzhou, província de Henan	91
34) O Mestre apresenta o Falun Dafa na cidade de Shijiazhuang, província de Hebei	94

35) Eterna memória preciosa	95
36) Participando das palestras do Mestre na China	96
37) Recordando os dias em que o Mestre expôs o Fa em Chongqing	100
38) Um episódio inesquecível na época em que o Mestre ministrou as palestras na China	101
39) A compaixão do Mestre toca o coração das pessoas	101
40) Memórias preciosas	103
41) Memória preciosa de Nanjing	111
42) Ensino inesquecível	112
43) Comemorando o aniversário do ensino do Fa do Mestre Li na cidade de Jinan, província de Shandong	114

1) Quando o Mestre ensinou o Fa em Chengdu

Por um praticante do Falun Dafa em Chengdu na província de Sichuan.

Em maio de 1994 tive a sorte de assistir às palestras sobre o Fa do Mestre em Chengdu, na província de Sichuan. Agora, quando penso nisso, considero esse o momento mais precioso e feliz da minha vida. Gostaria de escrever sobre minhas experiências e compartilhá-las com todos.

O Mestre estava simples, mas bem vestido e parecia muito compassivo. Eu já tinha assistido a muitas palestras de mestres de qigong, mas nunca os ouvia ensinar nenhum Fa. Se você recebesse algumas de suas mensagens, eles só enviavam "gong" e alguns ensinavam alguns movimentos de exercício de qigong. Outros desenhavam algo em um pedaço de papel e pediam para que você guardasse. O Mestre ensinava de uma maneira totalmente diferente de todos aqueles outros mestres de qigong. Ele ministrava a palestra sem livros ou sem qualquer anotação. Ele simplesmente tirava um pequeno pedaço de papel do bolso do casaco e então começava a dar a palestra. Havia 800 pessoas na palestra, mas ninguém conversava. Era muito tranquilo na sala. O Mestre também era muito bem-humorado enquanto ensinava os princípios do Fa. Às vezes, suas palavras faziam todo mundo rir. Não sei por que, mas sentia uma sensação de conforto ao ouvir o Mestre. Foi uma experiência linda e agradável. Mesmo agora, lembrando desse momento, eu ainda tenho esse sentimento.

Eu assisti às aulas com a intenção de ser curado. No entanto, depois de algumas palestras, a minha visão da vida e minha opinião sobre a virtude mudaram. Eu entendi muitas verdades e sabia como me comportar em várias situações, como me tornar uma boa pessoa e até como me tornar uma pessoa cada vez melhor. Naturalmente, depois me esforcei para me tornar um verdadeiro cultivador, então todas as minhas doenças foram curadas.

Desde 1970 eu sofria com todos os tipos de doenças. Tentei todos os grandes hospitais de Chengdu e gastei muito dinheiro, sem obter nenhum resultado. Às vezes, eu me sentia tão mal que não podia suportar. Em 1994, quando o Mestre ministrou um seminário em Chengdu, um amigo meu pediu para que eu a assistisse. Inicialmente recusei porque tinha decidido não praticar mais qigong, mas meu amigo me pediu para dar uma olhada. Finalmente fui ao seminário porque não tinha mais desculpas para dar. No entanto, assim que vi a foto do Mestre na capa do livro Falun Gong da China, não pude deixar de dizer: "Sim, eu quero aprender isso. Ele é um verdadeiro mestre".

Eu senti que o Mestre era tão maravilhoso porque ele sabia de tudo que se passava em nossas mentes. Um dia após a aula, alguém foi até ele e pediu para que tratasse de sua doença. Ele disse: "Eu não trato doenças. Você pode ir a um hospital para tratamento". O homem disse: "Minha família ligou de Pequim e me disseram para vir aqui para encontrá-lo. Eles falaram que você pode tratar qualquer doença e que os pacientes são

curados imediatamente". Eu o interrompi e disse a ele: "Não mencione tratar doenças". Então o Mestre disse: "Alguns não dizem isso (sobre querer se curar), mas ainda pensam nisso". Fiquei espantado. Como o Mestre poderia saber o que eu estava pensando?.

Em um outro dia após a aula, eu disse para algumas pessoas: "Esta é uma escola budista de qigong. Algum dia, vou levá-los a um templo para convertê-los ao budismo". Eles concordaram em ir ao templo. No dia seguinte, o Mestre disse em sua palestra:

“Alguns budistas leigos, depois de saberem que refinamos gong da Escola Buda, querem levar nossos estudantes aos templos para convertê-los”.
(Terceira aula – Zhuan Falun).

Então o Mestre nos disse o princípio de "sem um segundo caminho". Então percebi que o que eu havia dito estava errado. Todos nós sentimos que o Mestre era incrível. Ele sabia tudo o que estávamos pensando!.

Uma mulher que foi à palestra comigo estava prestes a fazer algumas anotações no livro Falun Gong. Antes que ela escrevesse algo, o Mestre disse:

“Algumas pessoas sublinham e fazem anotações neste livro”. *(Nona aula – Zhuan Falun).*

A mulher ficou tão assustada que não conseguiu mais segurar a caneta. Ela disse: "Este Mestre é incrível!".

O Mestre sabia o que havíamos falado em casa. Meu amigo me convenceu a ir ao seminário e finalmente fui assisti-lo. Durante a palestra, o Mestre disse que algumas pessoas da sala tinham sido arrastadas para lá. Eu senti que provavelmente ele estava falando isso para mim. Mesmo assim, ele ainda cuidaria de mim.

Na palestra, o Mestre nos disse para estendermos nossas mãos, os homens a mão esquerda e as mulheres a mão direita. Ele nos disse para esticar as mãos e sentir a palma da mesma. Imediatamente, senti que algo estava girando na palma da minha mão. Quando o Mestre falou sobre a instalação do Falun, senti algo girando no meu abdômen. Nesse ponto, deixei de lado todas as minhas noções anteriores. Não podemos julgar o Mestre com nossas noções humanas. Ele não é uma pessoa comum. Ele é tão profundo, tão justo e misericordioso.

Devemos prestar o maior respeito ao nosso grande Mestre, percorrendo bem o caminho arranjado por ele, compensando quaisquer perdas que possamos ter trazido para o Dafa e fazendo o melhor uso do tempo para cumprirmos nossas missões. Confie em nós, Mestre, faremos o nosso melhor!.

2) Viajando com o Mestre antes e depois do Falun Gong ter sido introduzido ao público

Por um praticante do Dafa na China

Nota do editor: O autor deste artigo começou a aprender, pessoalmente, os exercícios e ensinamentos do Falun Gong com o Mestre Li durante os primeiros dias do ensino do Fa. No entanto, após o início da perseguição, por um longo tempo, esse autor não estudou bem o Fa e desviou-se significativamente do seu caminho de cultivo. Recentemente, ele percebeu seus erros e escreveu este artigo. Estamos publicando o artigo para que mais praticantes se beneficiem com as histórias sobre o Mestre, aprendam a respeitar melhor o Mestre e valorizem esse precioso tempo em que o Dafa está sendo espalhado pelo mundo. Vamos todos fazer bem para sermos dignos da salvação benevolente do Mestre e nos posicionarmos para o futuro.

Nasci em Pequim e desde jovem era interessado em qigong. Um dia, em 1990, me deparei com algumas pessoas praticando em um parque um qigong desconhecido. Um tipo muito especial de poder me atraiu e não pude resistir. Por ser muito jovem eu era muito tímido para perguntar o que eles estavam fazendo, no entanto, eu me esgueirava para assistir.

Naquela noite o Mestre explicou a prática do Falun Gong para seus alunos e eu assisti à palestra. Embora o Mestre tenha explicado com palavras muito simples, eloquentemente, ele esboçou a base da prática de cultivo. Eu nunca tinha ouvido falar de um Fa tão grande e então decidi aprender o Falun Gong. Quando pedi ao Mestre para me ensinar ele olhou para mim e explicou que não podia porque não ficaria em Pequim por muito tempo. No entanto, não perdi a esperança e acompanhei os praticantes e os observei a praticarem no bosque ao lado do museu militar. Após quatro ou cinco dias, notei que o Mestre ainda estava lá, então mais uma vez eu pedi para aprender com ele. Dessa vez, o Mestre perguntou por que eu queria aprender. Um pouco confuso eu disse que queria cultivar. O Mestre disse que havia três condições que eu precisava entender antes que ele pudesse me ensinar. Ele disse: "Primeiro, estou ensinando a você uma prática que o leva a níveis mais altos, não estou ensinando nada como adivinhação, Fengshui ou cura de doenças e não permito que você aprenda nada disso. Se você estiver interessado nelas, ao invés de praticar o Falun Dafa, sinta-se à vontade para encontrar outras pessoas que as ensinem. Segundo, vamos nos testar por um período, eu irei testá-lo e você poderá decidir se eu também sou o Mestre certo para você (o Mestre foi muito educado ao dizer isso). Terceiro, você não deve contar a ninguém sobre o que eu ensino, nem mesmo aos seus familiares". (Nota do editor: isso foi antes do Mestre Li tornar o Falun Gong público).

1. Expondo várias mentiras praticadas contra o Falun Dafa

Em 1991, o Mestre e sua mãe foram para a Tailândia para visitarem os parentes e no caminho de volta para Changchun (sua cidade natal) ele parou em Pequim. Durante a estadia do Mestre em Pequim, o irmão mais velho de Li Jingchao, Li Jingfeng, lhe

apresentou o Mestre e Jingchao começou a aprender a prática. Naquela época, eu e vários praticantes já seguíamos o Mestre há mais de um ano. A partir de 23 de julho de 1999, a CCTV começou a transmitir um programa difamando o Mestre. No programa, Li Jingchao alegou que tinha criado os exercícios com o Mestre. Ele distorceu os fatos históricos e traiu sua própria consciência.

Na verdade, no início de 1992, antes de tornar público o Falun Gong, o Mestre havia criticado Li Jingchao porque o mesmo tentava curar doenças com seu olho celestial e recebia por isso. Naquela época, Li Jingchao tinha apegos ao seu olho celestial e recebia dinheiro para curar as doenças dos outros. Jingchao ignorou as advertências do Mestre e se afastou cada vez mais do Dafa e finalmente se posicionando contra o mesmo. Esta é uma lição séria para nós.

Recentemente, teve uma pessoa em Pequim com o sobrenome Liu que afirmou ter seguido o Mestre desde os nove anos de idade e que podia ver com seu olho celestial. Liu espalhou suas opiniões entre os praticantes e confundiu alguns deles. Ele até pediu dinheiro aos praticantes. O fato é que, antes de 1990, o Mestre nunca tinha ensinado a prática para ninguém e nem mesmo os seus familiares tinham ciência sobre a mesma. Eu segui o Mestre desde 1990 até quando ele foi para o exterior para divulgar o Dafa e nunca ouvi falar de uma pessoa chamada Liu.

2. O Mestre deu cada passo com retidão, salvando as pessoas e ensinando o Fa sem fazer nenhum show

Quando o Mestre começou a apresentar o Falun Gong ao público em 1992, foi um período onde o qigong era realmente popular na China. Havia várias escolas diferentes de qigong e entre elas também havia práticas que envolviam possessão espiritual ou animal. Naquela época, as pessoas reconheciam uma prática de qigong por dois padrões apenas. Um deles era se a prática de qigong poderia demonstrar algum poder sobrenatural e o outro era se a prática poderia curar doenças. Naquela época, o Instituto Qigong também usava esses dois padrões para avaliar uma prática de qigong.

O Mestre Li manteve uma postura muito firme desde que saiu e começou a apresentar o Falun Gong ao público. Ele transmitiu o Falun Gong apenas para salvar as pessoas, sem fazer nenhuma atuação. O Dafa é sério e digno, e nunca deve ser misturado com outros tipos de qigong que servem apenas para curar doenças ou se envolver com possessão espiritual ou animal. Mostrar poderes sobrenaturais nunca foi usado para atrair pessoas para aprender Falun Gong. É como o Mestre disse: “Falando sobre salvação, apenas quando você busca a retidão é que seus apegos podem ser eliminados” (Eliminando ainda mais os apegos – Essenciais para avanço adicional).

Por isso, o Mestre optou por ajustar os corpos das pessoas e dar consultas de qigong para ajudá-las a entenderem o Falun Gong. Em junho de 1992, foi a primeira aparição pública do Falun Gong sob a forma de consultas de qigong em larga escala. Elas foram realizadas nas salas de reuniões no quinto andar do prédio que abriga o departamento de materiais

de construção, localizado no Ganjiakou Shopping Center, em Pequim. As consultas começavam pela manhã e continuavam até a tarde e foram ministradas durante 10 dias. Essas consultas obtiveram um efeito muito bom. Após o tratamento, se houvesse um tumor ou outro em desenvolvimento, todos desapareceriam. Foi verificado através de exames médicos que os distúrbios endócrinos também desapareceram. Vários outros problemas físicos como a protrusão das vértebras lombares ou cervicais foram imediatamente curados e isso foi comprovado com exames de raio-x. As pessoas com doenças cardíacas ao serem tratadas pela primeira vez se sentiram mal, mas após o tratamento, imediatamente suas dores desapareceram.

O praticante, Sr. Tang, na época, era o voluntário responsável pelo centro de assistência em Pequim. Após o Mestre tratar a sua doença cardíaca, ele foi ao Terceiro Hospital da Universidade Médica de Pequim fazer um raio-x e o exame mostrou que sua doença estava curada. Todos testemunharam o quão milagroso o Falun Gong era e todos queriam aprender a prática. Em seguida, o Mestre realizou em Pequim a primeira aula do Fa. De acordo com as lembranças de alguns praticantes veteranos que participaram, havia cerca de 200 pessoas na primeira aula. Depois que a perseguição começou, em 20 de julho de 1999, o Sr. Tang foi forçado a se posicionar na TV para difamar o Dafa, mas todos nós, assim como o Sr. Tang, sabemos que foi o Falun Dafa que lhe deu uma segunda vida.

3. A primeira vez que eu vi um mestre pagando pelas refeições dos seus discípulos

Antes, quando praticava outros tipos de qigong eu sempre havia visto que os discípulos serviam aos seus mestres. Eu nunca tinha visto um mestre pagando pelas refeições dos seus discípulos.

Em 1991, depois que o Mestre voltou da sua visita à Tailândia, fomos ao Templo Jietai em Pequim com ele. Na hora do almoço, comemos em um pequeno restaurante na estrada. Após acabarmos de comer, todos nós tentamos pagar o nosso almoço, mas o Mestre nos disse para ficarmos quietos e foi pagar pelas refeições. Isso nos tocou profundamente, porque todos nós sabíamos que em outras práticas de qigong era de costume os discípulos servirem aos seus mestres. Foi a primeira vez que vimos um mestre pagando pelas refeições dos seus discípulos. Mais de uma dúzia de anos se passaram e a cena daquele momento ainda salta claramente diante dos meus olhos.

4. Durante os anos que seguimos o Mestre enquanto ele viajava para divulgar o Fa, comíamos muito moderadamente

Durante esse período inicial, segui o Mestre enquanto ele viajava de um lugar para outro ministrando as aulas. Durante esses anos viajando, o Mestre comia apenas macarrão instantâneo. Quando chegávamos ao local ele geralmente não jantava antes de dar a aula noturna. Ao voltarmos para a pensão após as aulas já eram oito ou nove da noite e naquele horário a pensão já tinha parado de fornecer refeições. O Mestre não saía para comer em restaurantes. Ele sempre comia macarrão instantâneo e nós também comíamos com ele. Por esses poucos anos, comi tanto macarrão instantâneo que cheguei a um ponto

em que estava cansado de comê-los. Eu até passava mal ao sentir o cheiro do macarrão. Às vezes comíamos isso por muitos dias pois tínhamos comprado a granel no atacado.

O Mestre não comia muito e comia rápido. Se sobrasse alguma comida ele embrulhava e levava com ele. Ele era muito econômico. Mais tarde, descobri outro detalhe sobre o Mestre. Ao comer com os praticantes que o acompanhavam, ele sempre acabava de comer antes dos outros e ia pagar por todas as refeições.

5. No calor do verão o Mestre viajava em transporte público lotado

Em julho de 1992, o Mestre tinha acabado de chegar a Pequim e eu o acompanhei em algumas atividades. Era um dia quente e estava pensando em chamar um táxi para termos mais conforto, mas o Mestre pegou um ônibus público lotado. Tive que parar de falar sobre o táxi. Eu suava excessivamente no ônibus, mas a economia do Mestre me comoveu profundamente.

Algumas pessoas inventaram e espalharam rumores na televisão, dizendo que o Mestre vivia luxuosamente. Não sei de onde vieram esses rumores e não sei que tipo de pessoas difamaram o meu benevolente Mestre. Comecei a seguir o Mestre dois anos antes dele apresentar o Dafa ao público e continuei seguindo por muitos anos mais. Agora sei que não há limite para o cultivo no Falun Dafa. Não consigo impedir que as minhas lágrimas caiam ao pensar nas dificuldades que o Mestre sofreu naqueles anos para apresentar o Dafa ao povo para salvá-los.

6. Ouvir as pessoas com calma até que terminem de falar é mostrar respeito

Quando comecei a seguir e ajudar o Mestre enquanto ele ensinava publicamente o Falun Gong, eu costumava interromper as pessoas durante uma conversa porque meu xinxing não estava bem desenvolvido e eu era jovem e impulsivo. Às vezes eu impunha meus entendimentos e emoções aos outros. Em outras ocasiões, por ser arrogante, fingia saber tudo. O Mestre me disse que ouvir com calma as pessoas até que terminem de falar é mostrar respeito. Você também precisa prestar atenção no que as pessoas estão falando. Use o Fa para analisar e ver se está de acordo com o Dafa. Depois de analisar cuidadosamente o que eles disseram, você poderá expressar sua opinião com paciência. Você deve tentar ouvir mais e falar menos. Ouvir silenciosamente tudo o que uma pessoa tem para dizer e não ser impulsivo é um tipo de educação e autocultivo.

Fiquei profundamente afetado com as palavras do Mestre. Nos últimos dez anos tenho usado com frequência essas palavras para me examinar. Quando notei que os colegas praticantes, especialmente os jovens praticantes do sexo masculino, eram impacientes e arbitrários e ignoravam o modo de falar ou conversar com outras pessoas, em voz baixa, eu dizia a eles o que o Mestre havia me dito. Todos sentiram que era um grande benefício ouvir essas palavras.

Exceto para ensinar o Fa, o Mestre muito raramente falava após a aula.

7. Toda vez que o Mestre se despedia de um discípulo ou um visitante, sempre esperava até perder de vista a pessoa antes de voltar para seu quarto

O Mestre é muito digno em suas atividades diárias, incluindo no caminhar, no ficar em pé, ao se sentar e se deitar. Ele é fácil de conviver e também tem uma personalidade calorosa e amigável. Mesmo após tantos anos eu nunca vi o Mestre cruzar as pernas ou se inclinar para trás ao se sentar em um sofá ou em uma cadeira. O Mestre mostra grande respeito ao conversar com alunos idosos e seu tom de voz é muito respeitoso. Toda vez que se despede dos praticantes ou visitantes, o Mestre fica na porta da frente e espera até perder de vista os visitantes antes de voltar para seu quarto. Esse pequeno detalhe está enraizado em minha mente há muitos anos.

8. Nunca ficou cansado de ensinar

O Mestre frequentemente realizava sessões para perguntas e respostas durante as palestras do Fa. Ele usava a décima sessão apenas para responder às perguntas dos alunos. Todas as vezes eles faziam muitas perguntas. Mesmo que antes algumas já tinham sido respondidas várias vezes, ainda havia estudantes que as perguntavam novamente. Sempre havia um monte de alunos novos em vários locais frequentando a aula. Com o objetivo de economizar tempo, o Mestre dizia que não queria repetir as respostas para algumas perguntas, mas novamente os alunos ainda levantavam questões semelhantes. Quando isso acontecia o Mestre respondia pacientemente às perguntas. Principalmente os recém-chegados de lugares diferentes sempre faziam perguntas semelhantes e muito básicas. Às vezes, os alunos veteranos ficavam impacientes, mas por vários anos o Mestre viu tantos alunos em locais diferentes que sempre respondia pacientemente às perguntas da forma mais clara e o mais detalhado possível.

Em certas circunstâncias, às vezes, eu quase perdi a paciência. Por exemplo, os recém-chegados sempre queriam que eu corrigisse suas posturas nos exercícios. Depois de um tempo eu fiquei bastante impaciente quando a mesma coisa acontecia de novo e de novo. Mas ao lembrar da paciência do Mestre, imediatamente, minhas próprias queixas desapareciam. Alguém uma vez disse que você não aprenderá coisas novas ao se encontrar com novos alunos, portanto você sempre desejará estar com os alunos mais velhos que se cultivaram em um nível superior. De fato, isso não é verdade. Um verdadeiro cultivador pode melhorar sob todas as circunstâncias. Tudo se reflete no progresso do cultivo quando se interage com novos alunos e temos que mostrar paciência, sermos bondosos e reduzirmos o apego a nós mesmos. Por exemplo, hoje, quando esclarecemos a verdade, validamos o Fa e salvamos seres conscientes, temos que enfrentar a interferência do mal ao explicar os fatos as pessoas que sofreram lavagem cerebral e foram envenenadas profundamente. Quando um verdadeiro cultivador rompe o *eu* e faz rápidas melhorias, ao enfrentar os mal-entendidos pelo que as pessoas passam, sua capacidade de controlar as emoções, de ser gentil e tolerante se manifestam.

O Mestre disse:

“A compaixão é um produto do cultivo e não é algo fingido; ela vem do fundo do coração e não é algo a ser demonstrado à outra pessoa. É algo que existe eternamente e que não muda com o passar do tempo nem muda de acordo com as circunstâncias”. (Ensinando o Fa na Conferência de Washington D.C. 20 de julho de 2003 – EUA).

Toda vez que leio este parágrafo do Fa, lembro-me de como fiquei comovido pela compaixão e paciência do Mestre quando ele estava ensinando o Fa e guiando os discípulos naqueles primeiros anos.

9. Testemunhando o poder do silêncio do Mestre

Em 1993, uma pessoa do Instituto Qigong convidou o Mestre para dar uma aula em sua cidade natal, Liaocheng, na província de Shandong. Ele alegou que queria introduzir uma boa prática para as pessoas em sua cidade, mas na verdade, seu verdadeiro objetivo era ganhar dinheiro com a associação local de qigong. Quando a aula terminou, de acordo com o contrato que era o mesmo para as aulas que o Mestre realizava em muitos lugares, o Mestre apenas recebeu de 30 a 40%, enquanto o organizador local recebeu 60 a 70% das taxas cobradas. O Mestre ministrava as aulas por um preço muito baixo. De fato, naquela época, o Falun Gong cobrava o menor valor comparado com todas as outras aulas de qigong. O ingresso custava 40 yuans e os estudantes veteranos pagavam pela metade do preço, ou seja, 20 yuans. Portanto, toda vez que o Mestre realizava uma nova aula, havia muitos estudantes veteranos. Toda vez que uma aula era realizada, quase não sobrava um centavo após o pagamento do aluguel do auditório, alimentação e das taxas do hotel.

Ao final da aula, o organizador da associação local de qigong em Shandong reclamou que o preço do ingresso estabelecido pelo Mestre tinha sido muito baixo. Quando uma das organizadoras levou de carro o Mestre para a estação de trem Jinan, continuamente ela reclamou com o Mestre por mais de uma hora.

Sentei-me no banco de trás e ouvi. No começo tentei ficar quieto. Inesperadamente, eu não consegui segurar mais o meu temperamento. Porque não podia mais tolerar ela difamando o Mestre dessa maneira, então eu gritei: "Cale a boca. Se continuar assim, não precisamos que nos leve para a estação. Vamos sair do carro e seguimos para lá sozinhos". O Mestre se virou e olhou para mim. Ele não disse uma palavra. Mas eu poderia dizer que ele tinha encontrado uma falha em mim e indicou que eu não deveria mais conversar e apenas ficar sentado e quieto. O poder da expressão de misericórdia e seriedade do Mestre imediatamente acalmou minhas emoções agravadas. Aquela senhora parecia ser controlada por esse poder também e não disse mais nada depois de mais algumas palavras. Após o incidente o Mestre não explicou nada. Durante todo esse

processo ele não disse uma única palavra. No entanto, todos nós que estávamos presentes, incluindo o organizador, percebemos nossos erros e deficiências.

Meu entendimento é que "ir além dos limites da Tolerância" é ensinado para o lado iluminado dos praticantes do Dafa a fim de eliminar o mal e retificar o Fa. Não é para satisfazermos os apegos que ainda não removemos do nosso lado humano. De fato, o tempo todo, precisamos restringir bem o nosso lado humano e cultivar nosso xinxing. Nosso lado iluminado será capaz de exercer totalmente o poder sobrenatural e não será prejudicado pelo lado humano. Até lá, o poder divino se manifestará e participará da retificação do Fa e eliminará as forças malignas.

10. Um olhar do Mestre era como um espelho revelando todos os meus maus pensamentos

No ano de 1994 o Mestre realizou uma palestra sobre o Falun Dafa em Zhenzhou. O número de participantes era muito maior do que o esperado e o auditório, alugado pelo organizador local, estava em más condições. Os tijolos dos bancos estavam expostos e havia janelas sem vidros. Fiquei preocupado e me aproximei do organizador pedindo para que ele mudasse o local da palestra e o equipamento de som. Durante a conversa, falhei em preservar meu xinxing e perdi a paciência.

O Mestre me pediu para ir até ele. Eu estava com o Mestre desde que obtive o Fa e foi a primeira vez que ele falou comigo sem um sorriso. Antes mesmo que o Mestre falasse, minhas pernas tremiam e eu senti a presença dominante dele. O seu olhar era como um espelho brilhante e todos os meus pensamentos foram revelados. Comecei a examinar as questões que não tinha entendido no passado. Não havia palavras que descrevessem o poder e a dignidade do Mestre.

Eu perdi a voz vinte minutos depois de ter perdido a paciência com o organizador. Quando subi ao palco para ensinar os exercícios eu me senti bem, mas me senti horrível depois que eu voltei para baixo. Isso durou quatro ou cinco dias.

11. O Mestre virou-se e olhou para os meus olhos por mais de dez segundos sem dizer uma palavra

No verão de 1993 eu segui o Mestre até Wuhan onde ele ministrou algumas palestras. Durante o dia o Mestre e eu fomos visitar o templo Guiyuan em Hankou. O Mestre se colocou solenemente em frente à estátua de Sakyamuni com uma palma erguida à frente do peito. Fiquei atrás dele do lado direito também com uma palma à frente do peito (eu deveria ter pressionado minhas palmas na frente do peito com o gesto heshi). Na frente da estátua de Buda a minha imaginação fugiu de mim e pensei: "Sakyamuni é apenas um Tathagata. O Buda mais alto olha para um Tathagata como se ele fosse uma pessoa comum e meu nível é mais alto". Sem perceber, a mão à frente do meu peito deslizou para baixo. Enquanto eu estava dando asas à minha imaginação com os olhos um pouco fechados, o Mestre de repente se virou e olhou para os meus olhos por mais de dez

segundos sem dizer uma palavra. Fiquei tão assustado que comecei a suar frio e de repente entendi.

12. A verdade sobre a acusação: "Nenhuma ajuda é oferecida em situações de risco de vida"

Antes de cada palestra, o Mestre dizia para o organizador da associação local de qigong que "pessoas com doenças críticas" não deveriam ser admitidas. Nas palestras ele também dizia que não estávamos lá para curar doenças. Se alguém viesse para ter suas doenças curadas, nós devolveríamos a taxa de inscrição mesmo que a pessoa já tivesse se registrado. Os organizadores das associações locais de qigong muitas vezes não honraram esse pedido, pois eles queriam ganhar dinheiro.

Em 1994, em uma palestra com 4 mil participantes em Harbin, algumas pessoas de Jinzhou levaram um homem acima do peso para o estádio. Essa pessoa estava fora de si e havia perdido totalmente a capacidade de se movimentar. Seus familiares o carregavam antes e depois de cada palestra. Ele foi levado para o estádio mesmo quando não conseguia erguer a cabeça e teve que se deitar para "ouvir" a palestra. Durante as palestras, repetidamente, o Mestre solicitou que os pacientes em estado crítico deixassem o estádio e deixou claro que "a palestra não é para curar doenças". Eles não ouviram.

Em uma tarde o homem morreu no quarto do hotel. Os familiares levaram o corpo para o lado de fora do estádio e pediram que o Mestre o salvasse. Naquela hora o Mestre estava dando a palestra. Um membro da equipe conversou brevemente com o Mestre e rapidamente ele saiu e não voltou por um tempo. Quando voltou, o Mestre nos disse que o homem tinha morrido alguns dias atrás. Teria sido possível salvá-lo se ele ainda estivesse vivo, mas agora ele estava morto.

Os familiares do homem começaram a acusar o Mestre de não oferecer ajuda quando a vida de uma pessoa estava em risco. Alguns "praticantes" também culpavam o Mestre, e um deles disse: "Não vou mais praticar" e jogou o emblema do Falun no chão. O Mestre disse a ele: "Você não cumpre o padrão". Mais tarde, o Mestre disse: "Esse indivíduo era controlado por alguma coisa. Eu sentiria muito se ele fosse um praticante genuíno".

3) Testemunhando os milagres e magnificência das palestras do Mestre em Guizhou

Por um praticante do Falun Dafa em Guizhou

Comecei a praticar o Falun Gong em 1993. Tive a sorte de ouvir o Mestre em quatro ocasiões enquanto ele ensinava o Fa pessoalmente e uma vez eu também o ouvi ensinando o Fa para os coordenadores voluntários do centro de assistência. Encontrei o Mestre cinco vezes, ouvi respeitosamente ele ensinando o Fa e experimentei sua grande misericórdia. Gostaria de compartilhar com os colegas praticantes minhas memórias mais

profundas, meus testemunhos dos milagres, a sacralidade e a grandiosidade do Falun Dafa.

1. Conheci pessoalmente o Mestre e fui imerso na bondade de Buda cinco vezes

Em maio de 1993, um dos meus professores da escola primária me levou para a primeira aula do Mestre em Guizhou. Foi no terceiro dia de aula que felizmente eu obtive o Fa.

A primeira vez que vi o Mestre, senti que o conhecia há muito tempo, mas não me lembrava de quando o havia visto antes. Sentei-me em silêncio na parte de trás da sala. A primeira frase que ouvi foi:

“Algumas pessoas que praticaram outro qigong antes também entram na minha aula. Desde que você pratique o Falun Gong de verdade, endireitarei todos esses assuntos, limparei e ajustarei seu corpo, preservarei as partes boas e removerei as partes ruins, garantindo que você possa praticar o cultivo mais tarde”. (Trecho da tradução do áudio gravado).

Foi um milagre! Como o Mestre sabia que devido a problemas de saúde eu já tinha praticado outro qigong antes? Parecia que eu tinha encontrado o mestre genuíno. Fui profundamente influenciado pelos princípios do Fa do Mestre. Cada frase dele mexia com meu coração. Quanto mais ouvia, mais eu adorava e queria ouvir mais.

O Mestre realizou três seminários em Guizhou. Eu assisti a todos eles e também levei alguns colegas e familiares comigo.

Quando o Mestre deu o seu último seminário na cidade de Guangzhou, em dezembro de 1994, eu estava lá. No dia 23 de setembro de 1997, ele ensinou o Fa para os coordenadores do centro de assistência de Guizhou em Guiyang. Novamente, eu tive a sorte de encontrar e ouvir o Mestre ensinando o Fa. Ao todo, eu o encontrei cinco vezes.

O Mestre disse no *Zhuan Falun*,

“Penso que os que podem escutar diretamente meus ensinamentos sobre a prática e o Fa, digo que, realmente... no futuro, você entenderá que este período é extremamente precioso”. (Primeira aula – Zhuan Falun).

Quão verdadeiras são estas palavras! Toda vez que eu relembro essa época, sinto-me incomparavelmente feliz.

2. O Mestre elimina a interferência demoníaca

Lembro-me que houve todo tipo de interferência durante a terceira palestra. Durante a mesma, repentinamente, a eletricidade falhava ou no último minuto tínhamos que mudar de local. Especialmente durante a primeira e a segunda palestra, enquanto o Mestre falava, a eletricidade de repente acabou. Nenhum problema foi encontrado com o gerador

ou com o circuito elétrico. Vi o Mestre fazer algo no ar com as mãos e as luzes se acenderam novamente. Então ele continuou a ensinar o Fa e novamente as luzes se apagaram e o Mestre novamente resolveu. Isso se repetiu por muitas vezes. Às vezes, parecia que ele apenas pensava silenciosamente por vários segundos e o problema estava resolvido.

Sabemos através da palestra do Mestre que existem muitos praticantes taoístas em Guizhou. Eles cultivam nas montanhas remotas e bloqueiam com suas habilidades sobrenaturais as cavernas e passam por um grande sofrimento em seu caminho de cultivo. Eles não obtiveram os métodos corretos para cultivar e mesmo após um longo período no cultivo, eles ainda não fizeram muito progresso. Entre eles haviam muitos praticantes bons, os quais nessa ocasião vieram ouvir o Fa. Mas também haviam alguns praticantes ruins. O Mestre não gosta de brigar com os outros, então calmamente resolveu a interferência e continuou dando a palestra. Ninguém poderia interferir.

Nos meses de maio e junho, o Mestre realizou mais duas séries de palestras. A primeira foi realizada no Departamento de Geologia da província e a segunda foi realizada em uma sala no Instituto Médico Guiyang. Em agosto, com a participação de muitos praticantes, uma terceira série de palestras foi realizada e era para ter sido ministrada no salão do prédio do governo da província. Porém, após a primeira palestra não foi permitido que as pessoas retornassem para o segundo dia. Rapidamente encontramos um centro de atividades para jovens para que o Mestre ministrasse as palestras, portanto, as mesmas não foram afetadas. Mais tarde soubemos que o problema tinha sido criado pela cobra das cavernas de Huaxi em uma forma humana. Na Expo Oriental de Saúde do ano de 1993 realizada em Pequim, mesmo dizendo para o diretor do Centro de Instruções de Guizhou que não causaria mais problemas, novamente, a cobra interferiu. Por várias vezes o Mestre tinha sido misericordioso e ofereceu a ela muitas chances para corrigir seu comportamento, mas a cobra não podia mudar sua natureza demoníaca e finalmente teve que ser eliminada.

3. O milagre na fotografia

Após o término da primeira aula, tivemos a sorte de tirar uma foto em grupo com o Mestre em frente à Primavera dos Elefantes no Parque Guiyang Qianling, onde costumava ser um dos nossos locais de prática.

No final da segunda aula o Mestre deu um tapinha nos meus ombros e gentilmente disse: "Mantenha seu xinxing. Pratique bem".

Um jovem praticante viu isso e me disse: "Você é muito afortunado! O Mestre Li lhe deu coisas preciosas!".

Fui para casa, mas não consegui manter minha mente calma. Pensei: "O Mestre deixará Guiyang em breve. Preciso ir vê-lo".

Estava chovendo e enquanto eu corria em direção à estação de trem, de repente senti algo muito parecido com o que o Mestre descreveu em "Guanding":

"...uma corrente quente desce repentinamente do topo da cabeça e penetra o corpo todo". (Quarta aula - Zhuan Falun).

Eu me senti extremamente confortável e esse sentimento durou por muito tempo. Desde então, o frio gelado que continuamente sentia em meus membros juntamente com todas as minhas outras doenças, desapareceu.

O Mestre embarcou no trem e, em seguida, o mesmo começou a partir lentamente. Da plataforma, vários praticantes estavam olhando para o Mestre, e ele ficou ao lado da porta e acenou para nós. Uma foto foi tirada. Na foto, da mão que o Mestre acenava até o topo de nossas cabeças estava tudo com uma cor branco puro. Estávamos cobertos pela brancura. Nossos corpos e rostos não podem ser vistos claramente, porque são todos brancos. Toda vez que olhamos para esta foto sentimos a imensa misericórdia do Mestre e nos sentimos ainda mais felizes e cheios de pensamentos retos.

4. Dando dicas para pessoas com relacionamentos predestinados

Antes de praticar o Falun Gong, por causa dos meus problemas de saúde, eu pratiquei muitos tipos de qigong. Assim como vários de meus irmãos e irmãs, eu também tinha um mestre local, o qual me deu vários tratamentos de qigong. Depois que aprendi o Falun Gong, disse a mim mesmo: "Somente o Mestre do Dafa é meu genuíno mestre. Somente ele pode me salvar." Portanto, disse a meus irmãos e irmãs: "O Falun Dafa é o verdadeiro cultivo da mente e do corpo. O Mestre Li veio para salvar as pessoas". Então a partir daí, parei de praticar outro qigong e me concentrei em praticar o Falun Gong. Eu esperava que eles também praticassem o Falun Gong, incluindo o meu antigo "mestre". Comprei uma almofada e todo o conjunto de livros do Falun Gong para ele. Ele aceitou a almofada, mas me devolveu os materiais do Dafa. Uma de minhas irmãs me disse que sabia que o Falun Gong era bom e que queria praticar, mas não conseguiu se decidir por um longo tempo.

Um dia, ao meio-dia, perto do final da segunda aula, fui à casa da minha irmã. Ela, com prazer, me contou sobre como havia se sentado em meditação em casa pela manhã (o qigong que ela praticava também tinha uma meditação sentada) e viu através do terceiro olho que um ponto de energia muito forte e bonito estava girando do instituto médico, o local da nossa aula, em direção a sua casa. Sua casa ficava na parte sudoeste da cidade e o instituto médico ficava ao norte, por isso tinha que passar por quase toda a cidade. Então parou na frente dela. Era muito brilhante e a fazia sentir-se muito confortável. Surpreendentemente, depois de terminar a meditação sentada, ela descobriu que uma pintura muito bonita de uma paisagem havia aparecido na palma da mão direita. Parecia ter sido desenhada com um lápis de cor púrpura, mas ela não conseguia esfregar nem lavar. Fiquei muito animado quando vi e disse a ela: "Esta é uma dica do Mestre do Dafa, dizendo para você não perder essa oportunidade preciosa". Então eu a levei para a aula no

instituto médico e finalmente ela ouviu a palestra do Mestre. Foi a última palestra da segunda série de palestras.

Após a palestra, eu a levei até o Mestre e contei a ele o que havia acontecido com ela. O Mestre deu uma olhada na pintura na mão dela e disse-lhe alegremente que participasse da terceira aula em agosto. Infelizmente, porque ela não podia abandonar sua prática anterior e suas chamadas "habilidades sobrenaturais", nem abandonar seus apegos humanos, ela não compareceu à aula. Foi uma pena!.

5. Meu corpo está limpo e purificado

O Mestre disse:

"Para todo verdadeiro praticante do Dafa, eu vou limpar seu corpo e purificá-lo para você. As doenças que você conhece, aquelas que você não conhece e aquelas que ocorrerão no futuro serão todas limpas para você". (Draft da tradução do áudio gravado).

Antes de praticar Falun Gong, tive muitos problemas de saúde, incluindo sequelas de uma concussão, problemas nas costas, febre do feno, tuberculose, inflamação da cartilagem da costela, artrite, problemas renais e assim por diante. Meu corpo estava muitas vezes inchado, meus braços e pernas estavam gelados e frequentemente eu ficava resfriada. Por muito tempo eu não podia viver sem remédios e injeções. Eu era magra, minha pele era escura e parecia muito mais velha do que a minha idade real.

Menos de um mês após ter começado a praticar o Falun Gong, todas as minhas doenças desapareceram sem tratamento médico. Meu rosto desenvolveu uma cor saudável e me senti cheia de energia. Desde então, não preciso mais de injeções ou remédios e pareço muito mais jovem. Meus colegas e minha família ficaram felizes por mim.

Uma tarde após o término da segunda série de palestras, eu estava limpando o chão em casa. De repente senti uma dor no estômago. Foi tão doloroso que rolei no sofá. Depois de um tempo, minhas roupas estavam encharcadas. Meu marido e meu filho estavam preocupados e iam me mandar para o hospital. Eu disse a eles que não era uma doença, mas era o Mestre purificando meu corpo e se livrando das causas básicas das minhas doenças. Eu não queria ir para o hospital. A dor era insuportável. Eu gritei: "Mestre, por favor, me dê força"! Assim que eu disse isso, a dor parou de repente. Eu estava bem, assim como se nada tivesse acontecido. Novamente, eu peguei o esfregão e comecei a limpar.

Meu marido e meu filho não pararam de dizer: "Isso é um milagre. Agora mesmo a dor era tão assustadora. Assim que você chamou seu Mestre a dor parou. Quem acreditaria nisso? Nós não acreditaríamos se não tivéssemos visto com nossos próprios olhos."

Uma vez no trabalho, de repente, me deu diarreia e tive que usar o banheiro repetidamente. Meus colegas tentaram me fazer tomar remédio. Eu disse que depois que

as coisas ruins fossem removidas ficaria bem. Não comi nada ao meio-dia. Naquele dia usei o banheiro várias dezenas de vezes, mas após usá-lo, ficava com energia e trabalhava normalmente. Meus colegas disseram: "Que estranho. Você usa o banheiro repetidamente e não come nada. De acordo com o senso comum, você deveria estar desidratada, mas está muito enérgica e com uma saúde brilhante. O Falun Gong é realmente místico". Por causa deste incidente, mais tarde, todos eles ingressaram na prática comigo, mas após 20 de julho de 1999, pararam devido ao medo da perseguição.

Vivenciei muitos milagres após ter me tornado uma praticante. Eu estive envolvida em dois acidentes de automóvel onde o carro capotou duas vezes. Também caí da escada, mas não me feri em nenhum dos acidentes. Tudo isso é por causa da imensa misericórdia do Mestre e da sua poderosa virtude, carregando muitas grandes tribulações para mim. Ele me deu muitas vidas. Obrigada, Mestre.

Todos os verdadeiros praticantes podem sentir o Mestre ao lado deles, protegendo-os em todos os lugares, o tempo todo.

6. Uma relação predestinada

O dia 23 de setembro de 1997 é uma data que nunca esquecerei. Depois que praticamos, pela manhã, os exercícios no local de prática, uma assistente me disse que a reunião dos assistentes seria realizada às 14h no Hotel Bajiaoyan e pediu para que eu chegasse na hora. Mais tarde, ela ligou e pediu para que eu fosse um pouco mais cedo para limpar e preparar o local de encontro. Ela também disse que estava tão animada que na noite anterior não tinha conseguido dormir e não queria comer. Pensei: "O que poderia fazer com que ela ficasse tão animada que esquecesse a comida e o sono? É possível que o Mestre esteja vindo?".

Cheguei bem cedo no local da reunião. Quando tudo estava pronto, saí do hotel para encontrar os praticantes que chegavam. Na porta lateral do lado de fora do corredor, vi o Mestre chegando acompanhado pelo diretor voluntário do centro de instruções. Eles estavam andando pelo jardim, a poucos metros de mim. O Mestre também me viu e sorriu e caminhou em minha direção. Saudosamente fiquei ali e não conseguia me lembrar de nada. Meus olhos estavam cheios de lágrimas e queria ajoelhar-me diante do Mestre, mas havia muitas pessoas por perto. Naquele momento, o diretor voluntário falou alto comigo, dizendo: "Por que você não leva o Mestre rapidamente ao local da reunião?" Só então fui despertada da admiração e levei o Mestre para a sala de reuniões.

Esta foi a minha relação predestinada. Eu nunca pensei que na visita final do Mestre a Guiyang eu o receberia em frente à entrada do salão. Eu estava totalmente despreparada. Eu estava imersa em felicidade e minha mente estava vazia. Diante do Mestre eu não conseguia pensar em nada para dizer. No final, antes da partida dele, eu disse: "Obrigada, Mestre!".

O Mestre segurou minhas mãos, sorriu e gentilmente me disse: "Leia mais o livro, estude mais o Fa. Ao ler o Zhuan Falun, não importa o nível de cultivo que você deseje alcançar,

ele poderá guiá-lo até lá". Nós praticantes demos um passo e nos viramos. Relutamos em sair. O Mestre nos viu e depois veio. Ele disse: "Guiyang, eu voltarei".

Mestre, em nome de todos os praticantes do Dafa em Guizhou, sinceramente uno as palmas das mãos e envio esta saudação ao nosso grande e compassivo professor. Mestre, você fez muito! Os praticantes do Dafa em Guizhou sentem sua falta!

Esperamos que um dia o Mestre volte. Acreditamos que este dia não está muito longe!

7. Auréola

Enquanto o Mestre ensinava o Fa aos assistentes de Guizhou pela última vez, duas garçonetes do hotel correram para mim e disseram que viram o Mestre sentado dentro de um círculo muito bonito com uma auréola acima da cabeça. Elas também disseram: "Seu Mestre é um Buda". Eu disse: "Nosso Mestre veio para salvar seres sencientes. Vocês podem ver isso por causa da relação predestinada. Vocês têm muita sorte! Vocês devem rapidamente praticar". Ambas disseram que não podiam abandonar os apegos das pessoas comuns. As duas, algumas vezes, leram o Zhuan Falun e praticaram os exercícios, mas disseram que os requisitos eram muito altos. Embora eu tenha conversado com elas muitas vezes e as mesmas tenham realmente recebido o incentivo do Mestre, elas estavam perdidas demais no labirinto do mundo humano. Por fim, não seguiram o caminho do cultivo. Foi uma pena.

8. Invencível poderoso poder

O Mestre disse em uma palestra:

"As pessoas desta palestra não apenas terão suas doenças curadas, mas também desenvolverão gong - gong genuíno".

Uma das minhas colegas participou da terceira série de palestras do Mestre. Pouco tempo depois de ter começado a praticar o Falun Gong, em um exame médico realizado em 1994 revelou que a hepatite B a qual ela tinha convivido por muitos anos tinha desaparecido. Além disso, ela também havia desenvolvido gong.

Certa manhã, no inverno de 1994, ela pegou um ônibus para fazer compras e um grupo de ladrões a cercou. Um ladrão tentou roubar a carteira dela, mas assim que sua mão se aproximava da carteira, a mão recuava. Isso aconteceu repetidamente. Por fim, o grupo de ladrões teve que desistir e todos ficaram olhando para ela. Na verdade, ela sabia o que eles estavam fazendo o tempo todo, mas não disse nada, esperando para ver quais truques eles usariam, então ela também os encarou. Os ladrões não suportaram, então eles saltaram do ônibus antes. Quando saíram, eles gritaram: "Esta mulher carrega energia. Não podemos tocá-la!".

O Fa do Mestre exibe um invencível poder, então no momento crítico, as habilidades sobrenaturais desta praticante surgiram e ela evitou que os ladrões roubassem sua carteira.

Eu pessoalmente vivenciei e testemunhei os incidentes acima. Muitos praticantes do Dafa também vivenciaram muitas coisas sobrenaturais. Escrevi sobre o que eu vi e vivenciei, não só para compartilhar com outros praticantes, mas também para que todos saibam que o Falun Dafa é grande e para que saibam sobre o altruísmo do Mestre, seu caráter aberto e nobre, sua grandeza e misericórdia, sua sacralidade, dignidade e a grandiosidade do Dafa. Esta magnificência simplesmente não pode ser capturada com a linguagem humana!

4) Quando o Mestre ensinou o Fa na conferência dos assistentes em Changchun no ano de 1998

Por um praticante do Falun Gong em Changchun

Eu nunca esquecerei o dia 26 de julho de 1998. O Mestre ao retornar do exterior reservou um tempo da sua agenda lotada para ir a Changchun e conhecer os praticantes da sua cidade natal. Nunca pensamos que isso fosse possível, nem mesmo em nossos sonhos.

Naquele dia, por volta das 15h30, fomos ao Hotel Shangri-La. A conferência foi realizada em um grande salão localizado no canto sudoeste do segundo andar. A sala de conferências estava serena e solene. Um pano amarelo cobria o palco, no qual havia um vaso com flores coloridas. Vendo isso, todos nós tivemos um pressentimento de que o Mestre estava vindo. Esperamos por aquele momento maravilhoso com grande emoção. Por volta das 16h50, o Mestre apareceu na entrada. Todos se levantaram e o receberam com aplausos estrondosos. Ele caminhou em direção ao palco ao longo do corredor do lado esquerdo e estendeu a mão para apertar as mãos dos praticantes que estavam perto do corredor.

Uma vez no palco, o Mestre se levantou e pediu a um assistente da equipe para posicionar sua cadeira mais alto, dizendo: "Vou sentar um pouco mais alto para que todos tenham uma boa visão". Às 17h05, ele começou a palestra. O Mestre estava muito feliz e disse a todos os praticantes na plateia:

“Já se passou muito tempo desde a última vez que nos reunimos. Muitos dos que estão aqui, a maioria, não me conheciam pessoalmente. De qualquer forma, todos vocês têm se cultivado muito bem. Digo que nenhum cultivador verdadeiro foi esquecido, tendo ele me conhecido pessoalmente ou não. Sempre que estiverem praticando nesta via de cultivo, não serão tratados de maneira diferente”. (Aplausos). (Ensinando o Fa na Conferência para os Assistentes em Changchun).

O Mestre acredita em seus praticantes. Ele, repetidamente, nos disse para aproveitar o tempo para estudar o Fa, praticar os exercícios e melhorar nosso xinxing. Também nos

disse para usar o Fa como guia o tempo todo. Durante o intervalo de dez minutos, o Mestre nem sequer bebeu água. Em vez disso, ele ficou ao lado do palco e respondeu às perguntas dos praticantes relacionadas ao cultivo.

Um praticante veterano temia que não houvesse tempo suficiente, então ele perguntou ao Mestre quanto tempo faltava para o cultivo. O Mestre disse-lhe que enquanto ele aproveitasse o tempo para cultivar, o tempo não seria um problema. O Mestre disse que o tempo é limitado, mas depois eu compreendi seu significado interior. O Mestre sabia dos arranjos das velhas forças. O regime de Jiang estava prestes a iniciar a perseguição contra o Falun Dafa e seus discípulos logo seguiriam o caminho do cultivo da retificação do Fa. Os praticantes da cidade natal do Mestre foram os principais alvos da perseguição. Foi por isso que ele repetidamente nos disse para aproveitar o tempo para estudar o Fa e praticar os exercícios. Seu desejo era que estabelecêssemos uma boa base para que pudéssemos cumprir nossas responsabilidades históricas no futuro.

Após o intervalo, o Mestre começou a responder as perguntas para o grupo. Durante a palestra e a sessão de perguntas e respostas, o Mestre destacou as muitas responsabilidades dos praticantes. Na época nós não compreendemos isso. Um praticante perguntou:

Pergunta: “Já que Sakyamuni veio de um universo do sexto nível, então, por que ele não foi capaz de ver os limites deste pequeno universo”?

Mestre: “Isto não é algo que você possa entender com a lógica do pensamento humano comum”.

(Ensinando o Fa na Conferência para os Assistentes em Changchun).

Naquele momento, estávamos todos chocados. Nunca pensamos que tínhamos vindo de níveis tão altos. Não sabíamos que os praticantes do Falun Dafa seriam convidados a assumir uma missão para validar o Fa, salvar seres sencientes e estabelecer uma magnificência duradoura para o Dafa durante este período histórico.

Às 22h10, a palestra terminou com aplausos calorosos e entusiasmados.

O Mestre desceu do palco e saiu da sala de conferência pelo corredor do lado direito. Entrando pela esquerda e saindo pela direita, o professor circulou por toda sala. Como o nosso Mestre é atencioso. Para realizar os desejos dos praticantes do Falun Dafa, o Mestre tentou apertar a mão de cada praticante. Embora eu tivesse cultivado por quatro anos e fosse um praticante da cidade natal do Mestre, eu nunca o tinha visto pessoalmente.

Quando o nosso compassivo Mestre apareceu na minha frente, de repente segurei as mãos dele com as duas mãos. Não posso expressar o quanto estava animado. Eu não trocava esse momento por nenhuma quantia de dinheiro. Eu nunca tive tal experiência em toda a minha vida. Minha mente e meu corpo estavam totalmente imersos em felicidade. Só posso me expressar de uma maneira, cultivando firmemente o Falun Dafa. Não importa

quantas dificuldades e perigos existam, seguirei o Mestre e completarei o cultivo até o fim.

Desde de 20 de julho de 1999, Jiang usa seu poder para perseguir brutalmente o Falun Dafa. Como praticante da cidade natal do Mestre, tentei agir de uma forma digna perante a expectativa dele. Abandonei ao máximo todos os meus apegos e fui a Pequim para validar o Fa e esclarecer a verdade para as pessoas.

Sempre que encontrava dificuldades, relembrava a cena que acabei de descrever do Mestre dando a palestra e lembrava das suas palavras:

“O que é difícil de suportar, pode ser suportado; o que é difícil de fazer, pode ser feito”. (Nona aula - Zhuan Falun).

Durante esses anos de provações e tribulações, fiz muitos esforços para fazer o que um praticante do Falun Dafa deveria fazer. Fui dispensado do meu trabalho, ilegalmente detido por três vezes e uma vez fui condenado a trabalho forçado. Não importa como fui perseguido, eles nunca poderiam abalar minha firme determinação em praticar o Falun Dafa.

Nós, praticantes do Falun Dafa, devemos valorizar essa oportunidade de hoje, pois ela nunca mais estará disponível. À medida que a retificação do Fa avança para o estágio final, o Mestre nos disse para deixar de lado os apegos humanos e salvar as pessoas do mundo. Não aproveitar essa oportunidade e usar desculpas para não agir seria uma manifestação dos nossos apegos humanos. Devemos superar os obstáculos colocados em nossos caminhos que nos impedem de salvar todos os seres sencientes. Os seres sencientes esperaram milhões e milhões de anos para serem salvos. Se eles não puderem ser salvos, será nossa maior perda. Vamos valorizar nosso tempo, dar o nosso melhor para fazer bem as três coisas que o Mestre nos disse várias vezes para fazer e dar cada passo com retidão no cultivo da retificação do Fa.

5) Recordações das palestras do Mestre em Guangzhou

Por um praticante do Falun Dafa na província de Heilongjiang

1. O Mestre curou minha doença cardíaca

Em 1989, minha loja era muito próspera. De repente, fui diagnosticado com angina e desmaiei por duas vezes. Para continuar com a minha vida eu fechei a loja. No dia 21 de dezembro de 1994 eu tive a sorte de assistir à 5ª sessão de palestras do Fa em Guangzhou. Na primeira noite da palestra, o Mestre curou minha doença cardíaca. O praticante sentado ao meu lado disse: "Eu segui o Mestre e assisti a oito sessões de palestras do Fa. É a primeira vez que vejo o Mestre tratar uma doença cardíaca. Você está predestinado. Cultive bem." Naquele momento, o Mestre fez dois gestos com as mãos para os praticantes em pé e pediu que batessem os pés. Ele também fez a outra metade dos praticantes se levantarem e baterem os pés. O Mestre fez mais dois gestos com as mãos. Eu não conseguia acreditar. A doença que eu tinha por tantos anos tinha sido curada? O tempo voa e já se passaram dez anos desde aquela sessão de palestras.

Durante a perseguição, a polícia estava tentando nos "transformar". Eles amarraram pedras pesadas nos corpos dos praticantes e os fizeram correr. Recebi ordens para correr carregando um saco pesado de terra nas costas. Caso não corrêssemos rapidamente, apanharíamos deles. Mesmo depois de todas essas torturas, minha doença cardíaca nunca se manifestou.

2. O Mestre atenuou nossas emoções

A sessão de palestras em Guangzhou terminou na noite de 28 de dezembro de 1994. O Mestre nos disse: "Meu visto está pronto." Todos nós sabíamos que ele viajaria ao redor do mundo para divulgar o Falun Gong. Não sabíamos quando o veríamos no futuro. Durante os oito dias de palestras, o Mestre nos ensinou a lei universal e limpou nossos corpos. Quando chegou a hora de dizer adeus, todos estavam tristes. Quando todos os praticantes se levantaram para ver a saída do Mestre, os aplausos foram realmente intensos. O campo de energia e meus sentimentos eram indescritíveis olhando para o Mestre caminhando em direção à porta. Nossos corações estavam batendo forte e nossos olhos se encheram de lágrimas.

Parecia que o Mestre não queria nos deixar desolados. Ele se virou e fez dois gestos de mão para todos. Os aplausos diminuíram, pois não podíamos mais detê-lo. Então, o Mestre saiu da sala de aula. Comecei a entender o significado dos seus gestos de mão. Ele queria aliviar nossas emoções para nos ajudar a cultivar bem.

6) O Mestre cura uma criança francesa a milhares de quilômetros de distância

Por Zheng Lai um praticante do Falun Gong

No dia 5 de julho de 1994, nosso Mestre, o Sr. Li Hongzhi, estava no meio de uma segunda série de palestras sobre o Falun Gong na cidade de Dalian, província de Liaoning, quando dois franceses, parecendo ansiosos, pediram para se encontrar com ele.

Os dois franceses se apresentaram como pai e filho e disseram que seu Deus especificamente pediu para que eles fossem à China e pedissem ao Mestre para curar o filho do jovem.

A criança tinha sete ou oito anos e tinha sido tratada em muitos hospitais, mas sem sucesso. A criança não conseguia falar nem se mover e tinha que ficar deitada o tempo todo.

O Mestre perguntou sobre a condição da criança. Como a criança não estava presente, ele pediu aos dois franceses que imaginassem a criança em suas mentes. Em seguida, o Mestre usou sua mão para simular a forma da criança e começou a tratá-la, removendo a doença como se estivesse tirando seda de um casulo. Depois de um tempo, o Mestre disse que a criança estava curada e pediu aos franceses para ligarem para casa para saber sobre sua condição.

O hotel onde o Mestre se hospedava não era de luxo e não tinha serviço telefônico para chamadas internacionais, então os dois franceses voltaram para seu próprio hotel e imediatamente ligaram para casa. A esposa do jovem disse-lhe que desejava que ele tivesse ligado antes porque um milagre tinha acontecido em sua casa. Ela disse que uma nuvem de luz dourada apareceu na casa e a criança de repente podia se mover e falar. A criança perguntou: “O que aconteceu, mãe?”.

A criança estava curada, que milagre!.

7) Quando o Mestre ensinou o Fa em Guangzhou

Em julho de 1994, tive a sorte de participar do 4º seminário do Falun Gong, ministrado pelo Mestre em Guangzhou na província de Guangdong. Mesmo agora, ao lembrar daqueles dias, ainda me sinto muito feliz e tenho um sentimento de admiração.

Antes de começar a praticar o Falun Gong, normalmente, eu era uma pessoa bondosa, mas às vezes eu tinha um temperamento ruim. Eu ficava irritado ao ser confrontado com situações difíceis.

Por acaso, fui encorajado por um dos meus colegas a praticar o Falun Gong. Não levei suas palavras a sério até meados de julho de 1994, quando tive a sorte de entrar no seminário do Falun Gong, ministrado pelo Mestre em Guangzhou. Como havia muitas pessoas na plateia, tive que sentar na parte externa do auditório e não pude vê-lo claramente. Quando o Mestre iniciou a palestra, escutei em silêncio e fiquei tão intrigado que, enquanto ele falava, não me sentia mais sonolento como antes.

O Mestre geralmente ministrava as palestras do Fa das 7h às 9h da noite. Somente quando o seminário terminou no fim de semana, ele mudou o tempo para acomodar a parte final dos seus ensinamentos. O Mestre nunca se atrasava para as palestras. Ele não usava nenhum texto para o seu discurso. Para começar, ele pegava um pequeno pedaço de papel do bolso. Não bebia água do início ao fim da palestra. Quando alguém lhe servia água, sem beber, ele continuava com a palestra. Quando o Mestre chegou na parte sobre a diferença entre o qigong da escola Buda e o budismo eu cheguei a um entendimento mais completo do budismo.

Antes disso, eu tinha ido aos templos para adorar o Buda. Os monges do templo me disseram que o Buda estaria mais disposto a me abençoar se eu pudesse doar o máximo de dinheiro possível. Agora eu entendi que esses monges estavam realmente se comportando de uma maneira que levou o budismo de Shakyamuni a declinar e eles não eram verdadeiros cultivadores.

Pouco antes do fim do seminário, por acaso, vários de nós nos encontramos com o Mestre. Perguntei a ele se podíamos tirar umas fotos juntos. O Mestre disse que ele não tinha tempo suficiente para tirar fotos com tantos alunos. Aos seus olhos todos os alunos eram iguais e deveriam ter uma chance igual, o que poderia levar muito tempo. No final, não tiramos nenhuma foto, mas fiquei muito feliz por ter tido a chance de falar com o Mestre pessoalmente.

Após voltar do seminário, comecei a respeitar o Fa do Mestre. Livrei-me dos materiais recebidos dos templos budistas. Quando o budista leigo que me levou ao templo soube que eu não iria voltar mais, porque tinha começado a praticar o Falun Gong, ele ficou furioso e ameaçou me punir por isso. Eu disse a ele que não estava com medo, porque eu estava protegido pelo Mestre de uma maneira reta. Desde então essa pessoa não me incomodou mais. A partir daí eu segui genuinamente o caminho para a minha verdadeira casa.

8) Quando o Mestre ministrou as palestras em Qiqihar na província de Heilongjiang

De 16 a 23 de julho de 1993, o Mestre Li deu uma série de palestras do Falun Dafa na cidade de Qiqihar na província de Heilongjiang. Tive a sorte de assistir a essas palestras, onde muitos episódios comoventes ocorreram. Aqui, eu gostaria de compartilhar alguns deles com você.

Fiquei muito emocionado quando vi o Mestre na sala. Embora antes eu nunca tivesse praticado qigong, eu decidi que deveria aprender esta prática. Era difícil descrever com palavras os meus sentimentos naquela época.

Durante o período dessas palestras, fomos informados de que Mestre tinha acabado de dar uma palestra em outra cidade e originalmente planejava voltar para Changchun, sua cidade natal, na província de Jilin. No entanto, naquela época, a Associação de Ciência e Pesquisa de Qigong da China decidiu fazer uma conferência na cidade de Qiqihar e eles convidaram o Mestre para participar, pois todos sabiam que o Falun Gong era grande. O Mestre Li desistiu das suas férias e foi para Qiqihar.

Como, inicialmente, essa palestra não tinha sido programada e o cronograma de uma série de palestras em Pequim já tinha sido finalizado, as palestras em Qiqihar só poderiam ser realizadas em sete dias. O Mestre disse: “Antes de vir para Qiqihar, envie muitos Faluns para procurar por aqueles que têm uma relação predestinada com o Dafa. Todos vieram aqui por causa das relações predestinadas. Portanto, todos devem valorizar especialmente esta oportunidade”.

De repente, começou a chover bem no final do primeiro dia da palestra. Todos nós nos abrigamos na entrada do prédio já que ninguém tinha trazido guarda-chuvas ou capas de chuva. A cena foi bastante caótica. Naquele momento o Mestre saiu. Ao vê-lo, todos nós nos acalmamos. Ele olhou para o céu com um sorriso e disse a todos: “A chuva vai parar em um momento. Não se preocupem. Vocês podem ir para casa agora”. Logo a chuva diminuiu e depois parou. Um praticante chamou um táxi e queria que o Mestre voltasse para o hotel. No entanto, o Mestre insistiu em não pegar o táxi e disse ao praticante: “Por favor, não se incomode. É muito gentil da sua parte, eu sei. Mas não há necessidade de desperdiçar dinheiro”. O Mestre voltou sozinho para o hotel.

A série de palestras com duração de sete dias terminou muito rapidamente. A fim de ministrar a próxima série de palestras, o Mestre precisava voltar para Pequim na mesma noite em que a nossa terminou. Os praticantes correram para a estação ferroviária para ver o Mestre ir embora.

Quando eu e outro praticante vimos o Mestre, gentilmente ele disse: “É muito tarde agora. Como é que vocês ainda vieram na chuva?”. Então ele estendeu a mão e apertou as nossas. Ficamos muito emocionados. Imediatamente, o Mestre disse a um discípulo ao seu lado para comprar as passagens para nós. Naquele dia poderíamos entrar e sair da estação somente mostrando nossas identificações porque estávamos vestindo os nossos

uniformes policiais. Sabíamos que o Mestre cobrava as taxas mais baixas pelas suas palestras e deveria ter muitas despesas ao viajar por todo o país ministrando as palestras. No entanto, o Mestre gastou seu próprio dinheiro para comprar as passagens para nós. Nos sentimos muito desconfortáveis com isso. No entanto, percebemos profundamente que o Mestre estava nos ensinando a como sermos praticantes, como alcançar os padrões dos praticantes. O tempo todo, o Mestre estava dando um exemplo para nós com suas próprias atitudes. Lembro-me que, naquela época, o Mestre nos disse: “Vocês ainda são jovens. Vocês devem praticar o Dafa até o fim. Vocês, agora, podem não saber o quanto precioso é o Dafa. Mas vocês saberão em dois a três anos”.

O trem chegou à estação e foi quando descobrimos que o Mestre e os discípulos que viajavam pelo país com ele carregavam muitos livros e materiais do Dafa. O Mestre levava muitos livros e materiais para todos os lugares onde ele ministrasse as palestras. Mesmo para jovens discípulos como nós, as sacolas de livros eram muito pesadas. No entanto, o Mestre e os discípulos que viajavam com ele carregavam os livros e materiais por todo o país para espalhar o Dafa durante o ano todo. Só podíamos imaginar o quanto difícil era durante o processo.

O trem estava partindo lentamente. O Mestre continuamente acenava para nós. Vendo o trem saindo, por muito tempo, o meu coração ficou agitado.

9) Doenças milagrosamente curadas pelo Falun Dafa

Por um praticante da cidade de Jinzhou, província de Liaoning

Depois de ter sido apresentado ao público em 1992, o Falun Gong se espalhou rapidamente e o número de praticantes, dia a dia, se multiplicou. Em 1999, na China, havia mais de 100 milhões de pessoas praticando o Falun Gong. Como se espalhou tão rapidamente? Abaixo estão os relatos do que realmente aconteceu quando o Mestre Li divulgou o Fa.

Na época, a filha de 10 anos do meu colega Yao Jie sofria de uma doença cardíaca. Ela foi diagnosticada com miocardite viral e apresentava sintomas graves de aperto no peito, falta de ar, arritmia cardíaca, febre baixa, perda de apetite, vômito e cansaço. Após mais de duas semanas no hospital, consultas especializadas, medicamentos e muito dinheiro gasto, a condição da criança realmente piorou e ela não pôde mais frequentar a escola.

Em julho de 1994, o Mestre realizou uma série de palestras na cidade de Harbin na província de Heilongjiang. A filha de Yao Jie assistiu às palestras e no terceiro dia da série o Mestre purificou os corpos dos praticantes e todos os sintomas dela desapareceram completamente. Ela ficou inteiramente bem.

Após as palestras, a filha do meu colega voltou para a cidade de Jinzhou e retomou os estudos. Sua professora ficou espantada e ao saber que o Mestre havia curado sua doença, também expressou o desejo de aprender o Falun Gong.

Minha mãe sofria de necrose avascular da cabeça femoral e os raios-x revelaram que ela já estava nos estágios finais da doença. Seus quadris doíam e era extremamente difícil para ela andar. Depois de assistir, em Harbin, às palestras do Mestre, a dor em seus quadris efetivamente desapareceram e depois ela passou a caminhar com facilidade.

Outra colega minha também participou das palestras em Harbin. Quando o Mestre estava purificando os corpos dos praticantes, ele disse a todos que podiam pensar em uma doença que eles mesmos tinham ou em uma que algum parente tivesse.

Minha colega tinha um filho que estava na cidade de Jinzhou e logo pensou na doença gástrica dele. Ao voltar para casa, após as palestras, ela perguntou sobre a doença e com certeza seu filho estava curado!.

Tais milagres são numerosos demais para listar.

Assim, exponencialmente a prática se espalhou e mais e mais pessoas começaram a praticar o Falun Gong.

10) Pequenas histórias sobre a benevolência do Mestre

Por um praticante do Dafa na China

1. Após sete dias de cultivo os sintomas de um AVC milagrosamente desapareceram

Zhiming, meu irmão mais novo, sofreu um derrame por causa de dois anos de hipertensão. Ele não podia cuidar de si mesmo e era como se estivesse em um estado vegetativo. Mesmo após tomar injeções e remédios todos os dias, ele não apresentava melhoras. Quando eu voltei para casa, foi um milagre, ele me viu e estava consciente e tinha um sorriso no rosto. Voltamos juntos para nossa cidade natal no campo.

À noite, meu irmão ouviu as fitas das palestras do Mestre e se sentiu muito bem. No dia seguinte, ele começou a estudar o Zhuan Falun. Sempre que terminava um parágrafo, ele parava para compartilhar comigo os entendimentos sobre o mesmo. Eu também demonstrei os exercícios para ele. Praticando os exercícios e estudando o Fa, o Mestre benevolente purificou o corpo do meu irmão. Depois de praticar o Falun Gong por apenas uma semana, ele se recuperou completamente da doença da qual tinha sofrido por vários anos. Ele podia andar de bicicleta e até ajudar os outros no trabalho. Quem o viu disse que o Falun Gong era realmente maravilhoso!.

Todos os dias antes do amanhecer, ele se levantava para praticar os exercícios. Durante o dia ele trabalhava e sempre que tinha um tempo livre ele estudava o Fa. À noite, ele ouvia as gravações das palestras do Mestre. Ele era muito diligente. Toda a família agradeceu ao Mestre do fundo de seus corações por ter salvado a vida do meu irmão.

2. O Mestre afastou a chuva

Um dia, nossa família foi ao campo para fazer a colheita nos arrozais e somente eu e meu irmão, ficamos em casa. Deixamos ao sol os sacos de arroz colhidos para que secassem e quando não tinha mais nada para fazer, fomos para casa para estudar o Fa. Descobrimos que o dia ficou escuro e estava prestes a chover. Uma enorme nuvem escura estava pairando sobre o chão da debulha. Meu irmão estava tão preocupado que ele andava de um lado para o outro. Naquele momento, eu me acalmei e coloquei minhas palmas das mãos juntas. Pedi ajuda ao Mestre, dizendo em meu coração: "Mestre! Seria uma pena se a chuva levasse as plantações. Por favor, afaste a chuva e deixe chover após colhermos os arrozais. Ao terminar minhas palavras, ouvi um "estrondo" alto e as nuvens de chuva se dispersaram em todas as direções. Acima do chão de debulha havia um sol dourado. Nós dois colocamos os sacos de arroz colhidos em cestas dentro de casa. Eu tinha acabado de limpar o arroz recém colhido quando a chuva caiu. Juntamos as palmas das mãos e agradecemos ao Mestre.

11) O Mestre realizou atos milagrosos ao ensinar o Fa na cidade de Zhengzhou na província de Henan

Por um praticante do Dafa na província de Sichuan

Em junho de 1994, tivemos muita sorte de poder assistir à palestra do Falun Gong que o Mestre Li ministrou na cidade de Zhengzhou. Para mim, foi o momento mais inesquecível da minha vida.

Agora, quando olho para trás, percebo a interferência de diferentes áreas que o Mestre enfrentou quando ensinava o Fa. Antes da palestra do Mestre começar, um mestre de qigong, o qual era bem conhecido naquela época, tinha acabado de terminar uma palestra cujo valor era muito caro. O auditório que tinha sido reservado para a palestra do Mestre Li não podia comportar todos os praticantes que desejavam participar, por isso o local foi alterado duas vezes. No final, a palestra foi realizada em um ginásio simples com telhado de metal e paredes metálicas. O que mais me impressionou foram os milagres que o Mestre usou para eliminar os demônios.

Lembro-me que no terceiro dia da série de palestras estava muito quente. Por volta das 18h, enquanto o Mestre discursava, o céu que estava claro de repente ficou preto e nublado. Um vento forte começou a soprar e a chuva e os granizos saltavam no telhado de metal, fazendo muito barulho. A poeira rodopiava no ar. A energia acabou e todas as luzes se apagaram. Estava chovendo muito forte. O Mestre Li parou de falar. Ele sentou-se sobre a mesa com as pernas cruzadas na posição de lótus e começou a fazer gestos com as mãos. Não se passaram 10 minutos e logo parou de chover e novamente o céu ficou claro. Alguns feixes de luz solar invadiram o auditório através das janelas e rachaduras. As luzes se acenderam novamente. Lembro-me que o Mestre Li disse uma frase: "Tanta coisa vem". Ele também disse que trataria todos os praticantes do auditório como discípulos. Nós nos sentimos muito animados com isso. Ver tudo isso nos ajudou a realmente entender que o Mestre não era uma pessoa comum.

Agora, quando olho para trás, percebo que o Mestre limpou muitos demônios naquela época e também passou por muitas dificuldades por nós. Após sua palestra, o Mestre disse: "Vocês devem correr para casa. Não choverá por meia hora. Quando saímos, vimos alguns lugares na rua com buracos de um metro de profundidade e muitas árvores foram derrubadas pelo vento forte. Quando voltamos para o hotel, novamente começou a chover, mas a chuva não era forte.

No mês de junho, estava muito quente na cidade de Zhengzhou. Quando o Mestre ministrava as palestras, ele raramente bebia água. Após a palestra, o Mestre também organizou o ensinamento dos exercícios e corrigiu os movimentos dos praticantes. Não consigo imaginar quantas dificuldades o Mestre suportou pelos praticantes enquanto ministrava as palestras do Fa por toda a China. Toda vez que penso nisso, eu caio em prantos. A única maneira de retribuir a salvação compassiva do Mestre é através da ação reta de trilhar o caminho para validar o Fa e fazer bem as três coisas que os praticantes

devem fazer: estudar o Fa, enviar pensamentos retos e esclarecer a verdade sobre o Falun Dafa sobre a perseguição às pessoas do mundo.

12) Seguindo o Mestre por milhares de quilômetros ao redor da China

Por uma praticante do Falun Dafa na China

Quando era jovem, eu adoeci. Me consultei com muitos médicos e por alguns anos, tomei vários medicamentos. Nada restabeleceu minha saúde e acabei perdendo a fé nos médicos e na medicina. No final de 1992, minha saúde de repente se deteriorou. Minha família me levou para Pequim para ver um curandeiro de qigong. No entanto, após muitas sessões de tratamento, minha saúde não tinha melhorado muito. Em julho de 1993, vi um livro intitulado Falun Gong na estante de livros do meu amigo. Tirei-o da estante e comecei a folheá-lo. No livro, dizia que um Falun seria implantado no abdômen inferior de cada praticante. Fiquei chocada porque ninguém jamais foi capaz de conhecer verdadeiramente a origem da vida e mesmo assim o fundador do Falun Gong foi capaz de criar um objeto vivo. Algo assim era inimaginável! Eu achava que deveria haver algo nisso tudo e pensei que um Falun instalado na minha parte inferior do abdômen poderia possivelmente curar minhas doenças. Por isso, às pressas, pedi ao meu amigo para me ajudar a descobrir onde eu poderia aprender o Falun Gong.

Em 25 de julho de 1993, participei da décima primeira série de palestras que o Mestre ministrou em Pequim. Foi então que comecei meu caminho de cultivo.

As palestras foram realizadas em um auditório da Universidade de Segurança Pública de Pequim. Fiquei fascinada com a primeira palestra em que o Mestre falou sobre cultura pré-histórica. Eu ouvi com meu coração e achei incrível. Nasci em 1948. Na adolescência, a minha geração experimentou a Grande Revolução Cultural em primeira mão. A partir dessa experiência amarga, aprendemos a pensar por nós mesmos ao invés de seguir cegamente os outros. Apesar dessa percepção, sempre me senti deprimida neste mundo confuso. Eu não sabia que tipo de padrões eu deveria usar para julgar os outros ou a mim mesma. Eu gostava de ler revistas como *Mystery* nas minhas horas vagas e também pensava muito sobre coisas além da vida comum.

Nesse primeiro dia de palestras, aprendi e entendi muito e fiquei muito animada. Frequentando as palestras todos os dias, me senti cada vez melhor. Por causa das minhas experiências positivas, decidi assistir novamente às palestras. A décima segunda série de palestras dada em Pequim foi realizada em um local de propriedade de uma empresa na área de Wukesong. Depois de assistir apenas algumas das palestras, eu fiquei com febre e ao tossir, o meu peito doía. Eu nem conseguia falar. Alguns praticantes veteranos me disseram: "Por favor, tente vir às palestras não importa o quão doente você se sint". Depois de três ou quatro dias, de repente, a febre desapareceu e eu senti que alguma substância foi removida do meu corpo. Em seguida, participei da décima terceira série de palestras realizada em Pequim, desta vez na Two Seven Automobile Factory. Depois de

assistir às palestras, eu não precisava mais de uma cuidadora, pois finalmente pude cuidar de mim mesma.

Palestra após palestra, eu ouvia as palavras do Mestre. Todas as coisas que ele falava eram novas para mim. A questão era, eu deveria acreditar no que ele dizia ou não?.

Eu pensei que, como a vida é curta e as experiências de uma pessoa são tão limitadas, seria impossível tentar provar ou experimentar tudo a mim mesma. Então, decidi que eu precisava observar o Mestre de perto, pois se ele era confiável, as coisas que ele falava deveriam ser verdadeiras. Comecei a estudar cada expressão, sorriso e cada ato dele. Um dia, após uma palestra durante a décima segunda sessão em Pequim, peguei o metrô para casa. Enquanto esperava o trem na estação Wukesong, vi o Mestre vindo com sua família e outro praticante. Eles estavam carregando suas marmitas. Quando o trem chegou, as pessoas empurravam umas às outras em direção à porta. Ele deixou os outros entrarem primeiro e foi quase o último a entrar. Notei que quando ele entrou no trem, havia apenas um ou dois assentos sobrando. O Mestre poderia ter conseguido um assento se tivesse se apressado um pouco. Mas, ele simplesmente ficou lá e parecia que nem tinha percebido a situação. No espaço de alguns segundos, todas as pessoas se sentaram. No final, o Mestre provavelmente era o único no trem que estava em pé.

Fiquei profundamente comovida. Senti que ele era muito diferente de nós e me perguntava como ele lidava com as coisas neste mundo. Finalmente encontrei uma resposta, a qual é: ele é simplesmente "reto". Como o Mestre é reto! Ele não tem nada para esconder. Tudo dele é tão verdadeiro. Durante as palestras, ele sempre as começava na hora certa. Ele também não falava de uma forma indireta, pelo contrário, ele imediatamente ia direto ao ponto.

O Mestre limpou nossos corpos durante cada palestra e a saúde de muitos praticantes melhorou drasticamente. Foi notável. Durante a palestra, algumas pessoas se livraram de doenças que as atormentaram por toda a vida. Fiquei tão feliz que minha saúde melhorou, mas fiquei ainda mais encantada com a alegria que senti. Nunca fui tão feliz em toda a minha vida. Tudo estava tão claro. Se éramos do mesmo lugar ou se éramos ricos ou pobres e apesar de não nos conhecermos, todos os praticantes mantinham o mesmo pensamento. Todos ouvimos o Mestre e queríamos nos cultivar. Depois de cada palestra, nem queríamos sair. Quando estava sozinha, não pude deixar de perguntar: "Por que estou tão emocionada?". Mais tarde, percebi que o Mestre e todas as coisas sobre as quais ele falou, tocaram algo profundo no meu coração, que é a "verdade". O Mestre é tão nobre, imaculado e indestrutível. Fiquei profundamente comovida.

Depois da décima terceira série de palestras em Pequim, a próxima série seria realizada em Wuhan. Eu queria ir, mas era difícil viajar sozinha. Embora minha saúde tenha melhorado bastante, fiquei doente por tanto tempo que ainda estava fraca demais para pegar uma garrafa térmica. Mas, realmente, eu queria ir. Tomei coragem e finalmente fui para Wuhan de trem. Minha cama era na parte de cima do beliche da cabine e era difícil para mim subir lá. No momento em que eu pensava nisso, uma jovem que tinha a cama na parte inferior do beliche, me perguntou: "Você quer dormir na parte inferior?". Eu

realmente apreciei sua ajuda. Da mesma forma, quando cheguei ao meu destino na estação Hankou, alguém me ajudou com a bagagem. Eu me senti muito sortuda. Somente após muitos anos, eu percebi que foi o Mestre que havia arranjado toda ajuda que eu precisava. O Mestre ministrou três séries consecutivas de palestras em Wuhan. Elas foram a terceira, quarta e quinta série de palestras realizadas lá. A terceira sessão foi realizada na Faculdade de Finanças e Economia, a quarta sessão no Auditório do Comitê da Cidade e a quinta na Fábrica de Aço Wuhan.



Março de 1993, o Mestre ministrando a palestra para a segunda turma em Wuhan na província de Hubei

Já era meados de outubro quando as três séries de palestras chegaram ao fim. A próxima série seria realizada em Guangzhou na província de Guangdong e segui o Mestre até lá, onde pela segunda vez ele ministrou as palestras.

As coisas sobre as quais o Mestre falou, aproximadamente, foram as mesmas de uma palestra para outra. No entanto, ele às vezes explicava a mesma coisa sob diferentes perspectivas. As poucas frases do Mestre, repentinamente, esclareceram algumas coisas para mim e dessa maneira comecei a entender cada vez mais. Quanto mais eu ouvia, mais sentia que as coisas ditas por ele eram extremamente importantes e vastas. Aos poucos, comecei a entender claramente que as coisas que ele falava estão além dos princípios do budismo e do taoísmo. Elas são os princípios de todo o universo. O Mestre pode criar o Falun, ele conhece a origem da vida e pode eliminar o carma para nós. Então quem é ele? Não ousei pensar nisso. Eu sabia que apresentar o Falun Gong ao mundo deveria ser um grande evento sem precedentes, então eu falei com o meu marido sobre isso e pedi-lhe para vir e aprender comigo. Também liguei para minha filha que morava no exterior e pedi para ela voltar o mais rápido possível para assistir às palestras do Mestre.

Ainda me lembro que durante a segunda palestra em Tianjin foi a primeira vez que o Mestre falou que deixaria o Fa para o mundo. A palavra "deixar" explodiu na minha cabeça. Percebi que ele não ofereceria as palestras para sempre. Então foi naquele momento que eu decidi que assistiria, se me fosse permitido, as palestras do Mestre não importando onde fossem ministradas. Com meu corpo fraco, era muito difícil para mim seguir o caminho do Mestre. No entanto, assim que ouvia uma palestra, todas as dificuldades eram esquecidas. Eu desistiria de tudo para participar das palestras. Cada vez que eu via o Mestre subindo ao palco para ministrar a palestra, uma alegria crescia do fundo do meu coração. Eu me senti muito próxima a ele e aqueles dias eram maravilhosos e brilhantes. No final de cada palestra, o Mestre solicitava que

escrevêssemos algo para compartilhar nossas experiências com outras pessoas. Eu me sentia culpada porque não tinha nada a dizer e não escrevia nada. Eu não queria falar sobre como o Falun Gong melhorou minha saúde, nem sobre como eu estava agradecida. A única coisa que sempre esteve em meu coração foi: “Espero que o Mestre possa ficar conosco para sempre. Espero que sua glória possa brilhar sobre nossas vidas para sempre”.

Em abril de 1994, após a segunda série de palestras realizada na cidade de Hefei, voltei para Pequim. Eu estava tão exausta que fiquei um dia e uma noite inteira na cama. A próxima série de palestras seria realizada na cidade natal do Mestre, Changchun. Visitar a cidade natal do Mestre era um desejo que eu tinha há muito tempo. Quando o trem chegou a Changchun, os praticantes levantaram cartazes e se revezaram para receber os praticantes de outras cidades. Fomos levados para um hotel relativamente longe do centro da cidade, porque era mais barato. Estávamos todos empolgados e atentamente observamos a paisagem através das janelas do ônibus. Uma praticante local que veio nos buscar, apontou para um prédio e disse: “Olhem, essa é a casa do Mestre!” Olhamos para onde ela apontou e vimos um prédio de tijolos com uma decoração muito simples. Tinha cerca de quatro ou cinco andares de altura. Eu pensei: “O Mestre vive em um lugar assim, mesmo que ele tenha grandes habilidades. Isso é realmente raro”. Sentimos grande admiração e respeito pelo Mestre e observamos o prédio em silêncio.



Residência do Mestre em Changchun

As palestras foram realizadas no auditório Mingfanggong na universidade de Jilin. Como muitos praticantes vieram de outras cidades, o Mestre realizou duas sessões: uma das 9h às 11h e a outra das 19h às 21h. Comprei um ingresso para a sessão da manhã, mas não consegui para a noturna. Após a palestra, ao voltar para o hotel acabei ficando triste. No dia seguinte, permaneci no gramado do lado de fora do auditório e esperei até o início da sessão noturna com a esperança de conseguir um ingresso. De repente, uma praticante ao meu lado disse: "Quem quer um ingresso?" Imediatamente peguei o ingresso, lhe dei o dinheiro e entrei no auditório com bom humor. No momento em que eu me sentava, uma praticante veterana conhecida correu até mim e gritou: "Eu estava procurando por você". Pensei: "É isso. Não poderei ficar com o ingresso". Como eu esperava, ela me disse que era a primeira vez que uma praticante da província de Qinghai participava das palestras e não conseguia entender bem o mandarim. Ela queria ouvir novamente as palestras e como eu era veterana talvez eu gostaria de dar o ingresso para ela. Relutantemente, entreguei o ingresso e saí do auditório. O lugar estava cheio e a palestra já tinha começado, no

entanto, os praticantes sem ingressos como eu ainda estavam do lado de fora. Naquela noite, houve uma festa com dança no porão do auditório de Mingfanggong. Qualquer um que comprasse um ingresso para a festa poderia ter entrado no auditório através de uma porta lateral, mas ninguém fez isso. Um jovem da cidade de Tianjin disse: "Se usarmos essa artimanha, não seremos capazes de alcançar nada, mesmo se entrarmos". Mais tarde eu ouvi que a pessoa que verificava os ingressos na porta ficou tão comovida com a perseverança dos praticantes que acabou deixando todos entrarem.

Durante esse período de palestras, o Mestre caminhava diariamente para o auditório. Alguns praticantes se ofereceram para levar o Mestre de carro, mas educadamente ele recusava.



Em uma manhã, durante o exercício, um Falun aparece

O hotel no qual ficamos era longe da universidade de Jilin. Naquela época, o preço de uma passagem de ônibus ainda era bem baixo, menos de um yuan. Alguns praticantes saíam do hotel, pela manhã, muito cedo, para irem à palestra. Uma vez perguntei a um praticante por que ele não pegava o ônibus, já que a distância era bem grande. Ele disse que queria economizar dinheiro para poder ir a outra palestra. Fiquei muito comovida. Esta foi a última palestra em Changchun realizada pelo Mestre. No final da palestra o Mestre disse algo para as pessoas em sua cidade natal com grande sinceridade e bondade, e todos ficaram comovidos. Faltava menos de meia hora para o nosso ônibus sair e mesmo assim todos estavam ouvindo o Mestre e não queriam partir.

Ouvi dizer que logo após as palestras em Chongqing, o Mestre faria em 29 de maio, outras palestras em Chengdu. Eu sabia que não havia local de prática em Chengdu porque ainda nenhuma palestra tinha sido realizada lá. Vi o Mestre trabalhando muito duro durante a viagem. Enquanto lecionava em Tianjin, o Mestre se hospedou em um hotel que custava apenas 20 yuans por dia e nem sequer oferecia um chuveiro. Após a palestra, voltamos para o hotel e dormimos, mas o Mestre estava ajustando nossos corpos 24 horas por dia. Mesmo assim, algumas pessoas ainda iam ao local onde o Mestre estava hospedado e se curvavam diante dele, implorando para que tratasse as doenças das pessoas de suas famílias e elas não ouviam o que o Mestre lhes dizia. Os praticantes veteranos se sentiram mal e com a esperança de que o Mestre pudesse descansar um pouco mais, não lhe incomodavam. Naquela época, meu marido estava trabalhando em Chengdu. Eu pensei que poderia aproveitar dessa circunstância conveniente para ver se havia algo que eu pudesse fazer para ajudar, então fui para lá.

Naquele dia, o Mestre desceu do trem junto com muitos praticantes, os quais o acompanhavam desde Chongqing. Era final de maio e o tempo estava quente. As pessoas que estavam auxiliando o Mestre com as palestras, carregavam grandes pacotes da versão editada dos livros do Falun Gong e pingavam suor. A associação de qigong enviou um táxi e o Mestre pediu aos seus assistentes que estavam com os livros para pegarem o táxi. Meu marido tentou levar o carro até a saída da estação de trem para que o Mestre não tivesse que andar muito. Logo após ter saído do estacionamento, muitos carros apareceram do nada obstruindo o cruzamento em frente à estação. Felizmente meu marido dirigia um carro importado e por causa da transmissão automática pôde arrancar um pouco mais rápido. Ele tentou tudo que podia e acabou saindo do engarrafamento. Ele ficou tão ansioso que até surgiram algumas bolhas em sua boca. Por causa do engarrafamento, o Mestre ficou esperando em pé em frente à estação de trem por mais de 40 minutos e por causa disso, por muitos dias, me senti muito mal. Mais tarde, o Mestre disse que era interferência e que já tinha encontrado inúmeras incidências de interferência antes.

A palestra em Chengdu foi realizada no salão do hotel. O Mestre nunca anunciava suas palestras. Além disso, havia muitas outras palestras de qigong na área e no início as pessoas não prestavam muita atenção. No primeiro dia o salão não estava cheio. No entanto, o número de pessoas aumentou drasticamente após o início das palestras. Na última palestra mais de 800 pessoas estavam presentes. Todos os dias, após as palestras, meu marido levava o Mestre para o hotel. Fiquei muito feliz por podermos ajudar o Mestre de uma forma muito simples.

Durante a turnê de palestras, o Mestre teve que organizar o seu próprio itinerário, providenciar sua hospedagem e comida. Realmente era muito trabalho.

Em Chengdu, eu fui a muitos lugares com o Mestre. No primeiro dia fomos a um mosteiro, o templo de Wenshuyuan. Nosso carro estava na frente de vários outros carros indo para Wenshuyuan. Havia também um empresário de Hong Kong conosco no carro. Ao saber que seria realizada uma palestra em Chengdu, o empresário permaneceu na cidade. Devido a sua dificuldade para entender o mandarim durante as palestras, na viagem, o Mestre explicou algumas coisas para ele. Após sairmos do carro, vimos os quatro guardiões guerreiros de Buda. O Mestre se virou e me disse: "Eles estavam todos lá enquanto eu estava ministrando as palestras". Eu disse: "Por que eles parecem tão feios?" O Mestre disse: "Eles têm fortes poderes". Durante esse tempo, os templos eram caóticos, cheios de raposas e outros seres malignos. Onde quer que fosse, o Mestre limpava todos eles e para isso bastava movimentar sua mão.



Um magnífico Dafa na montanha Leshan, província de Sichun (1998)

Vários dias depois, o Mestre foi para a montanha Qingcheng. Os principais assistentes das cidades de Dalian, Guizhou e Wuhan e vários outros praticantes o acompanharam.

Durante essa viagem, de repente entendi um antigo ditado: "Não importa se a colina não é alta, pois é ótimo se houver deuses morando lá." Com um problema de saúde igual ao meu, me surpreendi ao subir e descer a montanha. Quando voltei para casa, o colega do meu marido ficou muito surpreso ao ouvir o que eu tinha feito. Depois da palestra em Chengdu, fomos para as montanhas Leshan e Emei com o Mestre. No salão de Arhats, na montanha Leshan, um colega praticante correu até o Mestre e disse que um tal Bodhisattva (não consigo me lembrar o nome agora) ficou constrangido quando viu o Mestre e enviou saudações a ele. O Mestre disse: "Quando partirmos, eles caminharão conosco por uma longa distância." Fiquei chocada ao ouvir tudo isso, porque tudo o que pude ver foram estátuas de barro. Depois que saímos do salão, um monge atrás de nós disse: "Este grupo de pessoas é incrível." Obviamente, ele viu algo em outras dimensões. A montanha Emei era de fato diferente de outros lugares. Em Jinding, pico mais alto da montanha Emei, eu tive a minha primeira experiência real com meu olho celestial. Fui com o Mestre em uma excursão e vi muitas coisas sobrenaturais. Descobri que minha mente estava vacilando um pouco. Perguntei ao Mestre: "Então, afinal, as lendas são reais?" O Mestre respondeu: "As lendas não nasceram do nada".

A próxima série de palestras seria realizada em Zhengzhou. Consegui uma passagem para um lugar no trem e estava no mesmo trem que o Mestre. Estava muito quente naquele dia durante a viagem. Quando chegamos na estação de trem estava muito lotado. Assim como nós, o Mestre carregava sua bagagem e estava encharcado de suor. Eu me senti mal por isso, mas não pude ajudar em nada. Depois que entramos no trem, descobrimos que nosso vagão era o último e não pertencia à mesma empresa ferroviária que os vagões da frente. O trem principal pertencia ao departamento ferroviário de Chengdu, enquanto nosso vagão pertencia ao departamento ferroviário de Zhengzhou. Isso significava que os vagões dianteiros não forneceriam nenhum serviço, nem mesmo água, ao nosso vagão e não poderíamos entrar nos vagões dianteiros do trem porque a porta de conexão estava trancada. Um praticante de Wuhan que viajou conosco encontrou uma jarra de água. Quando o trem parou em uma estação, descemos e fomos para o vagão da frente para encher o jarro de água. Mas não tivemos tempo de correr de volta para o nosso vagão, então tivemos que ficar lá até a próxima parada. Havia água suficiente somente para beber. Só podíamos mergulhar uma tigela de macarrão instantâneo na água como refeição

para o Mestre. Compramos 6 passagens junto com ele e estávamos no último vagão do trem.

Quando o trem passou pelo Monte Hua, o Mestre ficou no final do trem. Não havia janela na porta do nosso vagão. Por muito tempo, o Mestre permaneceu lá olhando para as montanhas que estavam longe. Naquele momento, fiquei intrigada e me perguntei o que ele estava olhando, então também fui até lá e olhei para longe. O Mestre me disse que muitas pessoas que cultivaram o Tao no Monte Hua desceram da montanha para visitá-lo. Eles estavam seguindo o trem. O Mestre perguntou-lhes: "O que vocês acham dos meus discípulos?" Alguns deles cultivaram por um longo período de tempo. Eles disseram que poucos deles podiam ser comparados aos discípulos do Mestre. Essas pessoas nos acompanharam até Zhengzhou para ouvir o Fa. Mais tarde, durante a palestra, o Mestre falou sobre o que tinha acontecido naquele dia.

As condições nas instalações de Zhengzhou quase foram as piores que eu já tinha visto. A associação de qigong providenciou um ginásio antigo para a palestra. O piso de madeira central do ginásio era bem antigo e quebrado em alguns lugares, e as arquibancadas ao redor foram construídas com tijolos quebrados. Não havia nem vidro nas janelas. A palestra começou em 11 de junho.

Após alguns dias, era final de semana e no meio da palestra, de repente, um vento uivante soprou e as nuvens escureceram o céu, escurecendo tudo. Chuvas fortes e granizo caíram e relâmpagos acompanhados por estrondos de trovões encheram o céu. A chuva entrava fortemente pelas janelas. As pessoas nas arquibancadas avançaram em direção ao centro do ginásio. Logo, pedras de granizo do tamanho de nozes caíram, o que sacudiu brutalmente o telhado de metal do ginásio. Eu nunca havia passado por tal situação. Com o vento violento, granizo, trovões e relâmpagos, parecia que a tempestade iria abrir o telhado do ginásio. O telhado acima do palco do Mestre começou a vazar. Rapidamente e com um barulho enorme, a chuva começou e então o disjuntor elétrico principal entrou em curto. As luzes se apagaram e lá dentro ficou escuro como a noite. Todas essas coisas aconteceram em poucos minutos.

Todo mundo estava olhando para o Mestre e ouvimos ele perguntar: "Quem está aí em cima?" Vimos o Mestre suavemente fechar os olhos e colocar as mãos na frente do peito com as palmas viradas para cima. Os praticantes que se sentaram perto do Mestre fixaram os olhos nele. Alguns praticantes disseram: "Olhe para as mãos do Mestre!" Pouco depois, ele cerrou os punhos, como se estivesse agarrando algo. Então abriu a garrafa de água que estava na mesa, bebeu a água e colocou a coisa em suas mãos dentro da garrafa. Imediatamente, a tempestade parou, o sol apareceu e brilhou no ginásio. Todos nós aplaudimos e aplaudimos. Depois disso, o Mestre sentou-se à mesa e fez uma série de grandes gestos com as mãos. Então, ele disse: "Fiz uma grande coisa por você. Removi muitas coisas". Neste momento, as luzes se acenderam uma a uma e o Mestre continuou com a palestra.

Mais tarde, um jovem de Zhengzhou, o qual costumava seguir o Mestre para assistir às palestras, disse que naquele momento estava na sala principal de controle. Depois que o

disjuntor principal entrou em curto, não havia energia elétrica, mas mesmo assim as luzes se acenderam uma a uma. No dia seguinte, os jornais de Zhengzhou informaram que durante a tempestade, os telhados de vários prédios tinham sido arrancados. A agência meteorológica estava em pânico e disse que não havia indícios de que uma tempestade estava a caminho. O patrocinador da associação de qigong disse: "Hoje, vimos uma cena extraordinária". No dia seguinte, o prefeito de Zhengzhou foi apertar a mão do Mestre. Falaram que sua nora tinha assistido à palestra e visto o que aconteceu.

A próxima série de palestras foi a segunda sessão realizada no ginásio Jinan. O ginásio tinha capacidade para cerca de quatro mil pessoas. Todos os lugares estavam ocupados. Durante a sessão em Jinan, o Mestre ministrou uma palestra muito detalhada e também nos contou algumas coisas que aconteceriam logo depois.



Conferência do Falun Dafa - Troca de experiências em Jinan no ano 1998

A próxima série de palestras foi realizada em Dalian. O Mestre não queria que todos nós fôssemos para Dalian. Ele disse para não voarmos no dia 30 para Dalian. O Mestre encontrou várias interferências no caminho para lá. A interferência do mal foi enorme. No final, o Mestre pegou um barco para Dalian.

Lembro que uma vez em Chengdu, uma praticante responsável pelo centro de assistência em Dalian me disse que havia dragões em uma foto tirada do Mestre junto com os praticantes. Fiquei muito surpresa e perguntei se poderia ver a foto quando eu fosse para lá. Ela disse que sim. Ao chegar em Dalian, logo pensei na foto e procurei pela praticante para lhe perguntar se eu podia vê-la. Um dia ela trouxe a foto para eu ver. Quando olhei para a mesma vi que era verdade. No céu, atrás do Mestre e dos praticantes, havia dois dragões muito próximos um do outro, um na frente e outro atrás. As cabeças dos dragões eram muito grandes. Os contornos de seus narizes e olhos eram muito claros. Parecia que havia pessoas sentadas sobre os dragões. Ela então apontou para a foto e disse: "Veja, há duas espadas de dois gumes." Eu olhei para elas. As espadas eram bem pequenas, mas claramente perceptíveis. Fiquei olhando por um tempo a foto na claridade, sem entender nada. Ela disse que aquela foto era a única que mostrava todas essas coisas. Quando ela pegou o negativo para revelar mais algumas cópias, as espadas não apareceram. O filho dela não acreditou no que a imagem mostrava, então ele tentou investigar umas 20 vezes, mas ao final desistiu. Mais tarde, enquanto o Mestre respondia às perguntas durante a décima palestra, um praticante disse que quando leu o Zhuan Falun, tinha visto duas

espadas de dois gumes. O Mestre disse: "Sim, eu trouxe isso do cosmos e elas são ilimitadamente poderosas".

As palestras em Harbin começaram no dia 5 de agosto e foram ministradas no ginásio de hóquei no gelo de Harbin. Naquela época, o ginásio ainda estava em construção. Havia assentos somente em três partes do ginásio e a quarta parte ainda estava com madeira compensada. Os funcionários do ginásio nunca tinham visto tantas pessoas viajarem dezenas de milhares de quilômetros para assistir a uma palestra de qigong e por esse motivo acabaram ouvindo as palestras do Mestre. Um dia, antes do início da palestra, o Mestre foi ao ginásio para ver os praticantes. Quando ele caminhou na frente dos praticantes, os que estavam sentados nas arquibancadas mais próximas ao Mestre, se levantaram juntos expressando reverentemente respeito. O Mestre avançou e os praticantes sentados mais à frente também se levantaram juntos. Desta forma, enquanto o Mestre caminhava pelo ginásio, um grupo de praticantes se levantava e outro grupo se sentava de forma ordenada e contínua. A cena foi espetacular. O ginásio inteiro estava impregnado de sacralidade e reverência. Até os próprios praticantes ficaram surpresos. Isso aconteceu espontaneamente e não havia sido planejado. Uma pessoa sentada ao meu lado que pela primeira vez estava assistindo às palestras, sussurrou: "Uau! Nunca vi uma cena dessas. É impossível para qualquer um dos líderes nacionais receber esse tipo de recepção".

As palestras em Yanji foram realizadas no ginásio da cidade. Um praticante local, o qual era descendente de coreanos e a primeira pessoa a assistir às palestras do Mestre em outras cidades, tinha ansiosamente feito os preparativos para esta série. Ele disse que queria fazer uma boa ação para o povo da sua cidade natal. Foi dito que 70% das pessoas do seu local de trabalho assistiram às palestras. No último dia, os praticantes coreanos usaram trajes folclóricos coloridos e brilhantes, essa atitude foi a cerimônia mais formal para expressar gratidão ao Mestre e para se despedirem dele. Após a palestra, houve uma breve cerimônia de encerramento. O Mestre doou 7 mil yuans, ou seja, toda sua renda com esta série de palestras, para a Cruz Vermelha de Yanjin.

Naquele dia, ao sair da palestra, fui diretamente para a estação ferroviária e peguei o trem Tumen número um para Changchun onde fiz a baldeação para o trem com destino a Harbin.

Cheguei pela manhã em Changchun após ter viajado a noite toda de trem. Puxei minha mala e me sentia muito cansada. Quando cheguei ao portão da passagem subterrânea, vi o Mestre parado atrás de mim, gentilmente me olhando. Fiquei muito feliz e comovida, mas estava com medo de que ele quisesse carregar minha mala, então disse apressadamente: "Mestre, por favor, vá primeiro e não se preocupe comigo. Vou ficar bem. Muitas vezes viajo sozinha e não terei nenhum problema". Depois que o Mestre seguiu em frente, desci degrau por degrau em direção à passagem subterrânea. Peguei minha mala e caminhei até a saída seguindo a fila para sair da estação ferroviária. Quando olhei para cima, vi o Mestre parado na frente, esperando que eu saísse. Ele ainda estava gentilmente olhando para mim. Naquele momento, senti um calor fluir em meu coração. Apertei minhas mãos para fazer Heshi e disse: "Mestre, por favor, não se preocupe comigo. Posso cuidar disso

sozinha". Naquele dia, cheguei em Harbin sem problemas e milagrosamente, no dia seguinte, voltei para Pequim.

A quinta série de palestras do Fa da cidade de Guangzhou na província de Guangdong começou no dia 21 de dezembro de 1994. Esta foi a última série realizada na China. Naquela época, o Falun Gong já era muito difundido e as pessoas vinham de todo o país para participar das palestras, até mesmo das províncias do extremo nordeste e de Xinjiang, região autônoma de uígures. Eles vieram para obter o Tao, que consideravam a melhor coisa em suas vidas. Houve muitas histórias comoventes. Algumas pessoas chegaram cedo demais e só trouxeram uma pequena quantia de dinheiro para suas despesas pessoais. Por causa disso, eles reduziram as despesas diárias com comida para dois yuans, o que em uma cidade como Guangzhou, não é suficiente para manter uma pessoa alimentada. Portanto, alguns praticantes de Pequim deram a cada um deles 100 yuans. Uma menina do nordeste da China não tinha renda porque sua empresa estatal, juntamente com algumas empresas industriais de grande e médio porte, havia declarado falência. Ela saiu vendendo vegetais para ganhar um pouco de dinheiro para poder assistir as palestras do Fa, e com esse pouco dinheiro ela ajudou outras pessoas a assistirem também às palestras.

Dois irmãos vieram carregando cobertores. Eles viviam da comida que as pessoas doavam e dormiam ao ar livre expostos a todos os tipos de clima, pareciam dois mendigos.



Segunda sessão de palestras ministrada pelo Mestre em Guangzhou no ano de 1993

Foi dito que mais de cinco mil pessoas participaram das palestras e as que chegaram por último não conseguiram entrar. Na primeira manhã, muito antes da primeira palestra começar, a praça em frente ao ginásio parecia um mar de gente. Cerca de 500 pessoas ficaram sem ingressos. Alguns praticantes de Pequim cederam a essas pessoas seus ingressos. Quando os ingressos foram entregues, os doadores e as pessoas que os receberam tinham lágrimas em seus olhos. Após o início da palestra, as pessoas sem ingressos ainda permaneceram na praça em frente ao ginásio. A perseverança comoveu profundamente os funcionários do ginásio, os quais acabaram abrindo uma exceção e liberaram um prédio adjacente onde instalaram uma TV conectada a uma câmera de vídeo para que as pessoas pudessem assistir às palestras simultaneamente.

A quinta sessão de palestras em Guangzhou foi uma ocasião excepcionalmente grandiosa. Podia-se ver que as pessoas estavam ansiosas para obter o Fa. A consciência dos seres

sencientes tinha sido despertada e o respeito pelo Mestre estava além da descrição em qualquer língua. Um dia, os praticantes chegaram bem cedo e ficaram em silêncio parados em ambos os lados do corredor entre o portão do ginásio e o salão. A multidão de pessoas deixou espaço somente para o corredor pelo qual o Mestre entraria. Quando o Mestre chegou, foi recebido com muito respeito. Todos os funcionários do ginásio ficaram surpreendidos com a grande reverência do fundo do coração ao Mestre. Eles perguntaram aos praticantes: "Que tipo de pessoa é o seu Mestre? Nunca vimos tantas pessoas prestando esse respeito a ninguém".

A quinta sessão de palestras do Fa em Guangzhou empolgou e encorajou os praticantes. Percebemos que coisa magnífica o Mestre nos ensinou e que tipo de estrada estaríamos viajando nos caminhos do nosso cultivo. Todos decidiram continuar praticando até o fim.

Esta foi a última série de palestras do Mestre realizada na China. Em apenas alguns anos, o Falun Gong estava no auge de sua propagação no país.

Para participar da quinta série de palestras, as pessoas vieram dos Estados Unidos, Hong Kong e alguns países europeus. Ao retornarem para seus países, elas se tornaram o primeiro grupo de praticantes em seus países e após isso começaram a trabalhar muito na divulgação do Fa em todo o mundo fazendo uma grande contribuição para o Fa.

Ao recordar a minha jornada de cultivo nos últimos oito anos, eu fico muito feliz por ter tido a oportunidade de vivenciar o período que o Dafa começou a ser difundido e com isso ter participado das palestras do Mestre e aprendido a prática diretamente com ele. Quão valioso foi esse relacionamento predestinado! Muitas pessoas teriam inveja de mim por ter um relacionamento assim. Embora durante aqueles anos eu tenha enfrentado muitas tribulações e sofrido muito, meus sentimentos e mentalidade eram totalmente diferentes de quando eu não tinha escolha a não ser sofrer com problemas de saúde antes do meu cultivo no Dafa. No meu cultivo, depois de sofrer, senti claramente que as matérias sujas, pedaço por pedaço, foram eliminadas do meu corpo. Agora ele está cheio de energia, minha vida cheia de esperança e posso ver um futuro lindo e repleto de esperança.

Na verdade, a vida de cada ser era originalmente bela. Simplesmente por causa da ignorância sobre os princípios do universo, um ser sem saber causou muito carma e sua vida foi atraída para um abismo de sofrimento. O Mestre nos contou os verdadeiros princípios do universo, purificou nossos corpos, nos supriu com o Falun e todos os mecanismos necessários para o nosso cultivo, tudo isso nos permite cultivar no Dafa e continuamente aumentar nosso nível físico e espiritual. Os não praticantes podem ver sofrimento em nossas vidas, enquanto nós, como praticantes, nos sentimos felizes porque somos seres que estão em ascensão e que são capazes de existir para sempre junto com o universo. No passado, isso só seria considerado demonstrando a boa vontade dos seres humanos, enquanto hoje estamos verdadeiramente e sinceramente indo ao longo deste caminho e realmente somos capazes de saltar do abismo do sofrimento e retornar às nossas verdadeiras origens.

Tem sido muito difícil para o nosso Mestre propagar o Fa. Ele tem feito isso sem descanso durante todos esses anos de divulgação do Fa. Há muitas coisas que talvez nunca saibamos e nossos corações nunca serão capazes de suportar. A elevação e a grandeza do caráter moral, a vastidão e magnificência da sabedoria do Mestre, mesmo um décimo milésimo dela, não pode ser expressa usando a linguagem humana. Em julho de 1999, na China continental, vi estações de rádio e TV fabricando rumores como loucos. Com motivos cruéis, eles estavam despertando os maus pensamentos das pessoas. Não apenas pessoas comuns como até mesmo alguns praticantes começaram a vacilar. Eu apenas senti que era lamentável a ponto de ser absurdo. Como alguém pode sondar o coração de Buda a partir da perspectiva das noções humanas e julgar seus princípios usando o raciocínio humano?.

Nesse último momento da retificação do universo pelo Fa, por nós mesmo e especialmente para o eterno futuro dos seres sencientes no universo, devemos agir da mesma forma que fizemos antes, seguir o Mestre no caminho adiante.

13) Recordando as palestras do Mestre sobre o Fa em Qiqihar

Por um praticante do Falun Gong na China

A partir do dia 16 de julho de 1993, eu tive a sorte de assistir às palestras e ao ensinamento dos exercícios do Falun Dafa ministrados pelo Mestre, ambos realizados no Museu de Cultura do Sindicato da Eletricidade da cidade de Qiqihar na província de Heilongjiang. Eu assisti à palestra do Mestre antes do ensinamento dos exercícios e por isso aprendi que o motivo de eu ter praticado por muitos anos outros qigong, era para preparar a minha mente para ter a capacidade de entender e aceitar o Falun Dafa e então começar minha prática de cultivo nesse caminho.

Inicialmente não havia muitas pessoas participando da palestra, mas a cada dia, o número de alunos aumentava. Todos os alunos adicionais foram atraídos através do boca a boca. Mesmo no quinto dia de palestra, havia muitos alunos novos. Na época, o Mestre parecia um jovem de 20 anos, mas ele era incrivelmente sereno, gentil e respeitável. Eu fiquei sentado na primeira fila durante toda a palestra. Tive dificuldade em aprender o terceiro exercício (penetrando os dois extremos cósmicos) porque eu não tinha uma coordenação motora boa. Ao notar o meu problema, o Mestre desceu do palanque e colocou as mãos sobre as minhas para me ensinar os exercícios. Pensei, o Mestre é um homem muito gentil.

Quando a palestra estava chegando ao fim, cada aluno escreveu um relato de experiência. Eu sabia que tinha me beneficiado muito com o Mestre. Por exemplo, dois dias antes do início da palestra eu vi um Falun girando continuamente bem na minha frente em casa. Não entendi o significado disso até a sessão de perguntas e respostas após a palestra. O Mestre explicou que tinha enviado muitos Faluns a caminho de Qiqihar para ajudar as pessoas com relações predestinadas a assistirem às palestras do Falun Dafa. No passado, participei de muitos tipos de aulas de qigong, pelas quais paguei muito, mas não aprendi

absolutamente nada. Mas, pelo contrário, as palestras e as aulas de exercícios do Falun Dafa eram baratas, acessíveis e ofereciam muitos dias de palestras. Senti do fundo do meu coração que o Mestre realmente veio a Qiqihar para nos ensinar o Falun Dafa e não para ter lucro. Após a palestra, encontrei o Mestre no corredor do lado de fora do auditório e entreguei meu relato de experiência respeitosamente com as duas mãos para ele.

O clima no nordeste da China no final de julho foi muito seco e quente. O Mestre não pediu nada para beber durante a palestra. Todos os dias ele trazia seu próprio e único copo d'água.

Quando a última aula terminou, por volta das 20h30, os alunos não quiseram sair. Eles acompanharam bem de perto o Mestre por todo caminho até a porta, pedindo seu autógrafo. Estava chovendo lá fora. O Mestre teve que ficar na porta e dar autógrafos sob a luz fraca da rua.

Como havia muitos alunos pedindo seu autógrafo, os praticantes do Falun Gong que acompanhavam o Mestre gritaram em voz alta: "O Mestre tem que pegar uma carona para correr para outro lugar. Por favor, abram o caminho para ele". Naquela época, ninguém sabia que uma van estava esperando pelo Mestre para levá-lo a Pequim, onde no dia 25 de julho começaria a próxima série de palestras no auditório de segurança pública para mais de 2 mil alunos. Eu choro cada vez que lembro desse momento. Estou muito emocionado e imensamente grato ao Mestre pelas dificuldades enfrentadas e superadas por ele para nos ensinar o Falun Dafa.

14) Recordando os dias das palestras do Mestre em Guangzhou

Por um praticante do Falun Gong na China

Quando eu era adolescente, me questionava por que eu não tinha nascido há 2.500 atrás na Índia antiga, para poder ouvir pessoalmente a Lei de Buda. Pensava que os seres sencientes não poderiam mais transcender os Três Reinos e que teríamos que passar, para sempre, pela reencarnação.

Em meados de novembro de 1994 eu li o livro Falun Gong do Sr. Li Hongzhi e me disseram que no final do mês o Mestre daria palestras em Guangzhou. Me perguntaram se eu gostaria de participar. Sem hesitar, eu disse que sim. Naquela época, tive a leve sensação de que isso seria muito importante para o meu futuro.

Em dezembro de 1994, poucos dias antes das palestras, nós fomos juntos para Guangzhou. Todos os hotéis estavam cheios, mas nós quatro conseguimos encontrar um quarto muito pequeno com apenas duas camas, com as quais estávamos muito satisfeitos.

Assim que saímos do trem, fomos para o local das palestras. Naquela época, Guangzhou era banhada por uma atmosfera harmoniosa. Durante os primeiros dias das palestras do Mestre, todo o ginásio estava empoeirado. Depois disso, o ar ficou muito claro e

transparente. O Mestre nos contou que, por algum motivo, a palestra havia atrasado alguns dias e muitos praticantes, especialmente os de Urumqi, Pequim e do nordeste, já estavam lá há muito tempo e tinham pouco dinheiro sobrando. Para compensar esse incômodo, o tempo das palestras seria limitado a alguns dias. Naquela época, eu estava sentado nas arquibancadas atrás do Mestre e só tinha uma visão das suas costas. Frequentemente, o Mestre virava para trás e dizia: "Aqueles que estão sentados atrás de mim não ficarão de fora, eles estão ainda mais perto de mim".

Alguns praticantes não conseguiram ingressos e ficaram esperando do lado de fora. Os encarregados pelas palestras fizeram um acordo para que alguns praticantes pudessem sentar no chão do ginásio e outros pudessem assistir a uma gravação ao vivo no corredor. Depois, o Mestre saiu especialmente para vê-los.

Toda vez que o Mestre entrava no ginásio, todos os praticantes respondiam com aplausos calorosos. Após terminar a última palestra, o Mestre respondeu às perguntas dos praticantes e então alguns praticantes o presentearam com flores e faixas de seda. Foi uma ocasião maravilhosa e muito harmoniosa.

Quando o Mestre chegou à porta de saída, de repente, ele voltou para o ginásio, girou um grande Falun no ar e então empurrou-o para nós. Eu não percebi na época, mas esta foi a última série de palestras do Fa que o Mestre daria na China.

Toda vez que me lembro dessa época, sempre me sinto muito feliz e iluminado pela luz do Fa. *"A beleza infinita e maravilhosa é difícil de descrever com palavras"* (Hong Yin - O Mundo Falun - Versão B).

15) Histórias do período que o Mestre ministrou as palestras em Jinan

Por um praticante da cidade de Jinan na China

Em 21 de junho de 1994, tive a oportunidade de assistir a palestras do Mestre no estádio Huangting em Jinan. Quero compartilhar algumas das minhas experiências inesquecíveis, bem como aquelas contadas por outros praticantes.

1. Superando dificuldades e mostrando compaixão aos praticantes

Na tarde da segunda palestra, nosso Mestre posou para fotos com os praticantes nas escadas do estádio. Naquela época, nos deparamos com duas situações difíceis. Era meados do verão e fazia muito calor. Jinan sempre foi conhecida como a "fornalha em chamas". A temperatura naquele dia era de 37°C (99°F). Tiramos as fotos nas escadas de cimento, as quais eram muito quentes, isso foi no meio da tarde, ou seja, a hora mais quente do dia. Além disso, havia milhares de pessoas. O local não era muito grande, então tivemos que nos dividir em grupos para tirar as fotos. Cinco grupos levariam cerca de cinco horas. Nosso Mestre tinha que ministrar uma palestra naquela noite e tínhamos

menos de quatro horas para tirar as fotos. Como os praticantes responsáveis pelo evento poderiam lidar com isso?.

Naquele momento, o Mestre começou a dar instruções. No meio da grande e barulhenta plateia, o Mestre não precisava de um microfone e não precisava gritar. Ele apenas fez sinais com as mãos, dizendo às pessoas para se moverem para a esquerda ou para a direita. Naquela época, eu estava pensando no fato do Mestre ter vindo aqui para dar uma palestra. Ele tinha sido testado, certificado e aprovado inúmeras vezes pelas agências governamentais, e ele é um grande mestre, então ele deveria estar em uma sala com ar condicionado com bebidas e serviços. Pensei que ele seria como os outros palestrantes e entraria quando todos estivessem prontos. Mas em meio à "fornalha" e a aglomeração da multidão, o nosso Mestre enquanto suave, orientava as pessoas a ficarem em ordem e com isso a multidão se organizava para a foto. Então ele falava: "Próximo grupo, rápido".

O Mestre ficou ocupado a tarde toda, até que todas as fotos foram tiradas. Nossa palestra não só começou na hora certa, como também tivemos tempo para jantar. Os praticantes veteranos de Pequim, Shandong e do nordeste rapidamente jantaram e então escolheram os locais menos confortáveis, como corredores e cantos para deixar os bons lugares para os novos praticantes. Um menino de cerca de sete anos estava parado no corredor, bem no fundo. Perguntei a ele: "Você não tem um lugar aqui? Por que você não se senta? Ele disse: "Sou um praticante veterano". Eu dei um tapinha em suas costas, e assim me segurei para não chorar.

O Mestre começou a palestra, dentro do ginásio estava tão quente que muitos começaram a se abanar. Quando o Mestre disse: "Por que vocês não abaixam os leques?" Então, uma brisa soprou pelo estádio. Todos os praticantes aplaudiram a compaixão do Mestre.

2. Uma taxa simbólica

O preço da palestra era extremamente baixo. Eu tinha participado de muitos seminários de qigong antes. Pela minha experiência, uma palestra de uma semana geralmente custava cerca de 120 a 200 yuans e algumas custavam ainda mais. A série de palestras de 10 dias do Mestre custou 50 yuans e a taxa para alguns praticantes não foi cobrada. Por que o custo era tão baixo? Não era por causa do conteúdo e nem porque não poderíamos assistir toda a série. Era porque o Mestre estava abertamente e genuinamente guiando as pessoas para níveis elevados e oferecendo salvação à humanidade? "Pensem todos: *o que é ensinar uma prática de cultivo que guia para níveis altos? Não é justamente salvar pessoas? É salvar pessoas, o que significa cultivar de verdade e não apenas para eliminar doenças e fortalecer o corpo (Primeira Aula – Zhuan Falun)*". Com apenas algumas palavras, o Mestre explicou vários segredos celestiais, desde a passagem misteriosa e os circuitos celestiais até o olho celestial. Ele surpreendeu aqueles que procuravam por uma prática de cultivo em todo o mundo. Os praticantes disseram com entusiasmo: "No passado, viajávamos por todos os lugares em busca dessa prática. Agora, o Mestre trouxe o Falun Dafa à nossa porta e não tivemos que fazer nenhum esforço para obtê-lo." Aqueles que estudaram continuamente os princípios do Falun Dafa e cultivaram seu xinxing sabiam que o livro Zhuan Falun não tinha preço. Como algo do

mundo comum pode se comparar ao Zhuan Falun? Como o Mestre é compassivo e queria aliviar as despesas financeiras dos praticantes, ele reduziu a taxa de inscrição para um valor mínimo. Todos disseram que era apenas uma cobrança simbólica.

3. Purificando o corpo da minha mãe

Inicialmente eu não tinha planos de levar minha mãe com mais de 80 anos comigo, mas por acaso eu tinha ganho um bilhete a mais. Pensei que seria ótimo se minha mãe pudesse ir junto, mas ela estava muito doente. Ela tinha grandes problemas cardíacos e era extremamente fraca. Um rim estava falhando e o hospital já tinha nos avisado que ela deveria permanecer na cama.

Mas minha mãe me contou um sonho que ela teve na noite anterior, "Um mestre em 'Jiasha' [roupas usadas por monges] veio e me ensinou." De repente me lembrei que ela sempre acreditou e respeitou Buda. Ela era gentil e podia suportar dificuldades. Talvez tenha sido uma dica. Decidimos que ela viria comigo. Quando entramos no ginásio e minha mãe viu o Mestre, ela pegou minhas mãos e disse: "Esse é o mestre do meu sonho." Eu vi que ela já estava chorando. Durante a palestra meu coração estava acelerado, porque eu estava com medo que ela não aguentasse e algo pudesse acontecer. Mas ela estava focada na palestra e não parecia nada com uma pessoa doente. Pensei que ela poderia ter um relacionamento predestinado.

Mas minha qualidade de iluminação era baixa e eu estava com medo de ficar sobrecarregado. Como não a levei no segundo dia para as fotos, ela perdeu uma experiência valiosa. No terceiro dia após chegarmos ao ginásio, vi que ela estava com dor, então um amigo e eu nos revezamos carregando-a nas costas por um tempo. Mas isso era muito difícil para nós, por isso a apoiamos enquanto caminhávamos. Além de seus problemas cardíacos, minha mãe tinha inchaço e reumatismo grave e ela não conseguia andar devido a dores nas articulações. Sem mencionar o fato de que seus pés foram amarrados desde os seis anos de idade. Era extremamente difícil para ela andar. Nós a apoiamos e seguimos em frente, todos estávamos exaustos. No entanto, eu estava mais preocupado com a saúde de minha mãe. Já foi difícil para ela ficar em pé. Eu estava preocupado com o seu coração.

Enquanto eu lamentava por ter aproveitado a oportunidade para trazer minha mãe, olhei para cima e vi o Mestre caminhando em nossa direção. Gritamos: "Mestre!" Mas ele não respondeu. Ele fixou os olhos em minha mãe e parecia estar fazendo alguma coisa. Quando ele passou por nós, nos viramos para olhar. Ele ainda estava olhando para as costas da minha mãe quando entramos no ginásio. Naquela época, todos os praticantes haviam entrado no auditório, mas o Mestre estava do lado de fora. Ele deveria ter negócios para tratar. Não pensamos muito sobre isso e imediatamente entramos no corredor.

No dia seguinte, o corpo da minha mãe passou por uma grande transformação. Ela urinou muito e havia sangue na urina. Depois, ela se sentiu muito melhor e todos os sintomas da doença desapareceram. Até o seu inchaço tinha sumido. Então percebemos que no dia

anterior o Mestre tinha purificado seu corpo. O Mestre, durante a palestra, estava purificando o corpo de todos. Por que ele veio purificar o corpo da minha mãe? Talvez, fosse porque ele viu como a situação era perigosa para ela.

O Mestre sempre chegava no ginásio bem cedo. Se naquele dia, tivéssemos ido mais cedo, ele poderia ter purificado o corpo da minha mãe, mas eu tinha que esperar por um colega praticante sair do trabalho e ajudar a carregar minha mãe, então não tínhamos como chegar cedo no ginásio. Mas, alguns minutos antes da palestra, o Mestre tinha esperado por nós no pátio. Assim que entramos, ele veio. Ele estava muito quieto e não podíamos ver nada acontecendo. Somente após minha mãe ter passado por grandes mudanças é que percebi o que tinha acontecido. O Mestre tinha levado alguns minutos antes da palestra para purificar seu corpo, talvez porque seria tarde demais se esperássemos até a palestra.

A minha mãe foi salva devido a ajuda do Mestre, ele purificou o corpo dela. Toda vez que penso nisso, me sinto extremamente grato a ele. Foi o Mestre compassivo que viu tudo isso e antes que acontecesse, eliminou um desastroso infortúnio. O Mestre disse: *"Eu te valorizo mais do que vocês se valorizam!" (Eliminando seu último apego(s))*. Isso realmente foi provado. O Mestre também nos disse em diferentes palestras que se quiséssemos cultivar, ele seria responsável por nós.

4. Enfrentando uma cruel calúnia

Uma vez o Mestre comeu macarrão com um praticante. Quando o dono do restaurante serviu o macarrão, o Mestre disse suavemente: "Há muito sal nesta tigela." O dono ficou com raiva e disse: "Você está procurando problemas! Como você sabe mesmo antes de provar isso? O Mestre não disse uma palavra e começou a comer o macarrão. O dono parou após ter desabafado o suficiente. O Mestre terminou o macarrão sem dizer uma palavra. Quando o praticante limpou a mesa e levou as tigelas para o dono, ele enfiou o dedo na tigela do Mestre e provou. Ele disse ao dono: "Está muito salgado. Você colocou muito sal nele".

O Mestre nos disse para "não revidar quando você for espancado ou xingado", e calmamente, ele lidou com a situação.

5. O guardião do Templo Shifo (Buda de Pedra)

Um dia, o Mestre foi visitar o Templo Shifo. A pessoa de contato local e alguns praticantes foram vê-lo, mas esperaram muito tempo. Depois do meio-dia, pensaram que o Mestre não viria mais, então foram embora. Logo depois, o Mestre chegou.

Os primeiros a verem o Mestre foram o porteiro e seu neto. Eles começaram a conversar e o Mestre lhes contou sobre o Falun Gong, apresentando a prática ao porteiro. O porteiro disse: "Estou muito velho e não tenho uma boa educação. Acho que não posso praticar".

O velho porteiro contou ao Mestre sobre um problema familiar. O cérebro do neto não funcionava corretamente, então o garoto não queria ir para a escola e estava ficando para trás na educação.

O Mestre bem-humorado esfregou a cabeça do garoto e deu-lhe um pedaço de doce. O garoto comeu feliz.

Logo depois, boas notícias vieram da casa do porteiro. Seu neto tinha mudado completamente. Ele se tornou inteligente e podia entender as coisas e estava disposto a ir para a escola. Ele ouvia os outros e tirava boas notas.

O porteiro pensou: "Esse Mestre do Falun Gong é ótimo e gentil. Um pedaço de doce mudou meu neto. Seu Falun Gong deve ser muito bom." Então, o porteiro liderou um grupo de aldeões para praticar o Falun Gong.

16) Praticantes da cidade de Guiyang recordam os tempos preciosos em que o Mestre ministrou as palestras na China

Existem muitas histórias comoventes das quatro viagens do Mestre à cidade de Guiyang para ensinar o Fa, quando os praticantes tiveram a sorte de ouvir as palestras do Mestre pessoalmente. Nos últimos cinco anos, não importa quão perverso seja o ambiente ou quão complexa seja a situação, a determinação dos praticantes em praticar o cultivo e seguir o Mestre tem sido sólida como uma rocha. A fim de validar o Fa, expressar gratidão ao Mestre e encorajar os companheiros praticantes, esses praticantes gostariam de compartilhar suas experiências pessoais.

Xiao Wang participou da primeira série de palestras do Mestre em Guiyang. No segundo e terceiro dia de palestra, enquanto fazia o segundo exercício, a esposa de Xiao (ainda não era praticante na época) viu e sentiu uma grande roda feita de luz girando em sua testa e no topo de sua cabeça. Ela sentiu como se estivesse com dor de cabeça. Xiao Wang perguntou ao Mestre o que estava acontecendo com sua esposa e o Mestre respondeu que era bom e disse-lhe para não prestar atenção a isso. Mais tarde, o casal percebeu que o Mestre estava ajustando seu corpo. Embora ela ainda não tivesse assistido às palestras, o Mestre já a tratava como uma praticante.

Quando o Mestre estava corrigindo os exercícios de Xiao Wang, ele sentiu como se tivesse levado um choque elétrico e o fluxo de energia era muito forte. Enquanto segurava a roda nas laterais da cabeça, ele tinha a forte sensação de que o Falun estava girando em suas palmas com grande força. Uma energia poderosa de forma cilíndrica passou por seus ouvidos e atingiu a outra palma. A energia passou pelos ouvidos novamente e voltou à palma da mão original. Isso durou cerca de cinco minutos. Ao ouvir as palestras do Mestre, Xiao Wang sentiu que o topo de sua cabeça estava abrindo e fechando, como a boca de um peixe. Isso aconteceu várias vezes.

O Sr. He, agora está na casa dos 70. Antes de ir para as palestras do Mestre, ele já tinha se aposentado por motivos de saúde. O Sr. He era conhecido pela sua frágil saúde e todos os anos ficava internado no hospital. Além disso, toda semana ele tinha que tomar injeções intravenosas e tomava remédios todos os dias. Ele tinha várias doenças, como ciática, oclusão coronariana, lesões na coluna vertebral relacionadas ao trabalho e muito mais. Ele perdia a consciência toda vez que sua dor na coluna vertebral ficava forte. Ele se consultou com vários médicos conhecidos na área de Guiyang e não encontrou cura. Antes de assistir à primeira palestra, o Sr. He ouviu o discurso do Mestre no cinema na praça Chunlei. Naquele dia, sua dor na ciática desapareceu. Mais tarde, ele participou da primeira série de palestras do Mestre. Nos últimos 11 anos, o Sr. He nunca teve que tomar nenhum medicamento ou gastar um centavo da sua aposentadoria com cuidados médicos.

A Sra. Zhou, a esposa do Sr. He, também sofria de várias doenças. Ela tinha anemia, trombocitopenia, sangramento gástrico, bronquiectasia, neurastenia grave e dormência e congelamento nos membros inferiores. Para se aquecer, ela tinha que usar bolsas de água

quente o ano todo. Na tentativa de encontrar uma cura para suas doenças, ela frequentou várias aulas de qigong, chegando a ir até Pequim para aprender qigong. Ela gastou a maior parte de sua renda com a medicina e com as aulas, mas nada funcionou. No primeiro dia ao ouvir a palestra do Mestre, ela sentiu que todo o seu corpo estava leve e a palma da sua mão que era pálida ficou rosa. Imediatamente, ela percebeu que o Falun Gong não era um qigong comum. Ela podia sentir claramente a benevolência e a bondade do Mestre, já que não havia outro mestre de qigong que corrigisse a postura de um aluno como ele fazia. Depois dessa experiência, a Sra. Zhou começou a praticar seriamente o Falun Gong e todas as suas doenças desapareceram.

A Sra. Huang está na casa dos 60 anos e desde a infância sofre de dores de cabeça. Durante os últimos três dias da terceira série de palestras do Mestre, após ele terminar de falar sobre a cura de doenças, ela se sentia zozza. Sua cabeça balançou de um lado para o outro três vezes, sua dor de cabeça foi embora e nunca mais voltou! Logo após o término da série de palestras, ela se queimou por duas vezes. Na primeira vez, ela se queimou com óleo vegetal derramado no braço e na mão, e na segunda vez, foi com a água fervente que respingou no seu pé direito. Ela não sentiu nenhuma dor com essas duas queimaduras, não houve inchaço, bolhas nem cicatrizes, foi como se nada tivesse acontecido. A Sra. Huang sabia que foi o Mestre que a protegeu.

Durante a terceira série de palestras na cidade de Guiyang, um aluno paraplégico da Escola de Arte Guiyang foi levado para a palestra. Depois que o Mestre ajustou seu corpo, ele conseguiu andar. Naquele mesmo dia, ele saiu do ginásio e foi para casa sozinho após a palestra.

Após a primeira série de palestras, uma aluna de Guiyang Xiaohe chorou muito ao compartilhar suas experiências. Ela agradeceu ao Mestre por salvar sua família. Por mais de um ano ela teve um relacionamento muito tenso com o marido. Nem seu marido nem ela queriam manter o compromisso e o conflito estava aumentando. Eles estavam à beira do divórcio. Após ouvir por três dias a palestra do Mestre, ela voltou para casa para se reconciliar com o marido. Como resultado, o relacionamento deles foi salvo, tornando-se caloroso e amigável.

Em Guiyang, um praticante de Beijing Street sentou-se ao lado do Mestre durante o jantar. Ele percebeu que o Mestre pegava o arroz que caía na mesa e se perguntou por que um mestre de qigong tão famoso seria tão mesquinho. Após um estudo aprofundado do Fa, ele percebeu que esta era a manifestação da benevolência ilimitada do Mestre. O Mestre disse aos alunos durante a palestra que toda matéria tem vida em outras dimensões. Então, este aluno se arrependeu por ser ignorante e por ter entendido mal o Mestre.

17) Uma criança é curada pelo toque da mão do Mestre

Por um praticante do Falun Dafa na China

Alguns praticantes, ao ouvirem que no dia 31 de dezembro de 1994 o Mestre deixaria Dalian, foram até ao aeroporto com flores nas mãos para se despedirem dele. Um dos praticantes estava com o filho de sete ou oito anos esperando pelo Mestre Li. O menino tinha problemas mentais.

A mãe do menino tinha pintado um ponto vermelho na testa da criança para mostrar felicidade. Ao ver o menino, o Mestre Li tocou suavemente sua cabeça. O sorriso incontrolável da criança mudou imediatamente e a expressão dos seus olhos voltou ao normal. Desde aquele momento o menino tem sido uma criança normal. O ponto vermelho em sua testa também milagrosamente ficou branco. Muitos praticantes do Falun Dafa testemunharam como o Mestre corrigiu compassivamente a condição do menino.

Um praticante tirou as duas preciosas fotos abaixo para registrar o momento:



18) Durante uma entrevista a uma estação de rádio em Taianjin, o Mestre purifica os corpos dos praticantes

Por um praticante de Wellington, Nova Zelândia

Em março de 1994, o Mestre realizou em Tianjin, a segunda série de palestras do Fa. Uma estação de rádio local o convidou para uma entrevista ao vivo pela manhã. Ainda me lembro dos detalhes.

O Mestre atendeu a uma chamada dos ouvintes. O ouvinte parecia um homem de meia-idade. Ele disse que tinha uma certa doença, a qual não tinha sido curada após ter sido tratada em vários hospitais. A doença lhe causava muita dor. Ele perguntou se o Mestre poderia curá-la. O Mestre contou ao ouvinte sobre a verdadeira natureza e causa da doença.

Depois de ouvir o Mestre, o ouvinte perguntou: "Mestre Li, você pode purificar meu corpo?" O Mestre perguntou: "É muito doloroso agora?" Ele respondeu: "Sim. É muito doloroso".

O Mestre disse: "Ok, para todos os ouvintes, se você tem uma doença em certa parte do seu corpo, faça o que eu digo. Levante-se e relaxe. Concentre seus pensamentos na parte do seu corpo onde você tem a doença. Relaxe e relaxe mais...".

Cerca de cinco a seis segundos depois, o Mestre disse: "Ok, mova-se um pouco." Então ele perguntou: "Você se sente melhor?"

O ouvinte disse: "Sim. Não sinto mais dor. Muito obrigado! Estou curvando-me em direção à estação de rádio".

O Mestre riu e disse: "Por favor, não faça isso". O ouvinte chorou e disse: "Não posso expressar minha gratidão em palavras. Por vários anos tem sido muito doloroso, obrigado". O Mestre disse: "De nada".

Cada vez que me lembro desse acontecimento, sempre me pergunto que tipo de relação predestinada esse ouvinte tinha para ter recebido tal tratamento. Eu me pergunto onde essa pessoa está agora. Sua experiência é uma evidência sólida da grandeza do Falun Dafa.

19) Milagrosas histórias sobre as palestras do Mestre em Wuhan e Guangzhou

Por uma praticante do Dafa da cidade de Wuhan na província de Hubei

No dia 25 de março de 1993 eu fui a uma palestra que o Mestre estava ministrando. Quando eu estava no ônibus a minha bolsa foi roubada e o ingresso da palestra foi junto com ela. Então, quando cheguei no local da palestra eu não pude entrar porque não tinha o ingresso. Eu estava muito ansiosa e esperei lá até que a maioria das pessoas entrasse no corredor. De repente, pouco antes do anfitrião começar a falar, veio uma imagem no meu cérebro do número do assento no ingresso, que era "fila 10, assento 9". Eu disse à concierge e ela confirmou que a "fila 10, assento 9" estava realmente vazia, então me deixou entrar.

Eu acredito que este foi um exemplo do ensinamento do Mestre sobre coisas que dependem de relacionamentos predestinados, se eu devesse participar, eles me deixariam entrar.

Antes de ir à palestra, tomei alguns remédios chineses para curar uma doença e depois de ouvir o Mestre eu realmente me senti saudável o suficiente para poder jogá-los fora. Desde então, tenho estado tão saudável que não precisei tomar nenhum remédio. Eu costumava ter doenças que se estenderam por 20 anos, incluindo uma vértebra lombar proeminente, colite crônica, doença cardíaca, redução de plaquetas sanguíneas, tumor uterino, prisão de ventre e outras doenças. Meu empregador tinha que pagar centenas de yuans de despesas médicas para mim todos os meses. Espero que quem ouvir a minha história perceba que o Falun Dafa é realmente maravilhoso!

Em abril de 1994, ouvi dizer que uma das minhas colegas tinha leucemia e foi hospitalizada. Fui visitá-la e sua pele estava coberta de manchas amarelas. O médico disse que seu sangue também tinha uma cor amarelada e eles queriam extrai-lo, purificá-lo com produtos químicos e depois injetá-lo de volta para o seu corpo. Cada tratamento custou 10 mil yuans. Mas quando ela foi para casa após a operação, a doença voltou, então ela teve que ficar no hospital. Conte-i-lhe a minha história e ela expressou interesse e queria aprender os exercícios do Falun Dafa. Em poucos dias, ela conseguiu sair do hospital e me pediu para lhe ensinar os exercícios. Depois de aprender os exercícios e estudar o Fa, ela se recuperou gradualmente e a cor da sua pele voltou ao normal. Quando fomos a Guangzhou para a palestra do Mestre, ela viu um Falun cobrindo o céu.

Antes de partirmos para Guangzhou, o marido dela soube do nosso plano e também quis ir conosco. Ele disse: "Se o Dafa pode curar a doença da minha esposa, o Mestre deve ser muito bom. Como posso ficar de fora quando o Mestre está dando uma palestra em Guangzhou?". Naquela época, eu tinha apenas um ingresso, que era para a esposa dele.

Eu não tinha um ingresso extra para ele. Ele disse: "Mesmo que eu não possa assistir à palestra, será uma honra se eu puder simplesmente ver o Mestre". Então ele insistiu em ir conosco. Depois que chegamos a Guangzhou, sua esposa e eu fomos assistir a palestra. Ele, junto com mais de 500 outras pessoas que não tinham ingressos, sentou-se do lado de fora do ginásio para ouvir a palestra do Mestre, a qual foi transmitida por alto-falantes. No segundo dia, um praticante teve que sair para cuidar de uma emergência, então ele pegou o ingresso dessa pessoa e entrou.

Durante a palestra, o Mestre nos pediu para pensar na parte do nosso corpo que sentíamos dor. Se estivéssemos bem, poderíamos pensar em nossos parentes que sentiam dor em qualquer parte de seus corpos. O marido da minha colega tinha falado sobre sua filha, a qual era professora. Suas cordas vocais foram danificadas dois anos antes e ela não podia falar. Nenhum tratamento médico poderia curar seu problema. Naquele dia, durante a palestra, ele pensou sobre essa triste condição no corpo da filha.

Ao voltar para casa, sua filha lhe disse: "No terceiro dia depois que você e mamãe foram para Guangzhou (o dia em que o Mestre limpou os corpos dos praticantes ou de seus parentes), recuperei minha voz e comecei a falar novamente".

Naquele dia, eu pensei em meu coração. Parecia que o Mestre agarrou meu coração e quando o fez, me senti muito mais confortável. Um jovem universitário que usava óculos estava hospedado no mesmo hotel que nós, conversamos com ele sobre a palestra. Ele disse que quando ouviu o Mestre dizer: "*Você viu um Buda ou um Tao sentado por aí com um cigarro na boca?*". (*Sétima Aula – Zhuan Falun*), ele pensou que nenhum Buda ou Tao usaria óculos. No caminho para o hotel, ele ouviu um estalo que parecia vir dos seus óculos. Ele ignorou e quando voltou para o hotel, descobriu que os óculos estavam quebrados. Naquele momento, ele percebeu que não deveria mais usá-los, então os removeu. Gradualmente, ele foi capaz de ver mais e mais claramente sem eles.

20) Um dia que nunca esquecerei

Por um praticante do Falun Dafa na China

Eu nunca esquecerei o dia 4 de janeiro de 1995. A associação do Falun Dafa agendou uma reunião anual de revisão no auditório do Ministério da Polícia em Pequim. Mais importante, a reunião foi seguida de uma conferência para anunciar a publicação do livro do Mestre Li Hongzhi, o Zhuan Falun. Durante a cerimônia, o Mestre Li estava lá pessoalmente para apresentar seu livro ao mundo.

Os ingressos para o evento foram distribuídos aos centros de assistência em Pequim com dois dias de antecedência. O Mestre pediu que alguns ingressos, especificamente, fossem dados aos novos praticantes e não apenas aos assistentes de locais de prática. O Mestre disse: "Quero conhecer meus novos alunos". No dia 4 de janeiro, depois de terminar o trabalho e conseguir algo para comer, eu e meu colega Lao Mei, andamos de bicicleta

para participar da reunião no auditório do Ministério da Polícia. Eu podia realmente sentir que outras dimensões estavam cheias de energia.

Era uma noite comum, mas ao mesmo tempo, era muito incomum.

Era a primeira vez que eu participava de uma reunião de praticantes do Falun Dafa. Ao entrar no auditório eu vi muitas pessoas. A faixa acima do palco indicava claramente o tema do encontro. A mesa estava coberta com uma toalha de mesa branca e mais de 10 cadeiras foram colocadas atrás dela. Como todos nós sabíamos que o Mestre viria, todos falavam sério. O clima no auditório era solene e sagrado.

Quando a reunião começou, Wang Zhiwen, diretor da filial da associação do Falun Dafa de Pequim, fez uma revisão anual. Então ele anunciou que o livro do Mestre, o Zhuan Falun, seria publicado. Além disso, 500 exemplares do livro seriam entregues como presentes para os representantes dos praticantes nacionais e estrangeiros. Na época eu estava pensando: "Quando poderei ver este livro? O que ele contém?" Também fiquei feliz por aqueles que conseguiram obter o livro antes.

Quando foi anunciado que o Mestre Li Hongzhi daria uma palestra para os novos praticantes, o auditório ficou cheio de entusiasmo. Os aplausos calorosos começaram e duraram por muito tempo.

Eu vi o Mestre chegando! Ele era alto e sorridente. Ao aparecer, o Mestre acenou com as mãos para nós. Com compaixão, ele olhou ao redor do auditório para ver todos os praticantes. Ele também acenou com as mãos para os praticantes que estavam atrás dele e para os que estavam no segundo andar, cumprimentando os praticantes que não o tinham conhecido antes.

"Feliz ano novo, para todos!" Esta saudação aqueceu nossos corações como uma brisa suave. Foi compassiva e ficamos profundamente tocados.

O Mestre então começou a ministrar a palestra. Ele nos contou os princípios do cultivo em níveis elevados. Ele também nos pediu para estender as mãos para sentirmos a rotação do Falun. Nos explicou os princípios do cultivo com palavras simples. Muitos de nós estávamos vagando em sistemas de qigong de baixo nível por um longo tempo e a palestra do Mestre resolveu quebra-cabeças com os quais lutamos durante anos. Era como a luz do sol rompendo as nuvens e nos mostrando o caminho. A palestra do Mestre nos levou a um cosmos gigantesco e começamos a entender os profundos princípios do universo. Foi tão extraordinário e fascinante. Ouvir solenemente a palestra naquele auditório parecia ainda melhor do que ler livros por cem anos! O Mestre disse que o Zhuan Falun estava sendo publicado naquele dia e poderíamos lê-lo em breve. Ele explicou que, ao obter o Fa, a pessoa aprenderia os princípios do cultivo. Cultivando de acordo com o Dafa, a pessoa alcançaria a consumação. A partir disso, eu esperava ser capaz de obter o Fa em breve!.

Dessa forma, eu ouvi a palestra do Mestre. Com respeito a ele e desejo pelo Fa, todos os praticantes no auditório ouviram com atenção. Ninguém se moveu durante a longa palestra de duas horas.

Naquela época não percebi a importância do encontro. Desde então, não tive a oportunidade de encontrar pessoalmente o nosso respeitado Mestre novamente. Claro, ainda posso vê-lo. Quando estudo o Fa, posso ver o Mestre em fitas de vídeo. Ainda mais frequentemente, posso vê-lo através de habilidades sobrenaturais.

O tempo voa e vários anos se passaram. Mas esse momento maravilhoso permanecerá em meu coração para sempre. Na longa e árdua jornada, isso me motivou a seguir o Mestre diligentemente na retificação do Fa.

Nos anos seguintes de cultivo, percebi que os Fashens do Mestre estão sempre ao nosso lado. Enquanto respeitarmos o Mestre e o Fa, tomarmos o Fa como Mestre e tivermos pensamentos e ações retas, nos tornaremos discípulos do Dafa da retificação do Fa sob a orientação do Mestre. O seu livro, Zhuan Falun, contém o Fa que eu estava procurando. É extremamente precioso e os princípios do Fa se manifestam em tudo. Com nossos corações, nós nos iluminaremos.

21) Foi inesquecível assistir à palestra do Mestre no ano de 1993

Por um praticante da cidade de Harbin na China

Encontrei o Falun Dafa pela primeira vez em julho de 1993 e tive muita sorte de poder assistir, pessoalmente, às palestras do Mestre na arena de hóquei Feichi, no oitavo distrito da cidade de Harbin na província de Heilongjiang.

Fiquei sabendo sobre a série de palestras muito tarde. Quando soube, a série de palestras já estava com os ingressos esgotados. A palestra do Mestre estava marcada para começar às 17 horas. Fui para a arena muito antes da palestra começar. Assim que cheguei à porta da frente, uma senhora se aproximou e me perguntou se eu precisava comprar um ingresso. Ela me vendeu um ingresso por 50 yuans e me levou diretamente ao meu lugar. Mais tarde, soube que essa senhora era funcionária do ginásio. O assento que ela me vendeu era onde os jogadores de hóquei descansavam, um bom lugar. Após me sentar fiquei esperando por um bom tempo, então conversei com a senhora. Ela comprou o ingresso para si mesma, mas embora soubesse que o Falun Gong era muito bom, disse que não poderia viver de acordo com os padrões do Mestre. Lembro que o nome dela era Zhu.

Fui muito abençoado por conseguir um lugar. A arena tinha de quatro a cinco mil pessoas, a maioria delas de outras cidades. Quando o Mestre entrou e passou por mim, o público aplaudiu ansiosamente. O Mestre era alto e bem arrumado, naquele dia estava

vestindo uma camisa branca de manga curta. Ele caminhou suavemente em direção à área central do ginásio acompanhado dos aplausos calorosos da plateia. Eu mal podia acreditar que eu pudesse ter tido essa grande predestinação para ver o nosso Mestre. Ele estava bem na minha frente ensinando a lei do universo.

Enquanto eu ouvia a palestra, o rosto do Mestre me pareceu a imagem de um Buda. Naquela época, eu não tinha um bom entendimento do Fa e estava ansioso para ver a imagem do Buda mais claramente. Quando tentei fortemente me concentrar, não consegui ver nada. Sempre que eu não tinha apego ao que via e me concentrava na palestra, a imagem de Buda re-aparecia.

O Mestre se preocupa muito com os praticantes, então ele ministrou uma palestra especial no sindicato dos trabalhadores de Harbin. Como tínhamos um entendimento muito limitado do Fa, o Mestre parou no meio da palestra e pediu a todos que sentissem o girar do Falun nas palmas das mãos.

Para ajudar os praticantes em Harbin a se elevarem o mais rápido possível, o Mestre organizou uma conferência de troca de experiências com praticantes de outras cidades no estádio da universidade de professores de Harbin. O Mestre foi para lá na companhia de um praticante.

Um dia após a palestra, ouvindo um relato de um praticante e como o Mestre estava a menos de dois metros de mim, eu o observei calmamente. O Mestre parecia muito mais jovem do que sua foto e parecia muito gentil. Eu não tinha nenhum pensamento naquele momento, e apenas fiquei lá observando. Eu não conseguia acreditar que poderia realmente estar tão perto dele. No final da palestra, depois que a maioria dos praticantes tinha ido embora, também me preparei para sair, mas antes de sair não podia deixar de voltar para olhar novamente. Naquele momento, descobri que o Mestre também estava me observando.

Nas vezes seguintes que via o Mestre saindo do ginásio eu batia palmas como muitos outros praticantes. Lembro que no último dia da palestra a imagem do Mestre apareceu como um Buda, tão claramente como se uma estátua de Buda tivesse sido colocada no palco. O Mestre, à imagem do Buda, começou a ministrar a palestra. Mais tarde, a imagem do Buda desapareceu e o lugar onde o Mestre estava sentado brilhou com uma luz dourada. Sua voz era o único som no ginásio. Após toda a série de palestras ter sido concluída, muitos praticantes ofereceram faixas de seda para mostrar sua gratidão e respeito. O Mestre anunciou que vários locais de exercícios seriam estabelecidos em Harbin e nomeou vários assistentes para ajudar os praticantes

Por fim, o Mestre concluiu a série de palestras. Não me lembro de muitas palavras, mas do fundo do meu coração, sei que a oportunidade de ouvir pessoalmente a palestra do Mestre é muito rara. Sei que ele é ótimo e que temos que acreditar nele. O Mestre disse a todos os praticantes do ginásio que todos nós temos uma profunda predestinação com ele.

Ele também disse aos praticantes para lembrarem de suas palavras sempre confrontarem qualquer tipo de tribulação:

“O que é difícil de suportar, pode ser suportado; o que é difícil de fazer, pode ser feito.”

No final, o Mestre fez uma série de gestos com as mãos em direção a um lugar do ginásio e em seguida, fez um círculo com a mão direita em direção a todos os praticantes.

Toda vez que me lembro dessa experiência, ela parece mais preciosa para mim: a voz e o semblante do Mestre suportando todas as dificuldades que ele enfrenta pelos seres sencientes, me encorajam, me inspiram e se tornaram uma memória preciosa e eterna que me me acompanha adiante na brilhante estrada da retificação do Fa.

22) Quando o Mestre ensinou o Falun Dafa na cidade de Wuhan eu vivenciei uma experiência milagrosa

Por um praticante do Dafa da cidade de Wuhan

Eu sofria com várias doenças e fiz muitas cirurgias. Tive que suportar dores indescritíveis. Após não ter sido curado pelos os tratamentos dos hospitais eu acabei praticando vários tipos de qigong. No entanto, meus problemas persistiram.

Em março de 1993, o Falun Gong se espalhou pela cidade de Wuhan. Através da associação de qigong da cidade eu consegui comprar um ingresso para uma palestra do Falun Gong. O ingresso que comprei foi para uma série de dez dias. Para as pessoas que estavam participando pela primeira vez, o preço era de 50 yuans e para quem já tinha participado anteriormente o preço era de 25 yuans. Normalmente, um seminário de meio dia com qualquer outro mestre de qigong custaria 100 yuans. Depois de ouvir a primeira palestra no auditório da prefeitura eu fiquei tão interessado na profunda grande lei do Mestre que esqueci completamente das minhas "doenças". Era como se eu estivesse procurando por essa grande lei por centenas de milhares de anos. O milagroso é que não vi o Mestre me curando, mas repentinamente, todas as doenças que dificultavam minha vida desapareceram. Era como se, de repente, uma corrente que me prendia com força tivesse sido removida. Naquele dia, após a palestra, enquanto eu voltava para casa de bicicleta, era como se alguém estivesse me empurrando para frente. Quando olhei para trás, não havia ninguém atrás de mim. Lembrei-me que o Mestre disse que seus Fashens nos protegeriam e isso é realmente verdade.

A alegria que senti no meu corpo leve e livre de doenças me levou a tomar a iniciativa de passar a maravilha do Falun Dafa para mais pessoas com relações predestinadas.

Outra coisa notável aconteceu durante as palestras. Eu e outro praticante fomos comprar um novo gravador e fitas para gravar as palestras, isso porque todos nós sentimos que o Falun Dafa era muito bom. Queríamos gravar os ensinamentos do Mestre sobre o Fa.

Quando a palestra do segundo dia começou, apertamos o botão de gravação. Então alguém nos disse que o Mestre não permitia gravações. Naquela época, nossas qualidades de iluminação eram pobres, por isso continuamos ocupados com nossa gravação. Quando chegamos em casa e tiramos a fita, descobrimos que a fita tinha quebrado em muitos pedaços. Todos nós ficamos chocados.

Mais tarde, quando o Mestre estava em um programa de rádio respondendo às perguntas dos ouvintes na emissora econômica Changjiang, perguntamos a ele se podíamos gravar o programa. Ele sorriu e disse: "Sim", então fizemos nossa gravação.

Uma conhecida minha tinha um sério problema de saúde e estava incapacitada. Um dia, quando seus familiares foram trabalhar, ligaram o rádio para que ela pudesse ouvir. Foi então que o Mestre ouviu a pergunta de outro paciente na rádio. O Mestre pediu a esse paciente que apoiasse seu corpo com as mãos sobre uma mesa e relaxasse todo o corpo. Seguindo as instruções do Mestre, minha conhecida colocou as mãos em uma cômoda e também relaxou todo seu corpo. Imediatamente ela pôde sair da cama e cuidar de si mesma. Quando seus familiares voltaram para casa, todos ficaram muito felizes. Mais tarde, muitos deles começaram a cultivar o Falun Dafa.

23) Vendo o Mestre na cidade de Wuhan em 1993

Por um praticante do Dafa da cidade de Wuhan na China

Na primavera de 1993, o Mestre foi à cidade de Wuhan para ministrar as palestras no auditório de um departamento central de pesquisa científica. Três praticantes de Pequim estavam acompanhando o Mestre, pois era a primeira vez que ele estava ensinando o Falun Gong nessa cidade. Para que mais pessoas soubessem sobre o Falun Gong, o Mestre passou três dias tratando das enfermidades dos pacientes. Durante esse período, dia após dia, mais e mais pacientes apareceram. Especialmente no terceiro dia, eles vieram em um fluxo sem fim. Muitas pessoas estavam dispostas a ficarem até ao anoitecer. Pessoas com várias doenças vieram de todos os lugares, especialmente aquelas com doenças difíceis e incuráveis. Após o tratamento do Mestre, milagrosamente, todos ficaram curados. Através desses eventos, muitas pessoas perceberam o mistério do Falun Dafa e reconheceram a grande misericórdia do Mestre.

Um acontecimento me impressionou muito. Uma senhora idosa foi levada por seu marido e sua nora para o auditório. Ela estava paralisada há vários anos e não conseguia cuidar de si mesma. Eles a ergueram para o Mestre. Ela se encostou em uma cadeira porque não conseguia ficar em pé com firmeza. O Mestre apenas olhou para ela sem mover as mãos. Logo após, o Mestre pediu para que ela ficasse ereta. No início ela estava com medo, mas o Mestre a encorajou a não ter, então rapidamente, ela endireitou o corpo. Ele pediu que ela desse um passo à frente. Ela estava um pouco hesitante, mas finalmente deu um passo com o incentivo de todos. Em seguida, com confiança, seguiu em frente. Depois, a senhora foi convidada a subir as escadas, mas ela não se atreveu a dar um passo. O Mestre disse: "Suba, sem problemas", então, ela subiu as escadas. Depois da palestra, ela

voltou caminhando para casa sozinha. Quando saí do auditório eu a vi andando sozinha, então perguntei por que ela não estava descansando em casa. Ela respondeu: "Não sei por quê. Só quero caminhar. Depois que fui para minha casa, ainda sentia vontade de continuar caminhando. Então, em casa, andei de um lado para o outro e acabei andando até aqui. Há muitos anos que eu não ando assim. Estou muito feliz!".

Há outro acontecimento o qual eu nunca esquecerei. Particularmente, esta série de palestras teve duração de dez dias. Todos os dias, o Mestre passava mais de uma hora e meia explicando o Fa e depois nos ensinava os exercícios. Um dia, após o início da palestra, um homem de 40 anos queria entrar sem ingresso. Os funcionários o seguraram e explicaram que ele precisava de um para entrar no auditório. Ele não quis nos ouvir e ao invés disso começou a fazer uma cena dizendo: "Eu vim aqui para desafiá-lo (Mestre). Meu mestre tem mais de 100 anos, mas ele é muito jovem." Ele também disse várias palavras desagradáveis. Mais tarde, no mesmo dia, o Mestre descobriu isso e permitiu que o homem entrasse. Após ouvir a palestra do Mestre, o homem, muito silenciosamente, se afastou. Ele encontrou os funcionários e disse: "Não vou criar problemas novamente. Ele é um mestre genuíno".

Sempre que me lembro dos dias felizes em que tive a sorte de ouvir as palestras do Mestre, sinto um profundo respeito e gratidão por ele. A partir de cada milagre que pessoalmente vivenciei, percebi a sua grande e compassiva salvação e por meio desses milagres, minha fé no Mestre e no Dafa tornou-se cada vez mais firme.

24) Eu testemunhei o Mestre purificando o corpo de uma praticante

Por um praticante da cidade de Dalian

No dia 27 de março de 1994, pela primeira vez, o Mestre foi a Dalian para ministrar palestras sobre o Fa. Vimos uma mulher perto dos 50 anos em frente ao auditório da palestra. Ela tinha dificuldade para andar sozinha, então seu marido a carregou nas costas pelo corredor. Ela sentou-se em uma cadeira sling que eles tinham trazido para a primeira fila, o que chamou a atenção de muitos praticantes.

Conversando com ela, descobrimos que era uma técnica científica. Em 1991, ela passou por uma grande cirurgia na vértebra cervical e não pôde retornar ao trabalho por dois anos. Logo após voltar ao trabalho, ela pegou um resfriado em uma viagem a negócios e ficou gravemente doente. Ela tentou vários tratamentos, mas nada a curou. Um praticante que assistiu às palestras do Mestre apresentou o Falun Dafa para ela e recomendou a leitura do livro Falun Gong. O praticante também disse a ela que o Mestre logo viria a Dalian para dar palestras sobre o Fa. Ela leu o livro e passou a entender o Falun Gong, então comprou os ingressos e foi para a série de palestras.

Antes da palestra começar, o Mestre a viu. Ele pediu a vários praticantes que estavam ajudando no seminário e a alguns membros da equipe da Associação de Qigong de Dalian para persuadi-la a devolver os ingressos e ir embora. Seu marido foi falar com ele. O Mestre disse ao marido que não trataria as doenças de ninguém. O marido disse: "Não estamos aqui para curar nossas doenças. Lemos o seu livro e ouvimos as fitas de áudio das suas palestras há duas semanas. Estamos aqui para cultivar." O Mestre disse: "Este praticante tem boa qualidade de iluminação". Então, o Mestre foi ao encontro da mulher.

Quando o Mestre foi até a mulher, ela se levantou. O Mestre pediu que ela se sentasse e deu dois tapinhas no seu pescoço e em sua cabeça. Então, o Mestre purificou seu ombro. Depois disso, ele pediu que ela andasse. Quando ela caminhou para o centro do corredor, o Mestre pediu para que parasse. Então, ele purificou suas pernas. Depois disso, ele disse: "Tudo bem. Tente andar novamente".

Ela andava para frente e para trás. Muitos praticantes se levantaram e bateram palmas para ela.

Depois da palestra, ela sentiu que suas pernas estavam muito leves. Sozinha, ela saiu do corredor e foi para casa de ônibus. Mais tarde, ela não só podia andar, mas também podia subir e descer as escadas sozinha. Ela não precisava mais dos outros para carregá-la. Foi realmente um milagre. O Mestre tinha purificado o corpo desta genuína cultivadora.

Ao assistir às palestras e através de suas próprias experiências, ela percebeu que o Dafa é verdadeiramente magnífico e sobrenatural. Ela decidiu cultivar diligentemente e

firmemente o Falun Dafa. Para agradecer ao Mestre por salvá-la, ela e o marido fizeram uma bela faixa que dizia: "O Falun Gong é uma jóia da ciência". Eles apresentaram a faixa ao Mestre quando as palestras terminaram.

25) Deixando para trás um legado reto: as lembranças de um praticante sobre os primeiros anos do Falun Dafa na China

Por Yuanlu, um praticante do Falun Gong do nordeste da China

Na primavera de 1992 apareceu ao norte da China uma prática maravilhosa e extraordinária chamada Falun Gong. O Falun Gong se assemelhava a uma pérola brilhante resplandecente com seu brilho deslumbrante dispersando a poeira que havia se estabelecido na mente das pessoas e iluminando o caminho para o cultivo. A fim de espalhar o Falun Gong e salvar todos os seres, seu fundador, o Sr. Li Hongzhi, deixou sua casa para ir à Pequim, Shandong, Taiyuan e outros lugares para realizar palestras com o objetivo de divulgar o Fa e ensinar a prática.

Devido a quantidade de pessoas que vieram aprender a prática e porque não havia um livro formal publicado sobre a mesma, o Mestre escreveu um manuscrito do Falun Gong. Como o Mestre não tinha dinheiro para pagar pelo o registro dos direitos autorais, ele pegou emprestado 8 mil yuans para publicar o China Falun Gong. O primeiro lote de livros foi distribuído e vendido em todas as livrarias locais. Quando as pessoas predestinadas a aprenderem a prática não tinham dinheiro para comprar o livro, o Mestre dava gratuitamente um exemplar a elas. Após a venda de todos os livros, não havia dinheiro suficiente para pagar a quantia emprestada para o registro dos direitos autorais. No início, foi muito difícil para o Mestre divulgar a prática. Ele solicitava que cobrassem, se possível, os menores valores pelas suas palestras. Era impossível oferecer palestras gratuitas para a sociedade, pois os auditórios precisavam ser alugados e as organizações que sediavam o evento tinham que pagar uma taxa de administração. Após pagar várias despesas, sobrava pouco dinheiro. Mesmo que fosse uma quantia mínima de dinheiro, o Mestre não aceitava nada. Ele queria que a mesma fosse guardada com segurança por um praticante de cada centro de assistência das diferentes regiões. O Mestre apontava claramente que este dinheiro representava a dedicação dos praticantes do Falun Gong e seu apoio à prática. Como tal, ele só poderia ser usado para o desenvolvimento do Falun Gong. Por exemplo, certa vez, a filha do Mestre precisou de dinheiro para se inscrever nas aulas e como era bem no final do mês, a família não tinha mais dinheiro. A esposa do Mestre pediu cinco yuans emprestados a ele. Quando sua esposa recebeu o salário, o Mestre pediu os cinco yuans de volta, dizendo: "É dinheiro do Dafa, esses fundos especiais só podem ser usados para este propósito específico".

O Mestre levava uma vida muito frugal em um prédio simples que não tinha aquecimento no inverno. O único eletrodoméstico era uma TV e todos os móveis eram da década de 1980, ou seja, antigos. Ele era rígido com a filha e dava a ela apenas 100 yuans para todas as despesas do mês, incluindo as despesas escolares. Em um verão, a esposa do Mestre

levou sua filha a Pequim para se encontrar com o pai e ele comprou para sua filha um par de sapatos que custou apenas 2 yuans. Mesmo sendo a cidade de Changchun, o padrão de vida da família do Mestre estava entre os mais baixos.

Onde quer que o Mestre fosse, ele sempre ensinava os discípulos através do próprio exemplo. O Mestre encerrou seus ensinamentos na China no final de 1994 e em 1995 foi para o exterior divulgar a prática. O Dafa agora está amplamente difundido em mais de 60 países e beneficia pessoas em todos os lugares.

No início do verão de 1995, o Mestre utilizou o dinheiro que sobrou das palestras ministradas na China para realizar a gravação dos vídeos das mesmas e com isso distribuí-los para todos os centros de assistência do país. O conjunto continha cinco fitas de vídeo com um total de 900 minutos de duração. Naquela época, na China, existiam quase mil centros de assistência, os quais utilizavam esse conjunto de vídeos para divulgar a prática. Em apenas alguns anos, mais de 100 milhões de pessoas começaram a praticar o Falun Gong e a se beneficiar com a prática, obtendo corpos e mentes saudáveis e melhorando a moralidade. Isso ajudou a melhorar a mentalidade e espiritualidade da civilização humana. A contribuição de mérito e virtude do Mestre para a China, para o povo e para toda a humanidade está além de qualquer palavra. É ilimitado e enorme!.

Na primavera de 1992, o Mestre começou a divulgar o Fa e a ensinar os exercícios por todo o país. Cada vez que o Mestre ministrava uma palestra, ele sempre ensinava sinceramente e incansavelmente aos praticantes os seguintes princípios: "O cultivo do Falun Gong tem como alvo direto a mente. Nós cultivamos simultaneamente: "Zhen, Shan, Ren" (Verdade, Compaixão, Tolerância) e os cultivadores devem se preocupar menos com "reputação, interesse material e qing" para transformar a virtude em gong e continuar o verdadeiro cultivo e manter o xinxing". O Falun Gong tem grande poder e o gong dos cultivadores se desenvolve muito rapidamente. O Mestre viabilizou, para cada praticante, o cultivo de um tesouro inestimável que não pode ser comprado, não importa quanto dinheiro esteja disposto a pagar! Por causa disso, o Falun Gong atraiu inúmeras pessoas predestinadas para se juntarem à prática. Eu sou uma dessas pessoas predestinadas que viram e ouviram falar de muitos milagres reais. Testemunhei muitas cenas comoventes e vi em primeira mão como as curas milagrosas do Mestre deram uma segunda vida a muitos praticantes gravemente enfermos. Nunca esquecerei esses eventos.

Quando o Mestre começou a ensinar o Fa e os exercícios, não foi fácil, porque a maioria das pessoas que frequentava as palestras estavam doentes e participavam das mesmas para terem suas doenças curadas. Durante as palestras, as pessoas não entendiam muito sobre os princípios do Fa que o Mestre ensinava, mas sentiam que seus ensinamentos eram bons e razoáveis. A cada palestra, os corpos dos praticantes mudavam muito. Eles se sentiram livres das doenças e se beneficiaram imensamente. Por causa disso, muitas pessoas seguiram e ouviram, por várias vezes, as palestras do Mestre e não importava onde ele as ministrava. Finalmente, quando as pessoas entenderam os princípios do Fa que o Mestre estava transmitindo, elas realmente começaram o caminho de cultivo e foram além de suas preocupações básicas de cura e boa condição física.

Um parente meu morava na cidade de Changchun, na mesma região que o Mestre. No verão de 1992 ele estava sofrendo de aderência intestinal e teve que ser enviado para o hospital. Como ele já tinha passado por duas cirurgias antes, o médico disse que seria muito difícil curá-lo com uma outra. Os medicamentos não tinham efeito sobre a situação e tudo o que ele podia fazer era esperar para morrer. Seus familiares estavam muito preocupados e procuraram em todos os lugares por um tratamento. Um praticante do Falun Gong, o qual trabalhava junto com o meu parente, disse-lhe: "Há um mestre de qigong em Changchun. O Mestre Li está ministrando palestras para ensinar o Fa e os exercícios".

Durante as palestras, muitos praticantes os quais sofriam com doenças sérias, complicadas e até mesmo críticas, após serem ajustados e purificados pelo Mestre Li, se recuperaram totalmente. Quando a quarta palestra acabasse, dentro de dois dias, o Mestre Li seguiria para Pequim. O meu parente pediu ao praticante que implorasse ao Mestre Li para tratá-lo. Após o praticante ter explicado ao Mestre a situação, ele concordou em receber o paciente em sua casa.

A família do meu parente o levou de táxi até a casa do Mestre, o qual foi muito acolhedor. Enquanto falava com o paciente, ele abriu a janela e moveu a mão em direção à área da enfermidade do mesmo. Então, o Mestre agarrou o ser que estava causando a doença e o jogou pela janela. Depois, o Mestre trouxe um prato de frutas e deu para o paciente uma banana para comer. O paciente disse: "Eu não ousou. Há sete dias que não como nada." Imediatamente, o praticante falou: "O Mestre quer que você coma, então, apenas coma. Não se preocupe." O paciente não sentiu nenhuma dor após comer um pouco de banana. Ele comeu um pouco mais e mesmo assim não sentiu dor. Naquele momento, sua esposa teve um entendimento e se ajoelhou para agradecer o Mestre por salvar a vida do seu marido. O Mestre ajudou a mulher a se levantar. Meu parente tentou dar dinheiro para o Mestre para expressar sua gratidão. Ele disse: "Não quero um único centavo. Vá para casa e pratique!" Ao voltar para casa, meu parente podia comer e beber normalmente e também podia andar de bicicleta. Com gratidão ao Mestre, a família inteira do meu parente participou da quinta série de palestras ministrada na cidade de Changchun. Após as palestras, meu parente passou por grandes mudanças em seu corpo, na sua mente e sua compreensão do mundo também mudou. Mais tarde, este praticante dedicou-se a ajudar o Mestre com a divulgação do Dafa e com a salvação de mais pessoas predestinadas. Por iniciativa própria, ele enviou os livros do Dafa para sua cidade natal e ajudou mais pessoas a aprenderem o Falun Dafa. Ele pratica o Falun Dafa e acredita firmemente no Mestre, seguindo-o no caminho do cultivo.

Em junho de 1993, o Mestre ministrou a sexta série de palestras na cidade de Changchun. Meu parente foi buscar sua irmã mais nova em outra cidade para assistir às palestras. Ela tinha problemas cardíacos e para ela, era muito difícil andar. Mais uma vez, o praticante que trabalhava junto com o meu parente explicou a situação da irmã mais nova ao Mestre. Na véspera da palestra, o Mestre foi de táxi até a casa da irmã do meu parente e ajustou e purificou seu corpo, o que lhe permitiu andar com facilidade. O tratamento em um hospital para seu problema teria custado mais de 100 mil yuans, mas o Mestre a curou

de graça. A família do meu parente ficou incrédula. O Mestre disse com um sorriso: "Se vocês não acreditam, vão ao hospital para verificar!" Com admiração e gratidão pelo Mestre, sua família a levou ao hospital para fazer um check-up. O hospital informou que ela estava curada do seu problema cardíaco e que seu estado era normal. Então, meu parente levou a irmã mais nova para assistir às palestras do Mestre. Após dez dias de palestras, todas as suas doenças desapareceram. Ao voltar para casa, ela podia cuidar de si mesma e podia realizar algumas tarefas domésticas básicas. Ela tinha economizado mais de 100 mil yuans e milagrosamente ficou boa, sem nenhuma dor. Vendo isso, todos os seus amigos elogiaram o Falun Gong, dizendo: "O Falun Gong é tão milagroso!" Todos tiveram interesse em ouvir as palestras do Mestre e em praticar o Falun Dafa. Foi exatamente como o Mestre disse: "Aqueles que realmente têm relações predestinadas e podem distinguir virão, um após o outro e, obtendo o Fa, entrarão no Caminho". (Iluminação – Essenciais para avanço adicional).

O Mestre participou, em Pequim, da Expo Saúde Oriental entre os anos de 1992 e 1993. Durante esse evento, voluntariamente, ele ajustou e purificou os corpos das pessoas predestinadas. Ao fazer isso ele espalhou, na sociedade, o Falun Gong. Após saber que o Mestre estaria nesse evento, meu parente levou o vizinho, que estava com câncer, junto com outros amigos para Pequim.



Na Expo Saúde Oriental de Pequim do ano de 1993, o Mestre Li Hongzhi recebeu a mais alta honoraria, o "Prêmio Fringe do Progresso da Ciência" e o "Prêmio Ouro Especial" da Expo. Além disso, ele foi nomeado o "Mestre de Qigong Mais Louvável". O Mestre Li recebeu mais prêmios do que qualquer outro na Expo.

Muitos milagres foram realizados pelo Mestre durante a Expo. Por exemplo, o amigo que tinha câncer não conseguia andar e teve que ser carregado por sua família até o local do evento. Após ser ajustado e purificado pelo Mestre, imediatamente, ele pode andar. Outro exemplo foi uma mulher de Pequim, chamada Sun Baorong, a qual estava incapacitada por causa de um acidente de ônibus. Ela ficou em um leito de hospital por um ano. Sua família a carregou nas costas até o local da Expo. Depois de ser ajustada pelo Mestre, milagrosamente, ela levantou e foi capaz de andar. A partir desse momento, Sun Baorong seguiu o Mestre e ouviu suas palestras, e não importava onde ele as ministrava. Quando o Mestre ministrou a sétima série de palestras na cidade de Changchun, eu a vi com boa saúde e ela parecia muito jovem. Também havia um praticante perto dos trinta anos, cujas

costas estavam curvadas em um ângulo de 90° graus. Após o Mestre, com um estalo na vértebra, ajustar o local, o praticante lentamente endireitou as costas e parecia uma pessoa normal igual a outra qualquer. O poder do Fa e a potência do gong do Mestre são incomparavelmente milagrosos. Durante a Expo, o Mestre curou muitos pacientes com doenças críticas, sérias e complicadas. Ele foi muito bem recebido. Como resultado, o Mestre recebeu a mais alta honraria, o “Prêmio Fringe do Progresso da Ciência” e foi nomeado o “Mestre de Qigong Mais Louvável”. O Mestre doou toda a renda da sua segunda palestra para a Fundação China Jianyi Yongwei, uma organização administrada pelo Ministério de Segurança Pública que recompensa pessoas de consciência e moral elevadas que voluntariamente combatem o crime.



No dia 27 de dezembro de 1993, a Fundação China Jianyi Yongwei concedeu ao Mestre Li Hongzhi um certificado honorário.

Dez anos se passaram em um piscar de olhos. As coisas que eu vivenciei, uma após a outra, permanecem frescas na minha memória. O Mestre tem salvado seres sencientes com compaixão e está protegendo todas as pessoas predestinadas. O Mestre tem feito muito por nós, mas ele não quer nenhuma retribuição, apenas que os praticantes tenham um coração para o cultivo. Embora tenhamos encontrado grandes perigos em nosso caminho de cultivo, eles não podem abalar nossa determinação de seguir o Mestre. Nossa crença tornou-se inabalável e firme.

No ano de 1994 eu tive a sorte de encontrar, pela primeira vez, a prática de Falun Dafa. Participei da sétima série de palestras do Mestre na cidade de Changchun na província de Jilin. Mais de três mil pessoas participaram dessa série. Devido ao grande número de pessoas as palestras foram divididas em sessões diurnas e noturnas, totalizando dez dias.

No primeiro dia fomos de ônibus elétrico. O ônibus parou no meio da viagem, então todos tiveram que descer e caminhar. A palestra foi realizada no auditório da Universidade de Jilin, aproximadamente três quilômetros de distância. O tempo era essencial. Todos nós pensamos que iríamos nos atrasar e por isso aceleramos os passos. Uma das pessoas era um paciente com um nervo comprimido na coluna. Ele estava em Changchun há mais de um mês e já havia gasto mais de mil yuans. Ele gastou todo dinheiro que tinha e mesmo assim ainda não tinha sido curado pelo hospital. Ele tinha

ouvido falar da palestra do Mestre e por isso estava conosco. Por falar em milagres! Mesmo com a dor pesando sobre ele, esse paciente conseguia andar no mesmo ritmo que todos nós. Logo sua dor de cabeça foi embora e outros sintomas desapareceram. Quando ele chegou à palestra, todos os seus sintomas haviam desaparecido totalmente. Enquanto ele caminhava, o Mestre o ajudou purificando seu corpo. Após as dez palestras, ele era uma pessoa completamente saudável.

Durante esses dias, após cada palestra, os discípulos se reuniam em torno do Mestre o admirando. O Mestre tinha uma energia extraordinária. Ele vestia um terno cinza e uma camisa branca e parecia muito jovem. Quando ele conversava com os alunos, sempre sorria gentilmente. Ao final de cada palestra sempre hesitávamos em partir. Sempre queríamos permanecer ao lado do Mestre por mais tempo, para vê-lo um pouco mais. Toda vez esperávamos o Mestre entrar no carro para deixarmos o local das palestras.

No dia 1º de maio, um pouco antes do meio-dia, os anfitriões encaminharam as solicitações dos alunos perguntando se eles poderiam tirar uma foto do grupo com o Mestre. O Mestre concordou. Assim, cada aluno ficou alinhado com outros alunos do seu distrito. Então, o Mestre posou para tirar as fotos com cada grupo. Quando chegou a hora do grupo do distrito de Bin River tirar a foto, havia um estudante, perto dos 60 anos, sentado em um banquinho de madeira na primeira fila. Seu cabelo era todo branco. O Mestre veio até ele e perguntou por que ele estava sentado. O aluno respondeu que não aguentava ficar em pé. O Mestre pediu que ele ficasse na última fileira. Quando a sessão de fotos acabou, o Mestre foi até ele, apertou sua mão e disse-lhe para jogar fora sua bengala. Porém, o aluno não percebeu que sua esposa já havia jogado a bengala fora. O Mestre disse a ele para começar a andar. Então, como uma criança pequena, ele caminhou passo a passo. Ele andava em círculos no corredor com um sorriso no rosto. Daquele dia em diante, não precisou mais da bengala para andar. Ele caminhou até o auditório e após isso podia cuidar de si mesmo.

Casos como esses aconteciam com frequência.

O Mestre disse:

“Penso que os que podem escutar diretamente meus ensinamentos sobre a prática e o Fa, digo que, realmente... no futuro, você entenderá que este período é extremamente precioso” (Primeira aula – Zhuan Falun).

De fato, através dessas experiências extraordinárias, vimos a grande compaixão do nosso Mestre, sua profunda personalidade e o coração tolerante de uma divindade. E por causa dessas experiências inesquecíveis, eu fui incentivado a cultivar cada vez mais diligentemente, percorrendo bem cada passo do meu caminho e honrando meus votos.

26) Relembrando as palestras do Mestre em Wuhan na China

Após ter apresentado o Falun Gong ao público em 1992, o Mestre voltou a Wuhan por três vezes e ministrou cinco séries de palestras de nove dias. Muitos praticantes locais tiveram a sorte de ter a oportunidade de assistir às palestras do Fa. Ao se recordarem deste período, os praticantes se sentem muito felizes, especiais e maravilhosos. Os praticantes que estavam lá compartilharam as experiências abaixo. Esperamos que mais praticantes escrevam suas próprias experiências para testemunhar a grandeza do nosso Mestre e do Falun Dafa.

1. Quando o Mestre veio a Wuhan para ministrar uma palestra pela segunda vez, a Sra. Zhang trouxe seu neto, o qual tinha apenas alguns anos de idade. Ele era vesgo e parecia um pouco estranho. O menino era muito tímido e não falava muito. Antes de sair de casa, a vovó Zhang disse-lhe que se por acaso ele conhecesse o Mestre, deveria ser cortês. A poucos metros de distância do local onde as palestras seriam ministradas, de repente, o menino soltou a mão da avó e correu para o auditório. Naquele momento o Mestre estava saindo do carro. O menino se aproximou dele e o cumprimentou dizendo: "Vovô Li". O Mestre sorriu para ele e acariciou sua cabeça. A partir desse momento os olhos do menino não se cruzaram mais. Além disso, seu terceiro olho se abriu. O menino se tornou um praticante muito bonito.

2. Uma mulher de 70 anos tinha as costas arqueadas. Ela sofria tanto que às vezes não queria continuar vivendo. Quando começou a assistir às palestras do Fa, ela tinha como esperança implorar ao Mestre que ele tratasse das suas costas. O Mestre então disse em sua palestra:

“...houve pessoas que, sentindo-se muito mal, se deitaram de bruços sobre as cadeiras esperando que eu descesse do palco para curá-las. Não faço isso” (Segunda aula – Zhuan Falun).

Ela ficou desapontada ao escutar isso. Mesmo assim, ela continuou participando das palestras e a praticar os exercícios. Gradualmente, deixou de lado o apego à sua condição. Um dia, antes do término da série de palestras, ela foi ao parque praticar os exercícios com outros praticantes. De repente, ela sentiu uma dor tão forte nas costas que perdeu a consciência. Os outros praticantes a carregaram de volta para casa. Ela se deitou na cama e logo viu o corpo de Lei do Mestre, seguido por um colega praticante, entrar em seu quarto. O Mestre pediu ao praticante que a virasse na cama. Ela então viu o Fashen do Mestre ajustar o seu corpo. Depois de um pouco de dor e um som de estalo, sua coluna deslocada foi restaurada e ela se sentiu leve e relaxada. No dia seguinte, quando ela foi ao parque praticar os exercícios, os outros praticantes tocaram suas costas e descobriram que sua arcada tinha desaparecido. Desde então, ela manteve as costas retas e não sofreu mais com nenhuma dor.

3. Durante suas palestras em Wuhan, o Mestre levou vários praticantes com ele ao templo Guiyuan em Hanyang. Dentro do templo o Mestre estava ocupado se livrando dos seres maus em outras dimensões, como raposas, doninhas, fantasmas e cobras. Uma criança, a

qual estava com um dos praticantes, viu através do seu terceiro olho que o templo estava cheio de monges e todos estavam ajoelhados reverenciando o Mestre. Após estudarmos o Fa, nos iluminamos para o fato de que o Mestre salvou todos os monges.

4. O praticante da cidade de Wuhan, Fang Yun (pseudônimo), acompanhou o Mestre por muitos lugares. Um dia eles foram para a montanha Wudang na província de Hubei. Quando o carro que eles estavam chegou à entrada da montanha, Fang Yun viu divindades alinhadas por toda a área montanhosa. As divindades brilhavam e eram douradas. Elas vestiam roupas antigas, cada uma com um capacete e armadura dourados. Um buda enorme estava parado na frente e todos eles estavam fazendo o mesmo gesto em direção ao Mestre. Quando Fang Yun perguntou ao Mestre qual era o significado daquele gesto, ele respondeu que era uma expressão de boas-vindas.

5. Fang Yun também acompanhou o Mestre a Leshan na província de Sichuan. Quando seu barco estava se aproximando do Buda Gigante em Leshan, Fang Yun e outro praticante viram o Buda Gigante chorando. Fang Yun disse: "Mestre, quando ele te viu, ele chorou." No entanto, quando o barco passou pelo Buda Gigante, o Mestre disse: "Pequeno Fang, venha dar uma olhada." Quando Fang Yun se virou, viu que o Buda Gigante estava sorrindo. Outro praticante perguntou para o Mestre: "Por que o Buda Gigante choraria?" O Mestre disse: "O Buda Gigante estava me dizendo que hoje em dia as pessoas do mundo não respeitam mais Buda." O Buda Gigante de Leshan tornou-se uma armadilha turística e as pessoas pisam nele. Ele estava preocupado com aquelas pessoas. Mais tarde, os praticantes compreenderam o fato de que o Buda Gigante sorriu porque viu que o Mestre estava espalhando o Fa no mundo para que houvesse esperança de que a humanidade fosse salva.

6. Quando o Mestre estava ministrando as palestras em Wuhan, um praticante e sua família foram à montanha Wudang junto com ele. A filha de um ano do praticante, durante o caminho, estava muito infeliz. Ela chorava e vomitava. O Mestre pegou a bebê e a carregou em seus braços. A bebê, imediatamente parou de chorar e vomitar. Ela parecia sentir-se bem e até sorriu. No entanto, o próprio Mestre vomitou. O praticante entendeu que o Mestre suportou todo o carma para a bebê.

7. Em 1994, uma praticante de Wuhan com a ajuda de uma praticante de Pequim que ela nunca havia conhecido antes, foi a Harbin para assistir a uma palestra do Fa. Ela levou seu filho, que sofria de sérios problemas de pedra nos rins. No caminho para a palestra, elas se hospedaram em um hotel. O filho adormeceu, mas a praticante não estava com sono, então ela começou a ler o Zhuan Falun sob a luz fraca que entrava pelas janelas. A criança lentamente levantou ambas as mãos para fazer o segundo exercício: "Segurar a roda na frente da cabeça." A praticante não se surpreendeu e pareceu entender algo. Após a primeira palestra em Harbin, seu filho a puxou pela mão e disse: "Vamos ver o Mestre", então eles foram em direção ao palco. Conforme o Mestre passava, os praticantes batiam palmas e a criança sorria, pulava e batia palmas também. O Mestre sorriu para ela. Após voltarem de ônibus para o hotel, a criança, de repente, gritou de dor e disse: "Mamãe, minha perna está dormente e muito dolorida. Não aguento mais." Então a criança

começou a se agachar e a praticante teve que levantá-la. Um pouco depois, todos os sintomas da criança desapareceram. No dia seguinte, o Mestre disse em sua palestra:

“Depois da aula de ontem, a maioria de vocês sente que o corpo está leve. No entanto, alguns de vocês com doenças muito sérias, adiantadamente, ontem mesmo, começaram a sentir indisposição”. (Segunda aula - Zhuan Falun).

Ao ouvir isso, ela percebeu que os sintomas do filho no dia anterior tinham sido, na verdade, a eliminação do carma. Após a palestra, as doenças graves da criança foram curadas.

Muitas histórias das palestras do Mestre sobre o Fa em Wuhan inspiraram os praticantes a serem mais diligentes no caminho da validação do Fa. Devemos fazer bem as três coisas que o Mestre nos pede para fazer e devemos viver de acordo com as expectativas da benevolência ilimitada e a graça infinita do Mestre.

27) Praticantes de Pequim relatam episódios do Mestre divulgando o Fa

Muitos praticantes em Pequim tiveram a sorte de assistir a uma palestra do Falun Dafa ministrada pelo Mestre Li Hongzhi. Durante a palestra, todos tiveram seus corpos purificados e suas mentes limpas. Ouvimos muitas histórias sobre o Mestre. Algumas histórias ao serem contadas pareciam lendas, mas são todas reais. Revendo essas histórias, percebemos que realmente não sabemos quantas dificuldades o Mestre suportou e por quantas tribulações passou para nos salvar. Não podemos simplesmente dizer "obrigado" a uma graça tão incrível. Devemos tentar o nosso melhor para ter um bom desempenho em nossos caminhos de cultivo, alcançar o padrão e nos tornarmos bons de todo o coração, que é a melhor gratidão que podemos oferecer ao Mestre.

1. Em busca de um verdadeiro mestre de alto nível

Uma dessas experiências aconteceu em 1992. Uma senhora idosa que vivia no condado de Guan, na província de Shandong, praticava alguns métodos de cultivo taoístas. Ela queria seguir um genuíno mestre de alto nível para, algum dia, se tornar um mestre de qigong. Ela foi a todos os lugares em busca de um mestre e um dia alguém a apresentou ao Sr. Li Hongzhi. Ela o convidou para dar uma aula sobre o Falun Dafa.

O Mestre sempre foi muito simples. Após chegar a Guan, ele mudou de hotel duas vezes em busca de um lugar mais barato para ficar. Então, ele perguntou se poderia ficar na casa de um aluno. A senhora idosa convidou o Mestre para ficar com ela, pois ela tinha um quarto extra em sua casa.

Ela imaginou que um mestre de alto nível seria idoso, então ela ficou surpresa ao descobrir que o Mestre Li tinha apenas cerca de quarenta anos e uma aparência de apenas vinte. Ela não pôde deixar de ter algumas dúvidas sobre ele. Ela preparou vários pratos para o jantar, incluindo pratos com carne e vegetais. Ela pensou: "Se ele só comer os vegetais e não a carne, então ele pode realmente ser um mestre de alto nível. Caso contrário, ele não pode ser um." Quando ela viu que o Mestre comeu tudo, a senhora idosa duvidou ainda mais dele. O coração dela afundou.

Após ouvir a primeira palestra, a senhora sentiu que o que o Mestre tinha era muito profundo. No final da palestra, ela disse a ele: "Jovem! Não fale muito alto. Há sempre seres superiores e há dimensões superiores! Seres superiores estão ouvindo!" O Mestre não respondeu, apenas sorriu.

Quando o Mestre, na segunda palestra dos seus ensinamentos sobre o Falun Dafa, começou a falar sobre o olho celestial, a senhora idosa achou a palestra ainda mais profunda. Ela pensou: "Não adianta nem tentar dizer qualquer coisa a ele!" Então ela apenas ficou quieta. Depois de ouvir todas as nove palestras, ela entendeu tudo perfeitamente. Ela percebeu que estava usando critérios de baixo nível para julgar o Mestre e que o Falun Dafa estava ensinando as pessoas a cultivarem a própria mente ou a natureza moral. A chave para o cultivo é livrar-se dos próprios apegos, sem nenhuma

omissão. Ela também percebeu que o Mestre era realmente um mestre genuíno de alto nível e que o Falun Dafa era de fato uma prática de cultivo de alto nível.

2. O Mestre salva um cultivador de alto nível

Uma mulher, a qual estava participando da palestra no condado de Guan, tinha uma filha chamada Xiaolei. Ela era uma criança bonita e de bom coração, mas tinha um QI baixo. Um dia, quando a palestra terminou, a mãe de Xiaolei pediu que ela se despedisse do Mestre. Ela disse a ele: "Meu mestre está dentro de um lago de gelo." Ninguém sabia o que a Xiaolei estava dizendo e pensavam que era só uma bobagem de criança.

Após o término da aula, o Mestre e outras pessoas que o acompanhavam, foram visitar o Templo de Lingyan. No seu trajeto para o templo, o Mestre fez um movimento com as mãos quando um cultivador taoísta, vestido com uma túnica roxa e meditando, apareceu à beira da estrada com seus longos cabelos brancos voando ao vento. A mãe de Xiaolei achou que ele estava ali para cumprimentá-los. O Mestre disse: "Ele não está aqui para nos cumprimentar. Salvei o mestre de Xiaolei. Ele não estava em um lago de gelo, mas dentro de um palácio de gelo." As pessoas então perceberam que Xiaolei não era uma criança comum.

No caminho de volta para casa, Xiaolei disse à mãe: "Mamãe, mamãe, você é meu tesouro, mãe".

3. Um gnomo entrega água para o Mestre

Quando o Mestre e seus assistentes começaram a subir uma colina, de repente, uma mulher se aproximou deles. Ela usava um pano branco na cabeça e carregava um jarro de água. Ela apenas seguiu o grupo e não disse uma palavra. Os assistentes perguntaram se ela era vendedora de água. Mesmo assim ela não disse nada. Eles queriam ajudá-la a carregar o jarro, mas ela não deixava ninguém beber sua água, exceto o Mestre. Ela os seguiu ao longo do caminho pela colina. Depois que desceram a colina, de repente, ela desapareceu. O Mestre disse a todos que ela era o gnomo daquela colina.

4. Um homem entende um problema sério após o Mestre dar apenas um tapinha nele

Em 1993, a esposa de um discípulo de Pequim queria se divorciar dele porque ele praticava o Falun Gong. Um dia, o Mestre e ele fizeram uma refeição juntos. Ele abaixou a cabeça e ponderou enquanto comia: "Como posso lidar com isso se vou me divorciar porque pratico o Falun Gong?" Enquanto ele estava pensando, o Mestre se aproximou e deu um tapinha em seu ombro. Ele sentiu que, imediatamente, entendeu tudo e de repente foi iluminado.

Mais tarde, o Mestre disse na aula:

"Alguns casais quase se divorciaram porque um dos dois pratica qigong. Muitos não pensaram no porquê disso acontecer. Se você perguntar a seu

cônjuge depois: “Por que você se irrita tanto quando eu pratico qigong?”. Seu cônjuge não saberá explicar, ficará sem saber bem o que dizer: “Pois é, eu não devia ter me irritado daquele jeito, mas é que eu senti muita raiva naquela hora”. Por que isso acontece? É porque, enquanto você está praticando qigong, o seu carma está se transformando; quem não perde não ganha, e o que você perde são coisas ruins; você tem de pagar”. (Quarta aula – Zhuan Falun).

5. Ao não buscar a cura para sua "doença", uma mulher fica bem

Uma praticante participou da 13ª aula, realizada em Pequim. Nessa aula, o Mestre disse a todos que o Falun Gong não é para curar doenças.

No entanto, esta praticante veio para a aula com a intenção de curar suas doenças. Antes, quando ela praticou outro sistema de qigong, uma cobra a possuiu. Ela não contou ao Mestre. Ela também não desistiu da ideia de curar sua doença. Quando a aula acabou, ela não se mexeu da cadeira, pensando: "Vou apenas ficar aqui e não vou sair, e vou ver se você (Mestre) pode curar minha doença ou não." Ela pensou que o Mestre viria perguntar sobre sua doença se ela fizesse isso. Porém, o Mestre não deu atenção a ela e foi embora.

No dia seguinte, o Mestre disse na aula:

“...houve pessoas que, sentindo-se muito mal, se deitaram de bruços sobre as cadeiras esperando que eu descesse do palco para curá-las. Não faço isso. Se você nem sequer pode superar esta prova, se nem sequer pode superar isso, então, como você conseguirá cultivar por si só quando no futuro se defrontar com muitas e grandes tribulações”? (Segunda aula - Zhuan Falun).

Ele também disse que podia limpar os corpos dos praticantes de todas as coisas ruins.

Mais tarde, gradualmente, ela entendeu alguns dos princípios que o Mestre ensinou. Ela disse para si mesma: "Eu não quero ter essa coisa ruim (possessão de cobra)." O Mestre não fez nada para tratá-la, mas sua doença tinha ido embora.

6. Ele deformou o Falun

No final do ano de 1993, a Sra. Zhang Liying foi assistir às palestras ministradas pelo Mestre no auditório da Base do Exército de Artilharia Nº 2 de Pequim.

Um jovem sentou-se ao seu lado. No momento em que a viu, ele disse para a Sra. Zhang que suas pernas já tinham passado por uma cirurgia. Ela ficou surpresa, pois tinha sido apenas uma pequena operação feita há muitos anos e ela estava usando calças muito grossas, então como o jovem poderia saber? Ao fazer essa pergunta, a Sra. Zhang descobriu que o olho celestial do jovem foi aberto pela prática de outro tipo de qigong.

Durante a palestra, o jovem muitas vezes lhe disse: “Este Mestre é extraordinário! Há dezenas de milhares de luzes douradas atrás dele!” Apontando para o teto do auditório, ele disse: “Não somos apenas nós que estamos ouvindo a palestra nesse auditório, mas um grupo de pessoas em trajes antigos e um grupo de pessoas de terno moderno estão sentados lá. Todos eles estão ouvindo muito atentamente”.

Após a palestra, o jovem lhe disse: “Esse Mestre explica as coisas mais claramente do que qualquer outro mestre que eu já vi. Mas eu tenho praticado o meu qigong por muitos anos e tenho trabalhado muito duro nisso. Eu não posso desistir e eu tenho que continuar”.

Na palestra do dia seguinte, Zhang Liying ouviu o Mestre dizer:

“Alguns não ouvem, embora eu tenha explicado desta forma, após voltar para casa ele ainda pratica o outro qigong e deforma seu Falun”.

7. Surdez e corcunda desaparecem

Em janeiro do ano de 1994, quando Sun Xiulan estava com 70 anos, ela assistiu às palestras do Mestre em Tianjin.

Quando ela era muito jovem, ela teve febre tifóide e como consequência acabou ficando surda. Por causa dos árduos anos de trabalho pesado, também acabou criando uma corcunda.

Por causa da surdez, quando o Mestre começou a palestra, ela não conseguia ouvir nada. Ela pensou: “O que o Mestre está falando? Não consigo ouvir nada!” Enquanto ela estava preocupada, o Mestre disse: “Alguém não pode ouvir, vou deixá-la ouvir agora.” Depois que o Mestre terminou a frase, ela podia ouvir. Sun Xiulan ouviu com muita atenção e cada uma das frases do Mestre entrou em seu coração. Quanto mais ela ouvia, mais ela queria ouvir. Quando a palestra acabou, um sentimento estranho veio sobre ela enquanto olhava ao redor, então ela perguntou aos alunos próximos: “Eu estou mais alta?” Os outros alunos lhe disseram: “Você não está mais alta, mas suas costas agora, estão retas”.

8. As repórteres não conseguiram incomodar o Mestre

Ao término das palestras, muitos repórteres quiseram tirar fotos com o Mestre. Algumas repórteres queriam segurar o Mestre pelo braço. A Sra. Sun Xiulan viu claramente de longe que o Mestre não fez nada para constrangê-las, mas também não permitiu que fizessem nada impróprio. Cada vez que tentavam segurar o seu braço, ele apenas ficava parado sem puxá-los e todas as vezes elas simplesmente não conseguiam segurá-los.

9. Somos todos o que somos por causa de uma conexão cármica

Em maio do ano de 1994, a Sra. Sun Xiulan, novamente, assistiu às palestras em Changchun. Ao ir para o auditório, alguém estava ocupando seu lugar, então ela encontrou um banquinho e sentou-se na frente da primeira fileira, bem no meio. O Mestre olhou para ela e disse com um sorriso: "Somos todos o que somos por causa de uma conexão cármica".

Alguns alunos estavam ansiosos para ver o Mestre e frequentemente esperavam na entrada, mas o Mestre sempre entrava e saía do auditório por um lugar inesperado. Agora entendemos que o Mestre não busca fama ou lucro e não permita que os alunos se tornassem excessivamente apegados a ele. Sun Xiulan nunca esperava na porta, mas ela sempre encontrava o Mestre por acaso. O Mestre dizia com um sorriso: "Somos todos o que somos por causa de uma conexão cármica".

10. O Mestre esquece o Ano Novo Chinês por causa do trabalho duro

Pouco antes do Ano Novo Chinês de 1994, o Mestre realizou a primeira série de palestras do Fa na cidade de Jinan, província de Shandong. Um dia após a palestra, a esposa de um assistente de Pequim, a qual também era praticante, trouxe alguns bolinhos para o Mestre. O Mestre perguntou: "Que dia é hoje?" Ela respondeu: "Hoje é a véspera do Ano Novo chinês." Então, o Mestre percebeu que o ano novo estava chegando e compartilhou os seus bolinhos com os trabalhadores voluntários para o jantar.

O Ano Novo Chinês (Festival da Primavera da China) é o feriado mais importante da China. A véspera do ano novo é tradicionalmente o dia mais importante do ano. Os familiares se reúnem para jantarem juntos. Porém, o Mestre, estava tão ocupado nos oferecendo a salvação que se esqueceu do feriado do ano novo.

11. Lição aprendida com o descuido do uso das habilidades sobrenaturais para ganhos pessoais

Em junho de 1994, o Mestre ministrou a segunda série de palestras do Fa na cidade de Jinan. Um dia após a palestra, Fu Shulian fez um bule de chá o qual estava fervendo. Com o bule de chá em mãos, Fu Shulian, Fu Rong (um pseudônimo) e outra praticante caminharam pela rua. Quando chegaram a um cruzamento, pararam em um semáforo. Fu Shulian, uma praticante veterana, sabia como usar suas habilidades sobrenaturais. Ela perguntou a Fu Rong: "Fu Rong, você gostaria de tentar parar aquele carro com suas habilidades sobrenaturais?" Fu Rong falou sem hesitar: "Pare". Assim que a palavra saiu da sua boca, de repente, o carro parou. Fu Rong pensou que era apenas uma coincidência, então novamente, ela gritou: "Pare" e outro carro parou enquanto ela falava. Ainda com dúvidas em sua mente, ela continuou gritando: "Pare." Como resultado, outro carro parou e depois outro. Fu Rong, finalmente, teve que acreditar em suas habilidades sobrenaturais. Nesse ínterim, ela sentiu que algo não estava certo, pensando: "Devo ter feito algo ruim." Fu Shulian e a outra praticante, por outro lado, ficaram muito animadas

e disseram: "Agora podemos atravessar." Quando as duas atravessaram a rua, Fu Rong seguia atrás delas e parecia uma criança quando comete erros.

Após entrarem no ônibus, o mesmo começou a se mover e repentinamente parou. Fu Shulian caiu e o bule de chá quente a atingiu na cabeça, deixando-a com uma contusão e o chá derramado sobre ela. A outra praticante esbarrou no assento à sua frente e sentiu um pouco de dor. Alguém pisou no pé de Fu Rong. Todos os outros passageiros saíram ilesos. Fu Shulian, que pediu a Fu Rong para usar suas habilidades sobrenaturais para parar o carro, foi a que mais se machucou e Fu Rong, que percebeu seu erro logo depois, foi a que menos se machucou.

Quando as três desceram do ônibus, Fu Rong começou a rir ao ver Fu Shulian com um hematoma na cabeça e com o chá e suas folhas por toda a roupa. Fu Shulian de repente percebeu o que aconteceu e disse: "Como você pode rir? Esta é a retribuição cármica pelas coisas ruins que fizemos".

Elas acreditavam absolutamente no que o Mestre havia dito, que após a palestra todos teriam habilidades sobrenaturais, mas elas não deveriam ser usadas para perturbar a vida das pessoas comuns. Se fossem usadas inadequadamente, seu xinxing cairia ou suas habilidades sobrenaturais seriam bloqueadas. As praticantes entenderam que, o que tinham feito ia contra as regras de trânsito. Parar os carros de outras pessoas para sua própria conveniência tinha lhes causado ferimentos. Mesmo assim, o Mestre ainda estava lá para protegê-las porque o chá quente não queimou Fu Shulian.

12. "Vá para casa para fazer o verdadeiro cultivo"

Fu Shulian percebeu seu erro. Ao voltar para a palestra, seu hematoma havia sumido. Então ela se apegou ao fato de que o Mestre poderia curar sua doença. Ela mencionou a Fu Rong e a outros praticantes: "Tenho que seguir o Mestre aonde quer que ele vá. Se eu o seguir, minhas doenças serão curadas. Não importa o quão difícil seja a situação, devo seguir o Mestre aonde quer que ele vá".

Ao começar a palestra, o Mestre disse:

"Há uma praticante veterana que já entendeu minha palestra, mas ela ainda me segue onde quer que eu vá. Não funcionará se você apenas me seguir e não cultivar. Seria melhor ir para casa para se cultivar verdadeiramente".

Fu Shulian ficou surpresa. Depois da palestra, ela não pôde deixar de se perguntar: "Como o Mestre sabia?".

13. Quem tem feito esse tipo de coisa? Só vocês duas, certo?

Há uma montanha perto da cidade de Jinan chamada Montanha dos Mil Budas, com uma caverna de dez mil Budas e muitas grutas e estátuas. Fu Rong e sua colega de classe

estavam assistindo às palestras do Mestre e após o término da mesma, sua colega a levou para essa montanha para queimar incenso e se ajoelhar para adorar o Buda.

Sua colega, ao ver uma estátua de Buda, ajoelhou-se diante da mesma e disse a Fu Rong: "Existem realmente Budas nelas. Sinto que estão absorvendo minha energia. Venha ajoelhar-se diante delas, por favor".

Quando Fu Rong se ajoelhou no tapete, o mesmo estava frio e duro como cimento e machucou seus joelhos. Rapidamente, ela se levantou.

Na palestra seguinte, o Mestre disse à classe:

"Você pode adorar Buda, mas não pode rezar para um Buda. Se você deve queimar incenso e se curvar, eu não me oponho nem apoio. Quem tem feito esse tipo de coisa? Só vocês duas, certo?"

Ao estudar o Fa, elas entenderam que um Buda deveria emitir energia, mas apenas um demônio a absorveria. Se não seguirmos as instruções do Mestre, será muito perigoso!

14. Alguém está está praticando o exercício Postura Parada Falun, seus braços e pernas tremem por causa da fadiga, mas sua mente não está tranquila

Nas palestras ministradas em Jinan, Fu Rong estava na platéia sentada atrás do Mestre. Um dia antes da palestra, todos estavam praticando o exercício Postura Parada Falun, incluindo Fu Rong.

A vida de Fu Rong tinha sido muito difícil. Ela trabalhava como contadora e seu chefe tentou fazer com que ela forjasse os números. Por ser honesta, Fu Rong se recusou a obedecê-lo. Como ela era uma novata na prática do Falun Dafa, ao praticar o exercício Postura Parada Falun, suas mãos e pernas tremiam de cansaço. Ao mesmo tempo, ela pensava: "Por que meu chefe é tão ruim? Ele se aproveitou de mim. Se eu desenvolver habilidades sobrenaturais, irei puni-lo!"

Na palestra seguinte, sem saber, o Mestre falou sobre praticar um caminho de cultivo maligno. Ele disse:

Alguém estava praticando o exercício Postura Parada Falun com as mãos e as pernas tremendo de fadiga, mas sua mente não estava em repouso e ela estava pensando: "Meu gerente me trata tão mal, por que não posso desenvolver habilidades sobrenaturais? Se eu desenvolver habilidades sobrenaturais, irei puni-lo!"

Após a palestra, Fu Rong perguntou a sua colega: "Como o Mestre poderia saber o que eu estava pensando?" Sua colega disse: "Antes da palestra, enquanto você praticava o exercício Postura Parada Falun, o Mestre estava corrigindo os movimentos dos alunos e passou bem atrás de você".

Então, elas entenderam que embora as pessoas nos magoem, mesmo assim devemos ter compaixão e não devemos ter raiva delas, muito menos fazer retaliações com elas. Se uma pessoa nutre más intenções, ela estará praticando, sem saber, um caminho de cultivo maligno. Quando certos indivíduos do Partido Comunista Chinês inventaram mentiras alegando que o Falun Gong encorajava as pessoas a serem cruéis e que o Mestre previu o fim do mundo, eles intencionalmente distorceram a verdade.

15. Um budista leigo pratica o Dafa

Puzhi (apelido) costumava ser um budista leigo. Seus familiares praticavam o Falun Gong e ele foi atraído para a palestra para aprender mais sobre a prática. Puzhi ouviu o Mestre com a intenção de julgar o Falun Gong com base em seu entendimento do budismo.

Ele participou da segunda série de palestras na cidade de Jinan. No início, continuamente, ele julgava os dizeres do Mestre contra o seu escasso conhecimento do budismo. Neste momento, o Mestre disse:

“Alguns budistas leigos também vieram. Você não pode alcançar nada se vier com a intenção de apenas tentar. Os monges nos templos têm dificuldade em se salvar, para não mencionar que você é um budista amador! Se eu não puder salvá-lo, ninguém poderá. Se você quer praticar o Falun Gong, você deve praticá-lo de todo o coração”.

Essas palavras chocaram seu coração. Ele começou a definir sua mente para realmente ouvir o Fa e finalmente entendeu que este era realmente o melhor caminho de cultivo!

Após mudar o cultivo para o Falun Dafa, todos os ex-companheiros budistas de Puzhi se levantaram contra ele com palavras cruéis, mas não conseguiram abalar sua crença.

Após o dia 20 de julho de 1999, quando a perseguição começou, Puzhi foi assediado de várias maneiras porque era a pessoa de contato em um local de prática do Falun Gong. Mas ele tem se mantido firme em sua crença, com um coração calmo e pacífico o tempo todo. Muitos praticantes observaram como ele suportou e disseram: "Se ele se recusar a ser “transformado”, eu não serei transformado. Se ele se transformar, eu não serei capaz de persistir." Mais tarde, muitos desses praticantes "observadores" não conseguiram resistir à perseguição e sob lavagem cerebral e tortura acabaram desistindo da prática. No entanto, Puzhi ainda permaneceu firme em sua crença.

16. Nós baixamos nossos leques e a brisa soprou suavemente

A cidade de Jinan, no norte da China, é famosa por seu terrível calor. No verão, parece um forno. Durante a segunda sessão de palestras do Mestre, o público estava com muito calor e não podia deixar de se abanar constantemente. Naquele dia, o Mestre disse: “Por que todos vocês não abaixam os seus leques?” Então, todos nós colocamos nossos leques no chão. De repente, sentimos uma brisa fresca. Ficamos emocionados e aplaudimos.

No dia seguinte, o Mestre disse:

“Ontem eu pedi para vocês colocarem seus leques de lado. As pessoas com boa qualidade de iluminação largaram seus leques e todos sentiram a brisa. Mas, algumas pessoas ainda não ouviram e continuaram se abanando. Quanto mais se abanavam, mais eles se sentiam ... Os praticantes deveriam receber bem o sofrimento e as dificuldades quando os encontrarem. Você quer praticar, mas não conseguiu suportar nem um pouco de sofrimento?”.

17. Mestre demonstra preocupação com a segurança dos praticantes

Após o término da série de palestras na cidade de Jinan, o Mestre aconselhou os praticantes: "As pessoas que planejam viajar de avião devem mudar para trens." Alguns praticantes perguntaram se todos que iriam voar deveriam pegar trens. O Mestre respondeu que apenas as pessoas que voariam de Jinan para Dalian teriam que fazer isso. O que ocorreu foi que o voo de Jinan para Dalian passou por uma forte tempestade.

Muitos dos praticantes que assistiram às palestras em Jinan, planejavam voar para Dalian para assistir à próxima série de palestras do Mestre. Após os praticantes terem visto o ocorrido, eles perceberam que o Mestre havia previsto que o mal tentaria interferir para impedir que as pessoas aprendessem o Fa, então para protegê-los, o Mestre lhes avisou.

18. Mestre recusa ofertas de dinheiro de algumas pessoas

Após a série de palestras em Jinan, o Mestre foi de barco para Dalian. Por todo o caminho, cinco dragões estavam brincando no rio para dar as boas vindas ao Mestre. Os praticantes que o acompanhavam ficaram muito animados por testemunhar a cena.

Após a série de palestras em Dalian, muitas pessoas ricas ofereceram passeios para o Mestre com a intenção de pedir para que ele tratasse pessoalmente das suas doenças. O Mestre recusou todos. Gao Qiuju, que mais tarde se tornou uma assistente no centro de assistência em Dailan, disse: "Não devemos elevar nosso nível e avançar juntos?" O Mestre sorriu e, em seguida, saiu para um passeio com ela.

No caminho de volta, caiu uma chuva tão forte que Gao Qiuju não conseguia ver a estrada. A situação era muito perigosa. Então, o Mestre começou a girar um grande

Falun. O céu clareou à frente do carro, permitindo uma passagem segura, mas atrás do carro a chuva caía mais forte do que nunca.

19. O que o Mestre tem suportado pelos praticantes

No final do ano de 1994, o Mestre teve o trabalho de ir até Harbin para ensinar o Fa. Durante uma das palestras, ele tossiu.

Ao voltar para o dormitório, Fu Rong pensou: "Por que nosso Mestre também tossiu?" Jing Rong, que estava dividindo o quarto com Fu Rong, pensou: "O Mestre também tem carma?" Durante a palestra seguinte, o Mestre respondeu à pergunta sem ninguém perguntar. "Alguém pensou que eu também tenho carma. Eu não tenho carma! Tudo isso é apenas algo extra".

Fu Rong, imediatamente entendeu. Ao ministrar as palestras, o Mestre disse que tínhamos muito carma e com tanto carma não podíamos cultivar, então ele estava nos ajudando a eliminar metade do nosso carma. No entanto, mesmo a metade restante ainda é muito grande para nós suportarmos. Ele é dividido em inúmeras porções em diferentes estágios do nosso cultivo, que serão usados para aprimorar nosso xinxing. Na verdade, a "metade do carma" que o Mestre elimina para nós é suportada por ele mesmo!.

Com o desenvolvimento do nosso cultivo, especialmente após o dia 20 de julho de 1999, todos nós entendemos que o Mestre não apenas suportou a metade do nosso carma, mas também o carma restante que foi dividido em numerosas porções em diferentes estágios do nosso cultivo, uma vez que nosso xinxing atingiu os padrões em diferentes níveis. Na verdade, nosso misericordioso Mestre suportou por nós tudo o que fizemos no passado!.

20. "Esse livro é falso e você o comprou"

O Sr. Zhao, um professor do segundo grau no condado de Shunyi em Pequim, estava a caminho do ginásio de hóquei no gelo, local onde o Mestre estava ministrando a palestra do Fa, e comprou um livro chamado Huangdi Neijing. Nesta palestra em particular o Mestre estava falando sobre: "Posição da passagem misteriosa". O Mestre disse: "Quando falamos dos livros antigos é difícil que os mesmos guiem as pessoas para o cultivo. Agora, muitos livros que foram publicados são falsos. Mesmo essa cópia do Huangdi Neijing é falsa, mas você a comprou." Os praticantes que foram à palestra do Fa com o Sr. Zhao ficaram todos chocados. Depois da palestra, todos disseram: "Mesmo que você tenha escondido o livro na bolsa, o Mestre descobriu!".

O Sr. Zhao disse: "Isso não é tudo! Eu pratiquei outro qigong e meu terceiro olho foi aberto. Quando o Mestre falou sobre o "terceiro olho", usei um método do outro qigong para observar. O Mestre disse lá do palco: "Estamos aqui para ensinar o Falun Gong. Se você quer praticar outros exercícios, basta sair daqui e você pode fazê-los".

21. Por que não tentar salvar os moribundos?

Nas palestras do Fa em Harbin, algo inesperado aconteceu.

Antes de uma palestra, duas pessoas carregavam um cadáver e pediram para o Mestre ressuscitá-lo. Antes de partirem, essas duas pessoas causaram problemas por muito tempo. Naquele dia, a palestra teve que ser adiada porque muitos alunos viram o que tinha acontecido.

Após a palestra iniciar, o Mestre disse:

"Aqui, durante a palestra, não irei falar apenas sobre as coisas boas, mas também sobre as coisas ruins. Agora há pouco um velho morreu. Ele estava muito doente e viajou de Jinzhou para cá. Seu filho e seu genro tentaram mandá-lo para o hospital, mas ele se recusou e insistiu em vir para cá. O velho morreu no caminho e seu filho e seu genro carregaram o cadáver até mim e me pediram para salvá-lo. Se ele ainda tivesse fôlego eu poderia ajudar a salvá-lo. No entanto, ele morreu há muito tempo. Se eu trazer sua vida de volta, isso não prejudicaria o status das pessoas comuns? Seu filho e genro são ambos praticantes do Falun Gong. Eles tiraram os broches do Falun de suas roupas e os jogaram no chão e disseram: "Que tipo de mestre de qigong é esse. Ao ver que alguém estava morrendo, ele não tentou salvá-lo. Eu fico muito triste que meus alunos façam algo assim".

Quando o regime de Jiang começou a perseguir o Falun Gong, este incidente também foi adicionado aos 1.400 casos fabricados pelo regime de Jiang para desacreditar o Falun Gong, dizendo que nosso Mestre "não tentou salvar os moribundos". No entanto, todos somos testemunhas. Era um cadáver e não uma pessoa viva. O provérbio chinês "Não tentar salvar os moribundos" não significa "não tentar salvar os mortos".

22. O Mestre aconselhou praticantes veteranos a pensarem em novos alunos

Após a palestra sobre o Fa em Harbin, o Mestre planejou ministrar uma palestra que carregava energias. Muitos praticantes veteranos queriam comprar um ingresso. O Mestre disse:

"Os praticantes veteranos não deveriam ir. Vocês já assistiram a muitas palestras. Se vocês ainda quiserem ir, então vocês evitarão que muitos outros [obtenham] o Fa".

Como resultado, muitos praticantes veteranos desistiram do plano original para dar oportunidade a novos alunos.

23. O Mestre dissipa uma violenta tempestade

Hui Ming foi às palestras sobre o Fa na cidade de Zhengzhou. Quando o Mestre estava ministrando uma palestra, uma violenta tempestade apareceu do nada. O teto do auditório estava com vazamento em vários lugares. Também houve um apagão e o Mestre não pôde continuar a palestra.

O Mestre fez grandes sinais com as mãos. Após vinte minutos, o vento e a chuva pararam, e a eletricidade voltou. O Mestre sorriu e continuou a ensinar o Fa.

Ao mesmo tempo, o marido de Hui Ming (também praticante do Falun Dafa) teve um sonho em sua casa em Pequim. Ele viu o Mestre lutando com um monstro da água negra. Quando o monstro descobriu que não era páreo para o Mestre, ele pulou na água. O Mestre o perseguiu. Após um tempo, o Mestre saiu da água com o monstro morto na mão e o jogou nas costas.

Após a palestra do Fa, Hui Ming saiu do auditório e descobriu que os danos externos eram muito piores do que ela esperava. A água corria por toda parte, árvores tão grandes que um homem mal conseguiria abraçar, foram arrancadas. Entretanto, nada poderia impedir o Mestre de ensinar o Fa e salvar os seres sencientes.

Sob a pressão da perseguição e enfrentando ataques da propaganda caluniosa, alguns praticantes nutriram pensamentos errados sobre o Mestre e alguns até o desrespeitaram. O motivo pelo qual compartilhamos essas histórias é para deixar claro que a grandeza do nosso Mestre está além de qualquer descrição! O que o Mestre disse em Zhuan Falun é o caminho genuíno!.

Algumas das histórias que foram contadas pareciam contos de fadas. No entanto, eu percebi que todas elas eram verdadeiras. Todos nós percebemos o quanto o Mestre tinha sofrido para nos salvar. Nossa gratidão não pode ser expressa com palavras. Nossa maneira de retribuir o Mestre é diligentemente se esforçar para atender ao padrão de um praticante do Falun Dafa e ter compaixão com os outros em todos os momentos.

Nosso Mestre tem o poder divino de eliminar todo o mal e todos os demônios e tem toda a poderosa virtude a ser respeitada pelos deuses em todos os níveis do universo. Se nos depararmos com uma tribulação, devemos olhar para dentro de nós mesmos para encontrar a parte que ainda não atingiu os padrões do Dafa. Por favor, não ouça as mentiras cruéis criadas pelo mal e não use seus conceitos para julgar o caráter moral do nosso Mestre, porque nenhuma vida no universo é capaz de fazê-lo. Ninguém é capaz de descrever a mente ampla, o altruísmo, a nobreza e a grandeza do nosso Mestre!.

28) Relembrando os dias em que o Mestre ensinou o Fa em Tianjin

Por Liu Yi, um praticante que vive na Nova Zelândia

No dia 17 de janeiro de 1994, o Mestre começou a primeira de uma série de palestras do Fa em Tianjin. O curso todo era composto por dez palestras distribuídas em nove dias consecutivos e foi realizado no auditório do Povo de Tianjin. Para reduzir o tempo e os custos ao mínimo, o Mestre juntou duas palestras e as ministrou em um domingo. Durante as nove primeiras, o Mestre ministrou as palestras sobre o Fa e ensinou os exercícios. No último dia, ele respondeu a perguntas dos alunos. A taxa era de 50 yuans para novos alunos e 35 yuans para os alunos que, anteriormente, haviam frequentado o curso. Na média, os novos alunos pagavam cinco yuans por palestra. Lembro-me que cerca de um mês antes, tive que pagar 10 yuans para assistir a um filme no mesmo lugar. Fazendo uma comparação, podemos ver que as taxas eram muito baixas.

Eu fiquei muito emocionado naqueles nove dias durante as palestras do Mestre, pois finalmente entendi por que os humanos existem na Terra. As palestras do Mestre realmente mudaram minha perspectiva em relação à vida e ao curso da mesma e desde então tenho seguido o caminho do cultivo, o caminho para retornar ao meu verdadeiro eu. Claramente, me lembro de quatro acontecimentos que mais me impressionaram durante aqueles nove dias:

O primeiro foi no domingo, quando fotos dos grupos foram tiradas junto com o Mestre. Eu não sabia de antemão que o Mestre, naquele dia, queria tirar fotos antes da palestra. Quando cheguei, todos já estavam lá. As pessoas estavam reunidas em pequenos grupos de sete ou oito e alguns em grupos de vinte ou trinta. Assim que um grupo estava preparado para tirar a foto, o Mestre atravessou. Embora houvesse mais de mil pessoas divididas em muitos grupos, o Mestre não parou de sorrir nenhuma vez e nem demonstrou impaciência. No começo, pensei em tirar uma foto com ele também, mas depois pensei: "O Mestre não disse que seus Fashens estão conosco o tempo todo? Eu não acho que é necessário." Por causa disso, lamento ter perdido a oportunidade de ter tirado uma foto com ele.

O segundo acontecimento que me impressionou foi quando o Mestre, no final da palestra do último dia, demonstrou para nós grandes gestos com as mãos. Quando vi aquilo, me senti tão bem por dentro, mas não conseguia descrever o sentimento com palavras.

O terceiro acontecimento também foi no final da última palestra, quando um aluno presenteou o Mestre com uma faixa. O estudante disse que tinha vindo do norte da China, lugar onde um hospital o diagnosticou com câncer terminal. Então, através de um conhecido, ele se deparou com o Falun Gong e esta era a segunda vez que ele assistia às palestras do Mestre. Sua família inteira subiu no palco para presentear o Mestre com uma faixa. Assim que ele subiu no palco, animadamente, ele gritou: "Se foram, se foram, todas as minhas doenças se foram!" Aplausos vieram da platéia. Então, o homem se

apresentou. Após a introdução, a faixa foi apresentada e fotos foram tiradas. O público deu outra salva de palmas.

De todos os acontecimentos, o mais inesquecível veio no final da penúltima palestra, quando o Mestre nos ensinou o exercício Fortalecendo Poderes Divinos. Encontrei um lugar vazio, onde poderia sentar-me com as pernas dobradas, fechei os olhos e comecei a meditar igual ao Mestre tinha nos mostrado. Eu não sabia por que de repente abri meus olhos, mas quando o fiz vi o Mestre parado bem na minha frente, a cerca de um metro de distância, sorrindo para mim. A expressão gentil em seu rosto era indescritível. Quando me viu abrindo os olhos, ele me deu outro sorriso, então se virou e desceu as escadas.

Cada vez que me lembro do sorriso do Mestre, sinto que em todos os anos que se passaram, não fiz o meu melhor para retribuí-lo sua misericordiosa salvação.

Enquanto escrevo este artigo, não consigo evitar que minhas lágrimas caiam. Só sei que devo fazer melhor nas três coisas que o Mestre nos pediu, para não decepcioná-lo.

29) Recordando as palestras do Mestre na sua segunda visita à cidade de Tianjin

Por Liu Yi da cidade de Wellington na Nova Zelândia

No dia 14 de março de 1994, o Mestre foi à cidade de Tianjin para ministrar pela segunda vez as palestras. Elas foram realizadas no auditório Bayi, local que poderia acomodar mais de 1.100 pessoas. Ouvi de um praticante que acompanhava o Mestre que sua agenda já estava comprometida o ano inteiro, mas mesmo assim o Mestre ainda conseguiu encontrar um tempo para ministrar essas palestras porque tinha recebido vários convites de Tianjin.

Foi a segunda vez que o Mestre ministrou as palestras em Tianjin e as pessoas da cidade já tinham uma impressão positiva do Dafa. Muitas pessoas compareceram para ouvir as palestras e entre elas centenas de praticantes de Pequim. Havia tantos participantes que muitos praticantes de Tianjin não conseguiram um ingresso para entrar no auditório. No primeiro dia, muitos deles estavam no pátio de fora do auditório e não queriam sair. As pessoas que estavam trabalhando contaram ao Mestre sobre sua situação. Então, pela manhã, o Mestre arranjou um tempo para ministrar mais uma palestra especialmente para essas pessoas. Após a palestra enquanto eles ainda estavam no pátio do auditório antes de partirem, muitos praticantes viram o Mestre sair pelo portão lateral. Os praticantes se aglomeraram ao seu redor, pegaram seus livros do Dafa e pediram ao Mestre para assiná-los. Estava muito lotado e agitado. Um praticante idoso de Tianjin disse à multidão: "O Mestre está cansado agora. Ele vai dar outra palestra esta noite. Por favor, dê-lhe algum tempo para descansar." Mas os praticantes não desistiram dessa oportunidade preciosa. O Mestre lhes disse: "Por favor, esperem em fila e eu assinarei para vocês um por um." Então, ele começou a assinar os livros para os praticantes. Naquele momento eu estava perto e pude sentir a imensa compaixão do Mestre.

O Mestre também foi convidado pela Estação de Transmissão Popular da cidade de Tianjin para apresentar o Falun Gong ao público em um programa de linha direta. Ele respondeu às perguntas dos ouvintes por telefone. Este foi um programa de muito sucesso.

30) Quando eu vi o Mestre

Sou um fazendeiro e nunca teria sonhado em ter a sorte de assistir às palestras do Falun Gong ministradas pelo Mestre Li Hongzhi.

Minha casa fica em um pequeno vilarejo remoto na província de Hubei e estudei apenas alguns anos. Mais tarde, comecei a praticar o Zen Budismo. Como não tinha um Fa verdadeiro para me guiar, tudo que sabia era apenas sentar-me com as pernas cruzadas. Mesmo tendo praticado por dezoito anos eu experimentei poucas melhorias e aguardava ansiosamente pelo aparecimento de um sábio.

Um dia, no primeiro semestre de 1994, um amigo me disse que o Mestre do Falun Gong, o Sr. Li Hongzhi, em breve estaria indo para a cidade de Guangzhou na província de Guangdong para dar palestras sobre a verdadeira Lei de Buda. Eu soube também que essa palestra seria a última a ser realizada. Percebi que era isso que eu estava procurando. Após essa palestra, não haveria mais chances, então eu tive que agarrar esta oportunidade. Sem hesitar, peguei um pouco de dinheiro e uma muda de roupa. Eu estava a caminho de Guangzhou.

Quando cheguei a Guangzhou para assistir as palestras descobri que muitas pessoas tinham vindo de várias regiões do país, pois essa série de palestras seria a última. Estava lotado, tanto dentro como fora do auditório e muitas pessoas ficaram nos corredores. Acredito que havia mais de três mil pessoas presentes. Apesar de tantas pessoas, não houve nenhum ruído durante as palestras do Mestre. O que ouvi foi apenas a sua palestra, explicando o profundo com termos simples. Ele falava de maneira gentil e informal, como uma boa chuva após uma longa seca, encharcando o coração de todos. O que mais me impressionou foi que o Mestre mostrou claramente em suas palestras, que se quisermos aumentar o gong, é preciso cultivar seu coração e aumentar sua virtude de acordo com os princípios "Verdade, Compaixão e Tolerância". Durante o tempo que o Mestre estava ministrando as palestras, pessoalmente, eu vi que ele sempre pensava nos praticantes e nos organizadores das mesmas, e tratava cada aluno e participante como um pai gentil. O Mestre nunca se atrasava para palestra e nunca estendia casualmente o tempo da mesma. Quando foi necessário estender o tempo da palestra, ele pediu permissão para os organizadores. O Mestre tinha as mesmas refeições que os alunos e ficava no mesmo tipo de quarto que eles. Eu fiquei muito feliz por ter alcançado este Fa o qual enfatiza a virtude. Eu tinha certeza de que esse era o mestre que eu procurava. Naquela época, comecei minha jornada na prática do Falun Dafa.

Existe uma coisa que nunca esquecerei. O Mestre posou para uma foto conosco no último dia de palestras. Eu percebi que era o único fazendeiro no meio de muitas pessoas da cidade e acabei me sentindo inferior e por isso fui para a última fileira quando a foto foi tirada. Parece que de longe, o Mestre viu meu coração porque depois que as fotos foram tiradas, ele veio ao meu encontro e com firmeza segurou minha mão, igual a um pai bondoso e disse: "Eu sabia que você era do campo. Para alcançar o Fa, você viajou muito." Por causa da minha felicidade naquele momento, não consigo lembrar de todas as

palavras. A mão do Mestre estava quente. Quando a segurei, senti um fluxo quente descendo do topo da minha cabeça e se espalhando por todo o meu corpo. Naquele momento, percebi que havia conhecido uma pessoa que era além deste mundo e de um nível de cultivo muito alto. Meu Mestre é muito maravilhoso! Durante dezoito anos eu estudei o Zen Budismo e nunca tinha experimentado uma sensação como esta. Entretanto, após essa experiência, eu me senti mais firme na minha crença no Mestre e no Dafa. Eu me senti muito feliz e afortunado por finalmente ter encontrado o Mestre. Além disso, fiquei estremeado com sua bondade sem limites e seu jeito prático de ser.

Todas as vezes que lembro das coisas feitas pelo Mestre eu me emociono e ao olhar atentamente para a nossa foto com ele, fico sufocado com lágrimas. Por causa da minha sólida crença no Mestre e no Dafa, como todos os outros praticantes, tenho seguido o Mestre e me cultivado para suportar as dificuldades e tribulações todos os anos.

31) Vendo pessoalmente o Mestre: "Continue cultivando com diligência renovada e vitalidade"

Recentemente, muitos praticantes escreveram sobre seus encontros com o Mestre. Quando os leio eu fico emocionado. Agora estamos bem perto do décimo segundo aniversário da grande divulgação do Falun Dafa. Durante esses últimos doze anos, a poderosa graça do Mestre permaneceu onipresente. Estou relatando aqui minha experiência vivenciada com o Mestre para o incentivo mútuo dos colegas praticantes, bem como para oferecer outro testemunho da natureza pura do Mestre.

Na semana de 20 a 27 de agosto de 1994 foi realizado, na cidade de Yanji na província de Jilin, um workshop sobre o Falun Dafa e foi quando eu vi o Mestre pela primeira vez. Naquela época, eu estava apenas começando o cultivo e estava cheio de pensamentos complicados e convencionais das pessoas modernas. Através de um amigo, ouvi que o Falun Gong era realmente bom e por causa disso fiquei curioso e peguei um trem na cidade de Changchun para a cidade de Yanji. Enquanto eu esperava o ônibus na estação de trem de Yanji, notei que várias pessoas de todo o país vieram para participar desse workshop e fiquei surpreso com o entusiasmo desenfreado delas. O workshop do Mestre foi dividido em dez palestras separadas, cada uma com duração de três horas. Lembro-me de ter pago cinquenta yuans pelo ingresso. Posteriormente, foram devolvidos sete yuans para mim e com isso o custo total das dez palestras foi apenas de quarenta e três yuans. Depois de cada palestra, o Mestre nos ensinava os exercícios. Enquanto praticávamos os exercícios recém aprendidos, o Mestre caminhava lentamente ao redor de todo ginásio, corrigindo nossos movimentos. Aquele estádio deve ter acomodado umas mil pessoas, mas todos estavam quietos e eu podia sentir o olhar suave do Mestre caindo sobre cada um de nós. Todos os dias antes do início da palestra, muitos praticantes veteranos ficavam do lado de fora do ginásio aguardando a sua chegada. Na época, eu nunca percebi o quão precioso esse tempo era! Durante a última palestra, notei muitos colegas praticantes de etnia coreana, usando suas roupas étnicas coloridas. Após responder todas as perguntas dos alunos, o Mestre fez um discurso sincero e, de repente, fez uma série de sinais com as mãos. Naquele precioso momento, meu coração sentiu como se algo o estivesse beliscando. Meus olhos ficaram quentes e as lágrimas correram por conta própria. Não consegui explicar por que estava tão emocionado. Meu pensamento imediato era que desse momento em diante, eu teria um Mestre.

Após voltar para Changchun, estudei o Fa e troquei experiências com muitos praticantes veteranos os quais viviam lá. Rapidamente, melhorei muito e mudanças significativas ocorreram no meu corpo em termos de melhora da saúde. Em novembro de 1994 em uma conferência de troca de experiências na cidade de Changchun com a participação de mil praticantes, uma praticante lembrou que durante o workshop realizado em agosto, na cidade de Yanji, ela observou com seu olho celestial como o Mestre purificou nossos corpos e que os Faluns estavam caindo sobre todos como flocos de neve. Ao ouvir isso fiquei muito comovido e embora, nessa época, eu não estivesse totalmente ciente disso, com lágrimas nos olhos percebi o quanto tinha me beneficiado com o Mestre.

No dia 31 de dezembro de 1994, pela segunda vez eu vi o Mestre na cidade de Dalian. Nessa época, claramente, eu sabia que era um verdadeiro praticante. Quando o Mestre apareceu no ginásio, a multidão de mais de seis mil pessoas, aplaudiu estrondosamente. Mais uma vez, as lágrimas correram incontrolavelmente pelo meu rosto. Nesta conferência, o Mestre ministrou palestras por mais de três horas. Em 29 de dezembro, dois dias antes, o Mestre tinha finalizado um outro workshop na cidade de Guangzhou e logo em seguida, sem qualquer descanso, ele foi para Dalian. De acordo com os registros, a convite de grupos e organizações locais de pesquisa de qigong, o Mestre viajou pelo país e ministrou um total de cinquenta e quatro workshops, cada um com duração de cerca de dez dias. Ao todo, dezenas de milhares de pessoas compareceram. Em média, havia um ou dois workshops realizados a cada mês durante esses dois anos curtos. É impossível imaginar quantas dificuldades o Mestre deve ter suportado! Depois de 1995, não houve mais oportunidades para a maioria dos praticantes do Falun Dafa na China de ver o Mestre pessoalmente. Enquanto isso, a grande divulgação do Falun Dafa havia começado no exterior.

No dia 26 de julho de 1998, o Mestre foi para Changchun para ministrar as palestras e para responder às perguntas de oitocentos assistentes locais e regionais de toda a província de Jilin. A maioria das pessoas não sabia que o Mestre viria. Muitas delas nunca tinham visto o Mestre antes, enquanto outras não o viam há quase quatro anos. Quando o Mestre apareceu no estádio, ondas de aplausos começaram de uma só vez. Os aplausos não tiveram variação no som, nenhum padrão ou lacuna. Estava misturado com as lágrimas dos praticantes, felicidade, surpresa e gratidão infinita. Os aplausos duraram muito tempo, eu nunca tinha experimentado isso na minha vida. O Mestre pediu aos assistentes para empilharem duas cadeiras, uma em cima da outra, após sentar-se nelas, ele disse: "Hoje eu quero ver todos vocês. Muitas pessoas também querem me ver, por isso que hoje sento um pouco mais alto." Isso era exatamente o que todos realmente queriam. O Mestre conhecia cada pensamento nosso. Ele começou a palestrar enquanto todo o ginásio foi envolvido por grande compaixão. Essa sensação era indescritível. Ninguém tinha pensamentos impuros, pois estávamos cheios de felicidade e serenidade. Do jeito que as cadeiras do Mestre estavam empilhadas, era impossível para ele se inclinar para trás. A mesa era tão baixa que ele não conseguia apoiar os cotovelos. Em vez disso, seus braços ficaram esticados contra a mesa. Definitivamente, o Mestre não estava confortável. No entanto, sem parar, ele ministrou a palestra durante quatro horas. Algumas das perguntas dos praticantes, realmente, eram inadequadas. Não soavam como perguntas que um verdadeiro assistente faria. Todos estavam preocupados e um pouco chateados, mas o Mestre, pacientemente, respondeu a todas as perguntas. Sob a influência do seu campo, as falhas de todos pareciam óbvias, mas todos estavam cheios de humildade absoluta. Após a sessão inicial de quatro horas, o Mestre sugeriu que fizessemos uma pausa de dez minutos. Quando ele desceu do palco, outros praticantes o cercaram, fazendo mais perguntas. Diante da alta estatura do Mestre, todos parecíamos crianças. Cercado, o Mestre parou e respondeu algumas perguntas com um sorriso. Então ele voltou ao palco e continuou a responder às perguntas por mais uma hora. Durante as

cinco horas inteiras, o Mestre não bebeu uma única gota de água, nem descansou um minuto sequer.

No final daquele dia, o Mestre disse: "Espero que todos continuem cultivando com diligência renovada e vitalidade".

32) Recordando os tempos mais felizes

Por Jing Lian, um praticante do Dafa em Changchun

Ao nos aproximarmos do décimo segundo aniversário da apresentação e divulgação do Fa pelo Mestre, gostaria de contar os maravilhosos momentos em que ele esteve pessoalmente conosco. Eu gostaria de escrever sobre algumas dessas experiências para que os outros praticantes possam compartilhar da minha felicidade.

“Notas” da aula do Mestre

Quando a terceira aula do Falun Dafa foi realizada na cidade de Changchun, o organizador me designou o dever de encher o copo de água do Mestre. Me senti muito honrado por, frequentemente, estar ao seu lado. No primeiro dia da palestra, assim que o Mestre passou pela porta da prefeitura, todos se levantaram e deram as boas vindas ao nosso mais respeitado Mestre com um aplauso estrondoso. Enquanto ele subia no palco, todos estavam com os olhos fixos nele. Enquanto sorria, o Mestre acenou para nós e pediu para que todos se sentassem para ouvir a palestra.

Enquanto enchia o copo de água do Mestre, eu o vi tirar um pedaço de papel do bolso do paletó do terno. O papel estava cheio de caracteres de diferentes tamanhos e todos os tipos de sinais que pareciam símbolos. Eu olhei para o papel e tentei ler. No entanto, não consegui decifrar nada dele. Aquele pedaço de papel era as "anotações da palestra" usadas pelo Mestre para expor o Fa. Durante os 10 dias de palestras, exceto o último dia em que o Mestre respondeu às perguntas dos alunos, essas foram as únicas anotações que vi o Mestre usar para ministrar as palestras do Fa. Na época, eu não entendia como o Mestre podia ministrar uma palestra abrangente do Fa de nível tão alto e profundo, usando apenas uma folha de papel como esboço.

Mais tarde, através do estudo do Fa e do cultivo, consegui entender. O Dafa pertence ao Mestre e o Fa está no coração dele. As "notas" eram apenas uma manifestação da sabedoria sem limites do Mestre.

Superando uma interferência

Durante uma palestra, nos deparamos com algumas interferências na forma de queda de energia. O praticante que estava cuidando da gravação do áudio, repentinamente, teve uma ótima ideia. Ele colocou algumas baterias no gravador e o usou como um amplificador para transmitir a palestra.

O auditório acomodava mil pessoas. Todo mundo estava em silêncio total. O Mestre permaneceu muito calmo e sereno. Ele continuou a ministrar a palestra sobre o Fa como se nada tivesse acontecido. Sua voz, da mesma forma como antes da queda da energia, estava sendo transmitida em um tom alto, claro e ecoou por todo o corredor. O Mestre eliminou a interferência durante a palestra e cerca de 20 minutos depois, a energia voltou.

Os membros da equipe da prefeitura comentaram: "Faltou luz, mas a palestra não parou. Usando o gravador como amplificador, a voz ainda era muito clara e todos estavam em silêncio. Esse tipo de coisa nunca aconteceu antes. É muito incrível!".

O Mestre escolhe um local de prática para nós

Os praticantes da cidade natal do Mestre receberam cuidados especiais dele. Esta é a grande fortuna dos praticantes de Changchun.

Após a conclusão da terceira palestra do Falun Dafa em Changchun, alguns dos nossos praticantes decidiram estabelecer um local de prática. Após verificarmos vários locais que consideramos adequados, descobrimos que já havia pessoas praticando alguns outros exercícios matinais lá. Enquanto estávamos um pouco preocupados em encontrar um lugar, nosso mais respeitado Mestre selecionou um local de prática diferente para nós. O local de prática era liso e plano, o ambiente era agradável e poderia receber ainda mais pessoas do que os locais que havíamos considerado. Depois de instalado, o número de pessoas que vinham ao nosso local de prática aumentava a cada dia. Em um ano, o número de pessoas praticando no local aumentou de algumas dezenas para algumas centenas.

Durante os primeiros dois anos em que o Mestre apresentou o Falun Dafa ao público, sempre que estava na cidade de Changchun, ele ia a cada local de prática e instruía pessoalmente os praticantes a estudarem o Fa, a melhorarem o xinxing e a praticarem os exercícios. Certa manhã, enquanto praticávamos os exercícios da graciosa música do Dafa, o Mestre chegou. Ele começou a nos observar e gentilmente, caminhou por alguns praticantes e pareceu agarrar com força algo no topo da cabeça de um deles e então jogou algo no chão. O Mestre estava purificando nossos corpos.

Estas são as minhas lembranças dos momentos felizes passados com o Mestre. Foi um tempo verdadeiramente maravilhoso!.

33) Participando das palestras do Mestre na cidade de Zhengzhou, província de Henan

Por uma praticante chinesa

Eu tinha 86 anos e minha saúde estava debilitada há muito tempo. Às vezes, eu ficava mais tempo hospitalizada do que trabalhando. Eu pratiquei vários tipos de qigong, mas nenhum foi eficaz para melhorar minha saúde. No início de junho de 1994, um praticante veterano me incentivou a assistir a uma palestra do Falun Gong. Eu assisti esperando que minhas doenças fossem curadas e querendo tentar algo diferente.

Minha primeira impressão do Falun Gong foi o preço muito baixo cobrado pela palestra. Paguei apenas 50 yuans por todas as dez palestras. Eu ouvi dizer que os ingressos tinham acabado de aumentar de 40 para 50 yuans porque a Sociedade de Pesquisa de Qigong da China reclamou que os seminários do Falun Gong eram muito baratos. Para efeito de comparação, meu vizinho participou de um seminário de qigong que custou 300 yuans por uma semana de aula, uma palestra por noite.

Minha segunda impressão foi o comportamento incomum do Mestre e sua aparência jovem. Ele parecia ter cerca de 20 anos de idade. Eu me perguntava como um mestre de qigong tão jovem poderia ter a capacidade de curar! Vim apenas para a cura e por causa dessa atitude hipócrita, continuei pensando na minha doença enquanto assistia às palestras. No final, após sair da sala de conferências, quase não conseguia me lembrar de nada. Depois da palestra, até pensei em ficar para trás para que eu pudesse pedir ao Mestre para tratar minha doença.

Inesperadamente, logo após a palestra, uma mulher com uma criança nos braços foi ao palco e pediu ao Mestre que tratasse seu filho. O Mestre disse: "Eu não trato doenças. Você deveria ouvir minhas palestras aqui." Quase desanimei quando soube que o Mestre não trataria nenhum paciente. Mais tarde, li no Zhuan Falun:

“houve pessoas que, sentindo-se muito mal, se deitaram de bruços sobre as cadeiras esperando que eu descesse do palco para curá-las”. (Segunda aula – Zhuan Falun).

Esta afirmação se aplicava diretamente a mim. Depois de algumas palestras e experiências, mudei completamente minha atitude de desatenção e preocupação. Comecei a focar minha atenção nas palestras.

Gostaria de compartilhar com meus colegas praticantes algumas experiências que lembro profundamente em meu coração.

Uma vez, durante a palestra, o Mestre pediu a todos nós para estendermos ambas as mãos para receber o Falun. Nossas mãos deveriam ser mantidas à frente com as palmas voltadas para cima. Minha amiga e eu estávamos próximas uma da outra e não sentimos

nada. De repente, uma garotinha se interpôs entre nós e alegou alegremente: "Olha, olha! Eu tenho o Falun!" Ela pediu para eu olhar para sua palma. Eu vi um objeto redondo girando em sua palma. Eu realmente a invejava.

Em uma tarde, pouco antes do fim da palestra, de repente, o tempo mudou abruptamente com um vento uivante, forte tempestade, trovões, relâmpagos e chovendo granizo. O céu inteiro parecia estar desabando com trovões e relâmpagos atingindo o edifício. A eletricidade acabou e o ginásio inteiro estava escuro. Podíamos ver claramente os relâmpagos. Também vimos a expressão solene no rosto do Mestre e ele nos disse para não nos movermos. O Mestre começou a fazer os grandes sinais de mão. Gradualmente os trovões e relâmpagos diminuíram e todas as luzes se acenderam depois que a eletricidade foi restaurada. Vimos que o Mestre estava torcendo algo com seus dedos direitos. Após torcer por mais algumas vezes, o Mestre colocou na xícara de chá sobre a mesa. Mais tarde, li no Zhuan Falun:

"...ainda que ele tenha cultivado por oitocentos ou mil anos, um dedinho é mais do que suficiente para esmagá-lo". (Terceira aula – Zhuan Falun).

Só então percebi que o que o Mestre torceu e esmagou naquele dia foi um demônio animal.

Para participar da palestra, precisávamos ter um cartão de inscrição para a mesma. Após a palestra, recebemos certificados com fotos. Ao entregar as fotos, percebi que tinha perdido uma delas. Mesmo me sentindo mal com isso, corri para o ginásio para encontrar um lugar, para não perder nada da palestra. Então ouvi o Mestre perguntar no palco: "Quem perdeu uma foto?" Meu ânimo melhorou. Alguém pegou minha foto. Levantei-me e disse: "Fui eu." O Mestre olhou para mim e para a foto e disse: "É sua." Eu estava tentando chegar até ele para pegar a foto, mas o Mestre disse: "Não há necessidade de você vir até aqui, vou pedir para alguém entregá-la a você." A sala inteira estava lotada e de qualquer forma, eu não seria capaz de chegar até o palco. Pensei comigo mesmo: "Que Mestre maravilhoso nós temos".

O Mestre nunca desperdiçou o tempo dos praticantes. Ele começava a palestra na hora certa e às vezes nem tinha jantado. Quando o ginásio não acomodava todos os praticantes (cerca de dois mil), íamos para um estádio. Como eu ficava pensando nas minhas doenças, não ouvia atentamente as palestras. Mais tarde, senti que o que o Mestre falava era algo que eu nunca tinha ouvido antes, como que devemos nos esforçar para ser boas pessoas, ser melhores do que uma boa pessoa, nunca revidar ao sermos ofendidos ou agredidos, ter consideração pelos outros, colocar os interesses dos outros à frente dos nossos, buscar dentro de si sempre que surgirem conflitos, etc. Achei este ensinamento muito revigorante.

Quanto mais eu escutava, mais me interessava pelas palestras. Como minha casa era perto do ginásio, geralmente, eu deixava de jantar para chegar cedo para conseguir um lugar. Eu sentava na primeira fileira, muito perto do palco. Descobri que o Mestre nunca usava anotações. Ele apenas tirava um pedacinho de papel do bolso da camisa e o

colocava na mesa. Durante a palestra, o Mestre dava uma olhada no papel e dizia: "Agora vamos falar sobre outro assunto ..." e seguia com o fluxo constante da sua palestra.

Era meados de junho e a temperatura diária de Zhengzhou era de cerca de 37 ° C (cerca de 100 ° F). Embora houvesse um ventilador no palco, o Mestre o empurrou de lado e pediu para que alguém o levasse. Depois que ele foi retirado, não havia ninguém usando um ventilador no ginásio.

O Mestre era muito pontual e nunca demorava. Certa vez, reservei um lugar para minha amiga, mas quando a palestra estava para começar, ela ainda não havia chegado. Eu estava com medo de que ela não encontrasse um lugar e queria encontrá-la na entrada. Perguntei ao jovem que acompanhava o Mestre: "O Mestre já está aqui?" Ele disse: "O Mestre acabou de chegar do Templo Shaolin. Ele ainda não jantou." Achei que ainda havia uma chance de encontrar minha amiga na entrada. Quando cheguei ao corredor da frente, vi o Mestre entrando. Mais tarde eu descobri que o Mestre começava a ministrar as palestras sem jantar.

Após finalizar as dez palestras, todos nós pedimos para tirar uma foto com o Mestre. Ele concordou e pessoas de diferentes regiões se reuniram para tirar fotos com ele. Havia cerca de 100 pessoas de Zhengzhou. Depois que nossa foto foi tirada, o Mestre falou: "Todos vocês (da área de Zhengzhou), por favor, esperem aqui." Depois que o Mestre terminou as sessões de fotos com as outras regiões, ele nos levou para uma sala dentro do estádio. O Mestre disse: "Por favor, sente-se." O Mestre foi o primeiro a sentar no chão e todos nós o seguimos e sentamos ao seu redor. Muitos tentavam se apertar e se aproximar. Como sentei um pouco mais longe não pude ouvir claramente o que o Mestre disse. Tudo que lembro é que ele pediu para nós praticarmos com diligência, estabelecer um local de prática e encontrar várias pessoas para serem coordenadores locais. O Mestre apontou para algumas pessoas sentadas perto dele e disse: "Você, você e você também." Uma pessoa disse: "Por favor, conte comigo também. Eu costumava trabalhar com sindicatos e agora estou aposentado. Estou disponível." O Mestre disse: "Muito bem." Minha amiga estava atrás do Mestre e perguntou a ele: "Mestre Li, quando você virá novamente?" O Mestre disse: "Não é possível que eu volte novamente." Alguns praticantes fizeram algumas perguntas e o Mestre respondeu. Não ouvi claramente o que o Mestre disse. Hoje em dia, eu lamento muito a minha pobre qualidade de iluminação.

O Sr. Shi, da Sociedade de Qigong de Zhengzhou, disse que inicialmente ele não planejava assistir às palestras. Um de seus colegas perguntou por que ele não planejava assistir. Ele respondeu: "Já ouvi tantos deles e todos pareciam iguais." Seu colega lhe disse: "Desta vez é bem diferente. É melhor você participar." No final, o Sr. Shi acabou participando de todas as palestras. Ele era muito persistente na prática dos exercícios. Ele costumava ter uma grande marca de nascença escura na bochecha, sob o olho esquerdo. Quando o vi novamente, não muito depois, a marca de nascença escura havia desaparecido. Seu rosto parecia claro e delicado, e ele parecia muito mais jovem do que antes.

34) O Mestre apresenta o Falun Dafa na cidade de Shijiazhuang, província de Hebei

Por um praticante do Dafa em Hebei, China

Sempre que penso em como comecei a praticar o Falun Dafa há dez anos, sinto-me abençoado e tenho uma sensação calorosa no meu coração. Eu também choro lágrimas de alegria.

Às oito horas do dia 2 de março de 1994 foi a primeira vez que tive a honra de ouvir a palestra do Mestre sobre o Fa. A palestra foi realizada em um salão militar na cidade de Shijiazhuang e teve duração de duas horas. Durante a palestra, o Mestre pediu para pensarmos que parte do nosso corpo sentíamos que estava doente. Caso estivéssemos bem, era para pensar nas doenças dos familiares ou parentes. O Mestre curou tudo em que pensamos. Minhas dores de cabeça, que me incomodavam há dezenas de anos, foram curadas naquele momento.

A palestra foi completamente gratuita e voluntária. Não pagamos um centavo.

Durante os oito dias que se seguiram, eu realmente senti durante as palestras, que o Mestre era amigável e tranquilo. Ele ensinou os princípios do Fa com clareza e era bastante concentrado ao ensinar os exercícios. Ao ensiná-los, não importava onde você estava, mesmo para os alunos que ficavam ao lado da parede, todos os dias, o Mestre caminhava pela sala para verificar e corrigir os movimentos.

Na noite de 10 de março de 1994, terminou a primeira sessão das palestras de Shijiazhuang. Pedimos ao Mestre que posasse para uma foto conosco. A associação local de qigong sugeriu que tivéssemos um fotógrafo profissional para tirar a foto. O Mestre, imediatamente, perguntou se entre nossos praticantes havia alguém que fosse profissional e pudesse se voluntariar para tirar a foto e economizar dinheiro para todos.

Todos nós ficamos profundamente emocionados. O Mestre sempre pensava nos outros primeiro. A palestra estava originalmente programada para durar dez dias. Em consideração com aqueles que não estavam bem financeiramente, o Mestre terminou as palestras em oito dias para economizar tempo e despesas para todos. Cada aluno pagou 35 yuans à associação local de qigong para esta palestra de oito dias. Após subtrair as despesas e taxas para a realização das palestras, não sobrava quase nada para o Mestre e o seu staff. Meu entendimento era que o Mestre queria apresentar o Falun Dafa às pessoas predestinadas e deixar a beleza do Dafa para as pessoas amáveis do mundo. Ele nunca pensava no seu próprio ganho pessoal. Tudo o que ele fazia era para as outras pessoas.

No dia 11 de março, às oito horas da manhã, a foto foi tirada. Ela capturou a eterna e preciosa memória do Mestre.

Todas as coisas que parecem simples e triviais são preenchidas com a compaixão do Mestre e refletem sua magnificência. Palavras não podem expressar o quanto sou abençoado por ser seu aluno.

35) Eterna memória preciosa

Por um praticante na China

Em julho de 1994, tive a sorte de assistir às palestras do Fa do Mestre em Guangzhou. Esse período de tempo foi muito precioso e absolutamente inesquecível.

Como o Mestre escreveu: *"À medida que o Fa reto propaga-se, Incontáveis demônios tentam impedir"* (Nascer de novo - Hong Yin). Isso ficou claro pelas constantes mudanças do local da palestra em Guangzhou. No início, o local foi definido para o auditório do Sindicato Geral do Trabalho de Guangzhou. Porém, no primeiro dia de palestra, o local foi alterado para outro lugar. Para a palestra do segundo dia, o local foi novamente alterado e a palestra foi realizada no Auditório do Exército na Rua Lingyuanxi. Mais tarde, ao me lembrar disso, entendi as dificuldades que o Mestre encontrou ao apresentar o Falun Dafa.

O Mestre sempre chegava cedo quando ministrava as palestras sobre o Fa. Quando fui assistir à palestra, havia muitas pessoas no auditório, então consegui um lugar no andar de cima. Um dia, cheguei mais cedo no auditório. Como ainda não era hora da palestra, saí e fiquei no hall de entrada do segundo andar e olhei para fora. Naquele momento, vi uma cena que jamais esquecerei: o Mestre entrando sozinho, vestindo uma camisa de manga curta simples e alinhada. Naquele momento, fiquei agradavelmente surpreso. Pensando: "O Mestre está aqui!" Fiquei ali, olhando fixamente para ele e até acabei esquecendo de descer para cumprimentá-lo.

A cena do Mestre entrando sozinho tocou muito o meu coração. Por quê? Meu interesse pelo qigong havia começado por volta de 1984 e eu vinha me interessando cada vez mais por ele. Eu sempre esperei encontrar um mestre com alta potência de gong e alta moralidade, mas não tinha tido sucesso.

Do final dos anos 80 ao início dos anos 90, o qigong atingiu seu pico na China e muitos mestres de qigong e pessoas com habilidades sobrenaturais apareceram por todo o país. Naquela época, eu estava na faculdade e escrevi para alguns desses mestres, mas nunca recebi uma resposta. Fui procurá-los durante minhas férias de inverno e verão, mas não consegui nada. Em 1988, na minha faculdade, foi criada uma associação de qigong. A associação convidou alguns mestres locais para fazer apresentações de qigong.

Esses mestres sempre iam e voltavam de carro da faculdade e os alunos não podiam nem mesmo chegar perto deles. Na época em que conheci o Mestre, ele já era um mestre de qigong de renome nacional, porém não andava de carro, nem tinha acompanhantes. O Mestre simplesmente entrou no auditório para ministrar suas palestras, de maneira natural

e amigável. Sua extraordinária postura manifestava-se na sua gentileza. Acho que todos os praticantes que, pessoalmente, viram o Mestre foram movidos por cada palavra e ação dele. Uma frase, um sorriso ou um aceno da sua mão manifestam a grande compaixão e abnegação de um grande ser iluminado. Tudo isso ficará gravado para sempre na memória de cada ser e será tido como o mais precioso.

36) Participando das palestras do Mestre na China

Por Xiao Xue

No final do ano de 1993, meu pai me deu um exemplar do livro Falun Gong e me disse: "Não trate este livro de maneira casual. Antes de ler o livro, você deve lavar suas mãos. Ao ler, você deve sentar-se direito." Depois que terminei de ler, tive uma forte sensação de que era um livro que ensinava as pessoas a serem boas e que eu deveria praticar o Falun Gong.

Em janeiro de 1994, meu pai me deu alguns ingressos e disse com entusiasmo: "O Mestre está vindo aqui para ensinar o Fa. É realmente nossa boa sorte".

A primeira vez que vi o Mestre, meu primeiro pensamento foi que ele era o que eu deveria seguir. Me senti como uma criança que vagava por aí e finalmente voltou para sua família, muito feliz, calorosa, alegre e segura.

Eu ouvia as palestras do Mestre com fascinação, esperando que ele me contasse mais. O Dafa abriu um novo mundo para mim e era exatamente o que eu procurava. Agora, quando olho para trás, esse período de tempo foi de fato, extraordinariamente, precioso. Eu me retirei da corrida dos ratos em busca de fama e interesse próprio. Minhas feridas foram curadas e minhas doenças desapareceram e comecei uma nova jornada. O Mestre me tirou da lama, me limpou e me levou a uma estrada limpa e iluminada. Ele me guiou na direção certa.

Eu não conseguia obter o suficiente do Fa do Mestre. Eu queria gravar a série de palestras, mas não consegui. Quando obtive minha própria cópia do Zhuan Falun, fiquei muito grato.

Felizmente, pude assistir a duas séries de palestras do Mestre, totalizando 20 palestras. No início da primeira palestra de cada série, sempre havia gente brigando para conseguir um lugar melhor. No entanto, uma vez que eles ouviram as palestras do Mestre, rapidamente, essas situações desapareceram. Não importava quantas pessoas houvesse e quão estreitos fossem os corredores, os praticantes eram organizados.

Quando chegou a hora da palestra começar, o Mestre apenas disse: "Sentem todos." Então o auditório, que estava lotado com milhares de pessoas, imediatamente ficou em silêncio. Existia apenas a voz do Mestre, alta e clara. Não havia mais ninguém falando,

nem fumando, nem caminhando, até o final da palestra. Até as crianças ficavam em silêncio.

Do ensino fundamental à faculdade, participei de inúmeras reuniões e conferências, mas nunca assisti a uma reunião em silêncio absoluto e solene como esta. Durante a palestra do Mestre, eu realmente me senti maravilhoso e sereno.

O Mestre sempre chegava cedo e começava as palestras no horário. Ele nunca atrasou um único minuto.

Na primeira série, as pessoas que organizavam as palestras providenciavam que os praticantes tirassem fotos com o Mestre. Minha família teve a chance de tirar uma foto com ele. Em seguida, o Mestre voltava imediatamente para o seu assento. Ele nunca desperdiçava o tempo de ninguém em nenhuma circunstância e nunca fez os outros esperarem por ele. Sendo um professor profissional, eu senti que estava longe de atingir esse tipo de padrão.

Os líderes da organização anfitriã haviam pedido a um funcionário para examinar as credenciais do Mestre, então o funcionário foi até lá para vê-las. Antes mesmo de dizer uma palavra, o Mestre colocou os certificados na mesa, incluindo: “Mestre Popular de Qigong”, “Prêmio de Conquista de Ciência da Fronteira” e “Prêmio de Ouro Especial” emitido pelo Estado. O funcionário ficou muito surpreso. A partir daí, ele passou a acreditar que o Mestre tinha capacidades sobrenaturais. Ele voltou para casa e contou para sua esposa e filha, e toda a sua família se tornou praticante do Falun Gong.

Um homem teve dores nas costas e pediu ajuda ao Mestre. O Mestre apenas continuou falando com ele. Ele sentiu que o Mestre era muito bem humorado e esqueceu das dores nas costas. Então ele sentiu uma grande mão quente cobrir suas costas, o que foi muito reconfortante. Sua dor foi embora. Depois, ele disse para todos que conhecia: "O Mestre Li Hongzhi é realmente extraordinário".

Duas idosas de uma zona rural não tinham dinheiro para comprar os ingressos. Ao ouvir isso, o Mestre disse aos organizadores para deixá-las entrar.

Entre meus parentes está uma jovem moderna e sofisticada. No primeiro dia em que assisti à série de palestras do Mestre, ela sentiu claramente o Falun girando em suas mãos e percebeu o quão magnífico o Mestre era. Um profundo respeito pelo Mestre cresceu em seu coração. Quando ela pediu ao Mestre para escrever uma mensagem para ela, ele escreveu: "Verdadeiro Cultivo" e assinou seu nome. Quando ela soube que os patrocinadores iriam providenciar para que os praticantes tirassem fotos com ele, ela disse: "Quero segurar o braço do Mestre quando tirarmos a foto." Depois, ela me disse: "Quando me aproximei do Mestre, todos os meus pensamentos ruins de alguma forma desapareceram".

Um oficial aposentado do governo começou a praticar o Falun Gong em 1993 e sua doença cardíaca crônica posteriormente desapareceu. Ele estava muito entusiasmado por

poder ver e ouvir a palestra do Mestre sobre o Fa. Ele esperava tirar uma foto sozinho com o Mestre. O Mestre realizou seu desejo e assim, ele obteve uma foto sentado ao lado do Mestre. Mais tarde, ele percebeu que o Mestre não é uma pessoa comum e lamentou não ter mostrado respeito pelo Mestre naquela época. No entanto, o Mestre é extremamente amável e trata cada praticante com muita gentileza.

Ao frequentar as palestras do Mestre, eu aprendi como ser uma boa pessoa. Como, naquela época, os livros eram escassos, era muito difícil encontrar um equilíbrio diante das tribulações. Em uma ocasião, meu supervisor me designou para trabalhar com uma pessoa, a qual eu tinha conflitos interpessoais. Devo obedecer às suas ordens ou devo pedir-lhe outro trabalho? Eu não sabia o que fazer. Então eu soube que o Mestre iria divulgar o Fa em Harbin. Corri para lá com meus avós e meus filhos na esperança de aprender como um cultivador deveria resolver os problemas. Foi a segunda vez que participei das palestras do Mestre.

Meu coração ferido novamente recebeu conforto ao ver a expressão compassiva e ouvir a voz gentil do Mestre. Lágrimas escorreram pelo meu rosto e eu entendi o que deveria fazer. Segui as ordens do meu supervisor. Após anos de cooperação, nosso mal-entendido não se intensificou, mas foi reconciliado porque eu simplesmente não tinha desejo pelas coisas que a outra pessoa queria alcançar. Algumas pessoas que esperavam ver uma boa luta acharam estranho e outras que o viram tirar vantagem e fazer armadilhas para mim ficaram indignadas com a injustiça. Mesmo assim, firmemente, mantive na minha mente as palavras do Mestre e mantive uma atitude serena. Embora eu não tenha lutado para obter lucro, também não perdi nada do que era suposto eu ter.

Quando o Mestre divulgou o Fa em Harbin, mais de quatro mil pessoas compareceram à palestra, embora o estádio inteiro não pudesse ser mais pacífico e ordeiro. A pista de gelo era tão grande que muitas pessoas não conseguiam ver o Mestre de longe. Elas enviaram inúmeras reclamações aos organizadores. Depois de ouvir isso, o Mestre caminhou lentamente ao redor do ringue e acenou para os praticantes. Onde quer que ele fosse, todos os praticantes se levantavam e aplaudiam. A atmosfera era solene e calorosa, e muitas pessoas começaram a chorar.

No seminário, sentado bem ao meu lado estava uma praticante de Changchun. Devido ao meu grande respeito pelo Mestre, também me sinto atraído pela cidade natal dele. Sempre me sinto próximo dos praticantes que são da mesma cidade do Mestre. Portanto, fiz um esforço para chegar cedo à palestra apenas para conversar com ela. Eu não poderia estar mais surpreso quando ela me disse que morava no mesmo bairro do Mestre. Ela disse: "A família dele vive na pobreza. A peça de mobília mais valiosa da casa é uma TV de 12 polegadas. Antes do Mestre começar a divulgar o Fa, muitas pessoas pediram a ele para tratar suas doenças. O Mestre nunca aceitou dinheiro e às vezes até servia frutas para os pacientes que o visitavam. Um paciente que estava nos estágios finais de câncer de estômago não comia nada há mais de duas semanas. Ele estava morrendo e sua família, depois de tentar vários tratamentos em vão, o levou para ver o Mestre. Ele usou poderes sobrenaturais para tratar a doença e o paciente se recuperou rapidamente. O Mestre

descascou uma banana e deu ao paciente, e ele comeu na mesma hora. Sua família ficou espantada e extremamente grata.

“Desde que o Mestre começou a divulgar o Fa, apenas sua esposa e filha ficavam em casa. Uma vez, o prédio onde o Mestre morava pegou fogo. Chamas e fumaça densa podiam ser vistas em todas as janelas, exceto no apartamento dele. Então, os bombeiros entraram pela janela do apartamento do Mestre, conectaram a mangueira e, finalmente, pararam o fogo. O único dano foi a moldura da janela, onde algumas áreas foram desgastadas pela pesada mangueira de água. Este incidente se espalhou pela vizinhança e todas as pessoas dizem que as divindades protegem a casa dele”.

Outra praticante me contou sua experiência: "Fui diagnosticada com câncer de mama em 1993. Pedi a alguém que implorasse ao Mestre para tratar minha doença. O Mestre enviou um recado para mim para participar da palestra. No entanto, eu tinha qualidade de iluminação pobre e não via ligação entre frequentar a palestra e ter minha doença curada. Minha prioridade então era ser curada. Portanto, escolhi a cirurgia e a quimioterapia. Depois da operação, eu ainda sentia muitas dores. Meu corpo ficou extremamente fraco e meu tumor continuou a se desenvolver. Sem outra escolha, decidi ir à palestra. Depois de assisti-la, meu corpo, milagrosamente, se recuperou. Esta foi a segunda vez que participei da palestra. Você pode dizer que eu tinha câncer?”.

Eu a examinei cuidadosamente e vi que seu rosto tinha um brilho rosado e saudável, sua pele era lisa, seu peso estava certo e seu corpo estava cheio de energia. No entanto, seu cabelo estava ralo e ela me disse que era consequência da quimioterapia. Ela disse: "Lamento não ter participado da palestra como o Mestre pediu. Desde então passei, desnecessariamente, por muitas dificuldades. Você deve se lembrar que, em qualquer circunstância, você sempre tem que acreditar no Mestre. Siga o caminho que o Mestre traçou para você e não haverá nenhum erro”.

Quando o Mestre estava divulgando o Fa na China, ouvi muitos praticantes próximos a ele dizerem coisas como: “Para chegar a tempo para ministrar a palestra, o Mestre usou poderes divinos para limpar o tráfego pesado.” “Sob a orientação do Mestre, as pessoas que sofriam de paralisia nas pernas conseguiam andar e até correr, no local”. “O Mestre vive uma vida muito simples e não desperdiça nada,” etc. No entanto, não posso escrever sobre esses acontecimentos porque não conheço os detalhes. Portanto, espero que outros praticantes que conheçam os detalhes possam escrever sobre eles para ajudar os praticantes novos e veteranos a compreenderem melhor o nosso Mestre. Ao esclarecer a verdade para as pessoas do mundo, também podemos falar sobre as virtudes do Mestre. Dessa forma, podemos romper as mentiras do mal com fatos.

37) Recordando os dias em que o Mestre expôs o Fa em Chongqing

Por um praticante veterano de Chongqing

Eu tenho 57 anos de idade e tive a sorte de aprender o Falun Dafa em 1993. Também tive a oportunidade de participar da primeira palestra que o Mestre ministrou em Chongqing.

Quando vi o Mestre pela primeira vez, fiquei tão entusiasmado que comecei a chorar. Há várias décadas eu estava procurando um verdadeiro e grande mestre e finalmente encontrei um. Nenhuma palavra poderia descrever a minha alegria.

O Mestre, ao saber das minhas dificuldades financeiras, me devolveu metade da taxa de inscrição, ou seja, 25 yuans. Eu não queria aceitá-la de volta, mas ele insistiu que eu aceitasse o dinheiro. Eu estava tão desesperado que disse em lágrimas: "Mestre Li, ao ouvir sua palestra eu sei que devo pagar por ela. Se você não aceitar meu dinheiro, não me reconhecerá como seu discípulo".

O Mestre, compassiva e solenemente, caminhou até a frente do palco e disse: "Vocês são todos meus discípulos!" Minha sensação era que o Mestre tinha uma imensa compaixão. Enquanto ele acenava com a mão direita, eu vi Rodas da Lei densamente dispersas caindo como flocos de neve por todo o auditório onde o Fa estava sendo divulgado. A sala inteira, imediatamente, aplaudiu como um trovão.

Nos anos de 1993 e 1994, o Mestre foi duas vezes a Chongqing para ensinar o Fa. Cada vez, o Mestre se hospedava em hotéis baratos. Os funcionários do hotel, perplexos, perguntavam: "Mestre Li, você já é uma renomada estrela do qigong, então poderia se hospedar em hotéis cinco estrelas. Por que está hospedado em um hotel tão comum?" O Mestre apenas sorria e não dizia nada.

As porções das refeições do Mestre eram pequenas e a comida era muito simples. Às vezes, ele comia uma pequena tigela de macarrão. As pessoas de Chongqing gostam de comer pimenta malagueta, tanto faz se é um macarrão ou uma sopa, eles comem com pimenta. Certa vez, o Mestre almoçou macarrão e o dono do restaurante não sabia que ele era do Norte, portanto, não comia pimenta. O dono colocou um monte delas no seu macarrão. O rosto do Mestre estava suado por causa da comida picante. No entanto, ele não disse nada. Ele apenas, silenciosamente, terminou de comer a pequena tigela de macarrão.

Uma vez, enquanto comia em um pequeno restaurante, o Mestre encontrou um pedaço de arroz ainda com a casca, ele retirou a mesma e comeu o arroz. Os praticantes viram que o Mestre não desperdiçou nem mesmo um único grão de arroz e por isso nenhum deles jogava fora as sobras de comida.

38) Um episódio inesquecível na época em que o Mestre ministrou as palestras na China

Por um praticante do Dafa na China

Em 1999, eu comecei a praticar o Falun Dafa. Um episódio inesquecível aconteceu durante o período em que o Mestre Li estava ministrando as palestras na China. Esta história, a qual foi lembrada por muitos praticantes, afetou profundamente meu caminho de cultivo e me lembro muito bem dela.

Isso aconteceu, quando o Mestre estava prestes a partir, após concluir as palestras na cidade de Yanji na província de Jilin. O Mestre e vários diretores do centro de assistência pegaram um táxi em direção à estação ferroviária. Ao chegarem na estação, o Mestre insistiu em pagar o motorista do táxi. As pessoas ao seu redor não entenderam. O Mestre explicou que seu ensino em Yanbian havia terminado e todas as contas foram acertadas. Como não existia mais nenhuma relação financeira, ele queria pagar, porque não queria tirar um centavo dos seus alunos.

Essa história se espalhou por toda parte e influenciou muito os praticantes. Eu continuo a contar aos praticantes sobre isso. Essa oportunidade me ensinou a ter consciência de como me conduzo. O Mestre mostrou para os seus discípulos por meio das suas ações como eles deveriam lidar com certas situações.

39) A compaixão do Mestre toca o coração das pessoas

Por um praticante na China continental

Ontem, uma amiga veio me visitar e assistimos a um vídeo do esclarecimento da verdade. Contei para ela sobre os efeitos do Falun Gong na cura de doenças e como a prática melhora a saúde. Eu lhe disse que existem evidências científicas modernas para muitas das coisas declaradas no Zhuan Falun. Ela ainda não entendeu muito claramente. Mais tarde, contei para ela algumas histórias sobre o Mestre Li.

O Mestre Li usava uma jaqueta de veludo cotelê muito simples quando veio à cidade de Jinan, na província de Shandong, para ministrar as palestras. Ele era muito amigável e acessível. Os alunos tiraram fotos com ele em grupos. Demorou algum tempo para arrumar as cadeiras e o Mestre foi muito paciente enquanto esperava em silêncio ao nosso lado. Eu conheci muitos outros mestres de qigong no passado. Multidões de pessoas geralmente os rodeavam, eles chamavam atenção com base na ostentação e extravagância.

Um praticante me contou uma das suas experiências pessoais. O Mestre Li pegou um trem para uma outra cidade para ministrar as palestras e esse praticante estava sentado no mesmo vagão que o Mestre, ambos estavam viajando na classe mais barata do trem. O

Mestre Li não tinha comido nada o dia inteiro e ao saber disso, na hora do jantar, o praticante comprou uma refeição para o Mestre também. A vida do Mestre era muito simples e comum. Muitos praticantes se ofereceram para doar dinheiro ao Mestre, mas ele nunca aceitou.

Eu contei outra história para minha amiga sobre como um praticante americano aprendeu o Falun Dafa. Em outubro de 1996, o Mestre Li foi ao encontro dos alunos na casa de um praticante. Esse americano ainda não havia começado a praticar o Falun Gong. Ele foi para a reunião por causa da sua admiração pela reputação do Mestre. A maneira amigável do Mestre Li, seu profundo conhecimento e extenso aprendizado deixaram uma impressão muito profunda. Ele ficou até tarde naquela noite. Quando o americano tirou os sapatos na entrada da casa, ele viu um par de sapatos de couro parecendo muito velho e gasto, mas muito limpo. Quando todos estavam indo embora, ele descobriu que eram os sapatos do Mestre. Naquela noite, ele decidiu praticar o Falun Gong.

O Mestre Li sempre nos ensinou a ter consideração pelos outros, não importa o que façamos.

Devemos levar em conta o quanto as outras pessoas são capazes de suportar e considerar se o que estamos fazendo prejudicaria os outros. Não importa em que campo havia uma pergunta, sem qualquer hesitação, o Mestre respondeu às perguntas dos alunos sobre os princípios mais fundamentais das coisas. A grande sabedoria e compaixão de um ser iluminado exige um profundo respeito das pessoas.

O regime de Jiang Zemin distorce as coisas para fazer uma pessoa excelente e gentil parecer muito má. Por estar fazendo isso, muitas pessoas foram a Pequim para esclarecer a verdade, independentemente das circunstâncias de risco de vida.

Antes de eu terminar de falar, minha amiga colocou as mãos na posição de heshi e respeitosa perguntou: "Um estudante de Buda saúda dessa maneira?" Foi a compaixão do Mestre que tocou seu coração. Percebi que antes eu não tinha esclarecido a verdade para as pessoas dessa forma. A compaixão do Mestre penetra e se harmoniza de cima para baixo. Mesmo nesta sociedade comum, seu comportamento é o mais nobre e o mais comovedor.

Já se passaram dez anos desde a última vez que vi o Mestre Li. Cada vez que ouço histórias sobre o nosso Mestre contadas pelos praticantes, fico profundamente comovido ao ponto dos meus olhos encherem de lágrimas. Ao sentir muitas saudades do Mestre Li, eu acabo chorando perante a sua foto com as mãos no meu rosto. *"Com um pátio de flores vistosas, a primavera tem seu mestre". (Poema flor de ameixeira).*

Espero que no futuro, quando voltarmos a ver o nosso Mestre, nenhum estudante sinta qualquer tipo de hesitação em relação ao título: "Discípulo do Dafa do período da retificação do Fa". Caso contrário, teremos vergonha de ver nosso respeitado Mestre.

40) Memórias preciosas

Por Hui Lian uma praticante do Dafa na China

Eu me emocionei ao ler um artigo de um praticante: "Seguindo o Mestre por milhares de milhas pela China". Isso me fez lembrar da minha experiência de seguir o Mestre até a cidade de Chengdu na província de Sichuan e pessoalmente assistir às suas palestras muitas vezes. Tive experiências semelhantes às do autor e vi todos os tipos de dificuldades durante os dez anos de divulgação do Dafa pelo mundo.

Não sou muito instruída, mas estava em uma posição única para ver como no início foi difícil para o Mestre divulgar o Fa. Quero fazer o meu melhor para escrever sobre isso para compartilhar com meus colegas praticantes, expor as mentiras e validar o Dafa. Este é também um processo para eu quebrar as velhas noções que bloqueiam o meu progresso no cultivo.

Memória I

Eu havia deixado minha casa e ido de um lugar para outro por causa da perseguição do mal. Pouco antes da última véspera de Ano Novo, não consegui encontrar um lugar para morar. Eu fiquei pensando: "O Dafa do universo está sendo perseguido, o Mestre está sendo caluniado, as mentes dos chineses estão envenenadas e os praticantes que são forçados a saírem de casa, não conseguem encontrar um lugar para ficar!". Eu estava muito triste e sentia muita falta do Mestre. Eu andei pelas ruas percorridas pelo Mestre e acabei chegando ao Jardim Fangze no Parque Ditan. Por um longo tempo eu fiquei sentada em uma pedra e recordei as cenas do Fahui realizado ali em dezembro de 1996. A memória estava muito viva em minha mente. Tivemos a conferência do Fa pela manhã e a troca de experiências em grupo à tarde. Após os exercícios em grupo, jantamos juntos em dois salões principais. O Mestre veio se juntar a nós. Ao ver o Mestre, imediatamente, todos se levantaram, alguns aplaudiram e alguns fizeram heshi. Estávamos todos mostrando nosso respeito por ele. O Mestre sorriu e deu a volta. Ele não parou, apenas acenou para nós: "Todos sentem-se. Continuem comendo. Apreciem sua refeição. Voltarei para vê-los em breve". Mais tarde, soube que o Mestre tinha acabado de chegar dos Estados Unidos. Ele correu para o local do encontro assim que saiu do avião e ainda não havia jantado. Depois do jantar, ele voltou e deu uma palestra por mais de quarenta minutos. Ao lembrar da voz e dos sorrisos do Mestre, eu me senti afortunada e não conseguia parar de chorar. De repente eu não estava sofrendo mais. Depois de pensar no Mestre colocando toda a sua energia para salvar as pessoas, pensei que deveríamos fazer o nosso melhor para que o nosso comportamento hoje fosse digno do Mestre e digno do Dafa!.

Memória II

No verão de 2001, alguém me delatou e levou até a minha casa sete ou oito policiais em duas viaturas da polícia e pessoas da Agência 610 Central para me prenderem. Aconteceu que naquele momento eu não estava em casa, por isso eles não me encontraram. Eles usaram todas as formas possíveis de força e manipulação com meus familiares, os quais não são praticantes. Minha família foi enganada e começou a trabalhar com eles.

Naquela época eu não tinha percebido que existia um problema dentro do meu próprio ambiente. Os meus familiares vieram até minha casa e tentaram me forçar a ir a uma sessão de lavagem cerebral. Eu lhes disse com firmeza: "O Fa está profundamente enraizado em meu coração". Estou determinado a seguir este caminho e ninguém deve pensar em me influenciar". Continuei eliminando os fatores maléficos por trás deles e me livrei de seus pensamentos de chamar a polícia naquela noite. Eles concordaram em me deixar dormir por algumas horas e pela manhã, me mandariam embora. Eu os ouvi murmurando que, pela manhã, chamariam a viatura da polícia para vir me buscar. Por volta das duas horas da manhã, pensei: "Não vou seguir o mal de forma alguma. Devo dar cada passo corretamente. Eu sou uma partícula do Dafa". Então continuei enviando pensamentos retos para eliminar os fatores malignos que os controlavam em outras dimensões e pedi que o portão não fosse trancado (todas as noites à meia-noite, o portão é fechado e depois reaberto às seis da manhã). Não devo ser guiada por minhas emoções e tenho que sair antes do amanhecer. A fechadura se abriu com uma leve torção e facilmente eu quebrei o "bloqueio" com os meus pensamentos fortes e retos. Naquele dia, chovia e andei o dia inteiro sem encontrar um lugar para ficar depois das 22 horas. Eu estava em pé no viaduto e estava cansada, com sede, com fome e frio. Nosso antigo local de prática ficava logo abaixo do viaduto. Eventos passados apareceram diante dos meus olhos, um a um.

Eu tinha visto, pessoalmente, as palestras do Mestre nos primeiros dias e ele tinha me ensinado os exercícios. O Dafa é ótimo. O Mestre é ótimo. Logo, o nosso único local de prática tinha mais de 12 praticantes. Nós estudávamos o Fa, praticávamos os exercícios juntos e compartilhávamos nossas experiências. Era uma terra muito pura. Agora, por causa da perseguição, eu perdi o contato com os praticantes. Eu tinha vontade de chorar ao pensar no passado e no presente, mas não chorava. Como posso validar o Fa agora? De repente, percebi que meu pensamento estava errado. Limpei minha mente, ajustei meu estado de espírito e perguntei, com calma, a mim mesma: "Qual é a minha responsabilidade?" Eu vi duas cenas do Mestre, uma ele estava em um encontro com os assistentes e a outra ele estava ministrando uma palestra em janeiro de 1995. Depois de ajustar meu estado de espírito, racionalmente, analisei a situação. Atualmente, as forças do mal estão se aproveitando do nosso pensamento humano. Por um lado, eles nos separam e tentam nos destruir. Por outro lado, eles tentam excessivamente usar a ilusão do mal para desgastar a vontade dos discípulos. Olhando para dentro, sinto que isso pode ser atribuído ao fato de não termos estudado bem o Fa como um só corpo. Nada é acidental. Eu sou responsável por isso, não tenho me saído bem em meu cultivo.

O Mestre nos ensinou:

“Guiar bem um grupo de cultivadores acumula méritos e virtudes infinitas. Mas se não os guiam bem, eu diria que não cumpriram com seu trabalho”. (Explicando o conteúdo do Falun Dafa).

Na verdade, eu não cumpri meu dever e trouxe muitas perdas ao Dafa. Mestre! Eu me sinto envergonhada diante do Dafa e de você. Nesse momento, não me senti mais perdida. Disse a mim mesma que deveria me tornar digna das expectativas do Mestre. Devo, corretamente, dar cada passo da retificação do Fa, ser responsável pelas pessoas e pelo Dafa universal. Eu estabeleci um lema para mim mesma: "Um Mestre, um Fa. Acredite firmemente, seja firme, cultive diligentemente e complete o caminho até o fim". Posso derrotar todas as tribulações. Além de eliminar os males que me perseguem, disse a mim mesma que não deveria me incomodar por não encontrar um lugar para morar. Nada pode me destruir. Como diz o ditado: "O céu é a cobertura, a terra é a cama, a chuva torrencial é o orvalho doce". Ninguém é tão livre quanto eu. Mais tarde naquela noite, milagrosamente, encontrei um lugar temporário para descansar. Então, no dia seguinte, encontrei um lugar para ficar e comecei minha nova jornada da retificação do Fa.

Memória III

Ao recordar o segundo semestre de 2001, lembro que devido à perseguição do mal, os praticantes tiveram várias dificuldades para se encontrarem e havia pouco material disponível para o esclarecimento da verdade. Quando os novos artigos do Mestre foram publicados, os praticantes não puderam ler e também estavam impedidos de realizar um encontro para troca de experiências. Sob todas essas pressões, entendi claramente a responsabilidade de cada discípulo do Dafa em salvar os seres sencientes e não esperei ou dependi da ajuda de ninguém. Comecei a usar todas as maneiras possíveis para restabelecer o contato com os praticantes veteranos que eu conhecia anteriormente e para formar um novo grupo de praticantes em minha área local. Em nenhuma circunstância, eu nunca perdi a esperança naqueles praticantes que foram enganados pela propaganda maligna e os incentivava. O Mestre não deixaria para trás nenhum praticante verdadeiro, e isto me fez lembrar algo que aconteceu no início de 1994.

Um praticante veterano me disse que nos primeiros dias da série de palestras na China, cada aluno preenchia uma pesquisa sobre sua saúde, e o Mestre as lia uma a uma. Naquela época, o número de alunos estava aumentando tremendamente. Eles vinham de toda a China. Às vezes, os ajudantes das palestras do Mestre acordavam cedo pela manhã e o encontravam ainda lendo as pesquisas uma a uma. Após cada palestra, o Mestre sempre pedia a cada aluno que escrevesse suas experiências para que ele pudesse lê-las. Havia muitos alunos. Quem poderia imaginar quantas experiências o Mestre lia todos os dias?. Alguns dos alunos que o ajudavam a ministrar as palestras costumavam dizer: "Eu não sei quando ele dorme. Normalmente ao amanhecer, ele ainda está concentrado na leitura das experiências compartilhadas". Naquela época, sempre que eu encontrava o Mestre, ele estava com as experiências compartilhadas pelos alunos e sempre que tinha um tempo, onde quer que ele fosse, às lia. Ele era verdadeiramente responsável por todos

e cada um dos seus alunos! Às vezes eu via que algumas experiências eram muito confusas e difíceis de ler, realmente, eu sentia pena do Mestre ao ver ele tentando ler todas elas. Mesmo no nosso dia a dia, os relatórios entregues aos nossos professores e supervisores precisam ser arrumados e ordenados.

Até hoje, muitos praticantes podem, verdadeiramente, não perceber o quão difícil era naquela época para o Mestre cuidar de todos os seus alunos, mas mesmo assim ele nunca perdeu a esperança em nenhum de nós. O nosso Mestre não desistirá de um único relacionamento predestinado e isso demonstra o quão grande, gentil e compassivo ele é. Tudo isso é como o Mestre citou no tópico, Eliminem seus últimos apegos (Essenciais para avanço adicional II): *"A verdade é que, eu lhes valorizo mais do que vocês valorizam a si mesmos!"* O Mestre, realmente, suportou uma tremenda quantidade de carma por seus discípulos e todos os seres sencientes!.

Diante disso, eu percebi que é responsabilidade de todo praticante ajudar e encorajar uns aos outros no período da retificação Fa e nunca perder a esperança naqueles praticantes que foram enganados pela propaganda do mal. Após perceber isso, comecei a contatar mais praticantes, e juntos como um grupo começamos a enviar pensamentos retos para eliminar os seres maus que nos perseguem e querem nos desviar do caminho do Dafa. Eu enviei pensamentos retos para todos os praticantes que praticavam o Falun Dafa e que acabaram desistindo. Eu disse a eles que este tipo de oportunidade é muito difícil de surgir e que eles não deveriam ficar para trás no período da retificação do Fa.

Memória IV

Eu não saí para validar o Dafa e expor o mal nos estágios iniciais da perseguição. Naquela época, eu não sabia o que fazer e fiquei em casa para estudar o Fa o dia inteiro, pensando que estava no caminho certo. Mas a partir do ano 2000, quando Mestre publicou novos artigos começando com "O coração sabe", despertei para minha responsabilidade de dar um passo à frente e validar o Dafa e expor o mal. No tópico, Racionalidade do Essenciais para avanço adicional II, o Mestre diz: *"Você deve informar essas perversidades às pessoas no mundo para que elas saibam – isso é também salvar pessoas."* Quando decidi dar um passo adiante, não conseguia encontrar nenhum material para esclarecer a verdade e pensei que se eu pudesse apenas obter uma cópia de algum material, eu saberia o que fazer em seguida. Então, decidi não esperar mais e imediatamente tomei providências para fazer, sozinha, alguns materiais. Depois de começar a dar um passo adiante para validar o Dafa, novamente, estudei o Fa e senti que o Mestre havia sido muito claro sobre a necessidade de dar um passo à frente. Por que não pude perceber isso antes? Encontrei o motivo: meu apego ao egoísmo, ao medo e minha mentalidade teimosa de sempre pensar que estou certa, combinados com uma atitude irresponsável e um coração injusto. Perto do Dia Nacional do ano 2000, não pude esperar mais e segurei um faixa que dizia: "O Fa retifica o Cosmos" na Praça Tiananmen junto com vários outros praticantes.

Ainda me lembro, claramente, do que aconteceu na Praça Tiananmen naquele dia. Cerca de 100 praticantes foram ao centro da praça e eu era um deles. Policiais uniformizados e viaturas da polícia estavam por toda parte procurando os praticantes do Falun Dafa. Minha mente era muito reta e eu não sentia medo algum em meu coração quando desdobrei a faixa: "O Fa retifica o Cosmos." Quando a polícia e as viaturas vieram me pegar, olhei para eles e disse: "O que vocês estão fazendo?" Ao dizer isso, parecia que eles tinham levado um choque elétrico e soltaram as mãos e simultaneamente recuaram. Eu vivenciei o magnífico e poderoso poder do: "...*uma retidão subjuga cem maldades,*" (*Zhuan Falun*). Naquele mesmo dia, voltei para casa em segurança e imediatamente saí para distribuir mais materiais de esclarecimento da verdade para validar o Fa e trilhar meu novo caminho na retificação do Fa.

Memória V

Do anseio pelo fim da perseguição à validação aberta e nobre do Fa, gradualmente nos tornamos mais e mais maduros durante este período. Os rumores e difamações contra o Dafa na TV me tornaram mais lúcida e firme na minha crença no Dafa. Lembro-me de uma época em que o diretor e o secretário do comitê de bairro vieram à minha casa para tentar me forçar a desistir do cultivo. Apontei para a TV e disse a eles: "Eu assisto ao noticiário na televisão todos os dias. O que é dito é completamente diferente do que eu vivencio. Os praticantes são aqueles que lêem o Zhuan Falun todos os dias e são os que mais sabem o que está escrito neste livro. Estamos praticando o Falun Gong e cultivando nosso xinxing a cada dia. Também somos aqueles que têm mais lucidez sobre o que fazemos todos os dias. Por exemplo, todos os dias eu como uma pêra. Quem deve descrever o sabor de uma pêra, eu ou alguém que nunca comeu uma? Como eu poderia acreditar e seguir vocês?" Eles imediatamente ficaram sem palavras. Então, severamente e com uma atitude pacífica, eu disse a eles que se quisessem me perguntar como era o Falun Dafa e o cultivo, eles poderiam fazê-lo a qualquer hora. No entanto, se eles quisessem falar comigo sobre outras coisas, não deveriam perder tempo. A partir daí, eles não voltaram.

Eu não conseguia conter as minhas lágrimas sempre que assistia aos rumores e difamações contra o Mestre Li na televisão. Com a propagação do Fa no mundo humano, eu havia testemunhado as tribulações que o Dafa tinha vivenciado e as dificuldades que o Mestre enfrentava enquanto divulgava o Fa. Como os perversos rumores não poderiam ferir profundamente o coração de um discípulo do Dafa?.

Lembro-me de participar do Salão Internacional de Saúde do ano de 1992, que foi realizado no Edifício do Comércio Internacional. Ao entrar no salão, fiquei deslumbrada com as várias formas de qigong. Vi que a fila de espera do Falun Gong era a mais longa e tinha o maior número de pessoas, então corri para a frente para dar uma olhada. Uma enorme excitação brotou em meu coração. À primeira vista, vi um jovem com uma estatura alta e um rosto gentil falando com um jornalista. Naquele momento, disse para

uma amiga que estava comigo: "Ele deve ser o mestre deste qigong". Ela perguntou: "Como você sabe disso?" Eu respondi: "Eu tenho um pressentimento".

Foi muito estranho, ao olhar para o Mestre Li eu senti que já o tinha visto em algum lugar antes, ou que tínhamos feito alguma coisa juntos, mas por mais que eu tentasse, não conseguia me lembrar. Ele realmente me parecia familiar! Eu olhava para ele, cuidadosamente, da cabeça aos pés. Ele estava vestindo um casaco comum, com um velho suéter marrom claro por baixo (que parecia ter sido feito à mão, mas depois descobri que o suéter estava remendado). Suas calças e sapatos também eram velhos, mas muito limpos. Ele parecia muito acessível.

Memória VI

Eu me lembro que quando assisti à palestra em Tianjin, notei que o Mestre sempre se hospedava em um hotel barato. Após a palestra o Mestre tinha muitas coisas para fazer e por isso estava sempre muito ocupado. Toda noite, ao voltar para hotel por volta das 21h e 22h, o Mestre jantava apenas macarrão.

Também percebi (percebi isso naturalmente porque assisti a muitas palestras) que o Mestre raramente trocava de roupa, mas dava atenção à aparência e se vestia com muita simplicidade. Exceto pelas mudanças no clima, o Mestre se vestia com as mesmas roupas. Certa vez, perguntei sobre isso a um dos praticantes que conhecia o Mestre e descobri que o próprio Mestre lavava suas roupas todas as noites e as usava novamente no dia seguinte. Observei que ele raramente comprava roupas novas, pois tinha pouquíssimas peças de roupa. Quando ele ministrou as palestras em Tianjin, seus sapatos velhos, que eram usados há anos, estavam gastos. No entanto, ele não queria trocá-los por um par novo. Vários discípulos, fortemente, insistiram em acompanhar o Mestre à loja de departamentos e compraram um par novo de sapatos para que ele usasse.

Sempre que vários de nossos praticantes veteranos se reuniam, não podíamos deixar de mencionar o Mestre. Uma vez, falamos sobre a palestra de Tianjin. Eu reclamei sobre os praticantes que trabalhavam com o Mestre. Por que eles não cuidavam bem do Mestre, ao invés de deixá-lo comer macarrão instantâneo todos os dias? No entanto, uma praticante me disse que isto não aconteceu somente em Tianjin. O Mestre Li, frequentemente, comia macarrão instantâneo. Ela também mencionou que quando o Mestre veio a público para divulgar o Fa no início, foi muito difícil. Os fundos coletados durante as palestras às vezes não eram suficientes para pagar o aluguel do ginásio (o aluguel era fixo independentemente do número de pessoas que comparecessem à palestra). O orçamento era muito apertado. Ela também disse: "O Mestre nunca nos disse quão alto era seu nível". Eu só via o Mestre como um professor e um bom exemplo, benevolente e pacífico. Senti que o Mestre não era um mestre de qigong comum. Em meu coração, eu sabia que o Mestre Li era muito mais do que isso. Quando o Mestre ministrou as palestras em minha cidade natal, eu o convidei várias vezes para fazer uma refeição em minha casa (o Mestre se hospedava longe do local das palestras e levava muitas horas para se

locomover). O Mestre não gostava de comer carne. Comida vegetariana era o suficiente. Enquanto cozinhava e perguntava ao Mestre Li o que ele gostaria de comer e ele sempre dizia: "Vou comer tudo o que todos os outros comerem. Não se preocupe, mantenha as coisas simples". Uma vez o Mestre disse bem humorado: "Eu gosto do pão Shandong cozido no vapor que você faz". Ao dizer isso, ele mordeu o pão quente feito no vapor e disse que tinha um gosto bom. Na verdade, o Mestre estava sempre pensando nos discípulos. Ele não queria incomodar ninguém e não queria que gastássemos dinheiro".

Ela também me disse que uma vez depois do almoço, havia restos de comida em um prato, assim como um pouco de sopa de vegetais. Naquela noite, quando voltaram da palestra, ela disse ao Mestre: "É muito fácil cozinhar um prato vegetariano".

No entanto, o Mestre disse: "Eu só vou comer as sobras".

Ela tentou dizer ao Mestre que eles geralmente não comiam de forma tão simples. Ela pensou: "Como poderíamos deixá-lo comer sobras de sopa de legumes?".

Entretanto, o Mestre estava sério e apontou para as sobras (a sopa de vegetais restante) e disse: "Vou comer somente as sobras". O semblante do Mestre estava muito firme, o que naquele momento, parecia uma ordem e que ninguém podia contrariar. O Mestre Li derramou a sopa de legumes em sua tigela, junto com outros alimentos e comeu calmamente.

Quando ouvimos isso, todos nós sentimos muito remorso. Meus olhos estavam cheios de lágrimas. Mestre, você sofreu! Seus discípulos não puderam expressar respeito, mesmo com milhares e milhares de palavras. Cada palavra ou ação sua foi muito comovente. Senti que, se eu não fosse bem, não seria realmente digna da instrução e do ensino do Mestre.

Memória VII

A Televisão Central Chinesa (CCTV) e a Agência 610 Central espalharam o boato de que o Mestre não era capaz de escrever o Zhuan Falun e que o livro foi realmente escrito por outra pessoa. Quando soube que a CCTV era capaz de ir tão longe a ponto de espalhar tais mentiras, realmente senti que o governo chinês estava perdendo prestígio. Eu sou uma testemunha! Tive a honra de poder participar da transcrição das palestras gravadas nos estúdios iniciais. O Zhuan Falun foi transcrito palavra por palavra das palestras do Mestre ministradas em Changchun, Jinan, Zhengzhou, Dalian, etc. Levamos cinco ou seis dias para terminar as transcrições. No verão de 1994, aceitei essa tarefa sagrada e não relaxei nem um pouco. Por não ter um nível de escolaridade alto, não sabia escrever muitos dos caracteres das palestras do Mestre. Mesmo assim, verifiquei o dicionário enquanto reproduzia frase por frase da palestra. Em seguida, na ausência de qualquer equipamento de transcrição melhor, eu transcrevi cada palavra de uma gravação. Depois, as copieei em caracteres sem perder uma única palavra. Trabalhando dia e noite por

dezenas de horas, mais de dez praticantes finalmente concluíram a tarefa da transcrição a tempo. A transcrição foi enviada posteriormente a outros praticantes para digitação e, em seguida, foi entregue ao Mestre para correções. Eu sabia da importância dessa tarefa. Lembrando como me ajoelhava no chão e me curvava sobre o sofá para fazer isso porque minha família estava dormindo e eu tinha que trabalhar no sofá do corredor, e depois, vendo todas as mentiras desavergonhadas na TV, sinto que devo escrever sobre o que vivenciei.

Eu nunca tinha escrito um artigo antes. No entanto, como discípula do Dafa, sinto fortemente que é meu dever registrar a glória do Mestre e do Dafa, ajudar mais pessoas a aprender a verdade e expor as mentiras enganosas. Se eu não tivesse profundas impressões deixadas pelos ensinamentos do Mestre ou pelo exemplo que ele nos deu, meus pensamentos retos poderiam não ser tão fortes. Sugiro que mais discípulos veteranos escrevam sobre suas experiências pessoais e deixem a verdadeira grandeza do Mestre vir a público, para que nossos colegas praticantes possam se tornar mais diligentes e as pessoas do mundo mais lúcidas.

41) Memória preciosa de Nanjing

Por praticantes do Dafa da cidade de Nanjing

1º de janeiro de 2003

Sou um praticante do Falun Dafa da cidade de Nanjing, na província de Jiangsu. Em 1996, comecei a praticar o Falun Dafa. O Mestre não ministrava as palestras em Nanjing e por isso os praticantes dessa cidade, sempre quiseram conhecê-lo pessoalmente. Pouco depois de aprender o Falun Dafa, participei de uma conferência de troca de experiências. Na conferência, um engenheiro que chamarei de "T", da província de Jiangsu, falou sobre sua experiência ao conhecer o Mestre em um avião quando ele foi visitar o exterior. Estou escrevendo a experiência de "T" a partir da minha memória para compartilhar com todos.

Fui visitar a América e encontrei o Mestre Li no avião durante o meu retorno à China. Na verdade, quando fui para os Estados Unidos o Mestre e eu também estávamos no mesmo vôo, mas eu não o vi no avião. No vôo de volta para a China, vi um homem alto de meia idade entrar logo após de eu ter entrado no avião. Meus olhos se iluminaram e pensei: "Este não é o Mestre Li?".

Eu nunca tinha conhecido o Mestre Li antes e não tinha começado a praticar o Falun Dafa, mas minha esposa e minha filha praticavam. Eu tinha visto o Mestre na televisão quando elas assistiam aos vídeos das suas palestras e fiquei muito impressionado.

Eu sabia que o Dafa era bom e também respeitava muito o Mestre Li. Pensei comigo mesmo: "Não devo perder esta tremenda oportunidade". Portanto, levantei e perguntei: "Com licença, posso perguntar se você é o Mestre Li?" Ele respondeu com um sorriso: "Sim". Depois que o Mestre sentou, eu queria sentar ao seu lado, mas o praticante que o acompanhava não concordou e disse: "O Mestre está muito cansado e precisa descansar". O Mestre entendeu meus sentimentos e disse ao praticante: "Vocês dois trocam de lugar por um tempo. Deixe-o sentar ao meu lado". Assim, tive a sorte de sentar ao lado do Mestre Li. Queria conversar com ele, mas não sabia o que dizer. O Mestre também não falou nada. Ele pegou um jornal, começou a ler e me entregou um também. Fiquei sentado em silêncio, mas não conseguia me concentrar para ler o jornal. Queria de todo o coração perguntar algumas coisas para ele. Depois de permanecer em um estado de espírito tão conflitante por cerca de meia hora, decidi conversar. Eu disse: "Mestre Li, ouvi falar do Falun Gong que você ensina. Eu também tenho muito respeito pelo senhor". O Mestre sorriu, mas não disse uma palavra. Eu também disse: "Eu também quero aprender o Falun Gong, mas nunca assisti às suas palestras. Gostaria que o Mestre me desse um Falun".

O Mestre Li olhou para mim e riu, como um adulto olhando para uma criança inocente. Então ele disse: "Leia o livro, leia mais o livro". Meu rosto ficou vermelho. Eu sabia que minha pergunta tinha sido muito ingênua.

Após um tempo, tive que voltar ao meu lugar por causa dos repetidos pedidos do praticante. Mas depois de sentar no meu lugar por um tempo, eu queria fazer mais perguntas ao Mestre, então mais uma vez sentei ao seu lado. E novamente, eu fui convidado pelo praticante a me retirar.

Na terceira vez, o Mestre Li, pediu ao praticante que me chamasse para que eu sentasse ao lado dele. O Mestre pediu que eu olhasse pela janela. De repente, vi um anel de luz muito grande e colorido embaixo da asa da aeronave, era espetacular e muito bonito.

Antes de me despedir do Mestre Li em Pequim, eu disse a ele: "Os praticantes do Dafa de Nanjing desejam que o Mestre venha à cidade para dar uma palestra". Ele disse: "Teremos que esperar pela oportunidade certa, a programação deste ano já está cheia". Eu também disse: "Mestre, você poderia dar algumas sugestões aos praticantes do Dafa de Nanjing?" O Mestre disse: "Todos vocês deveriam ler mais os livros, ler mais os livros e ler mais os livros".

Passei a mensagem e os praticantes em Nanjing começaram a ler os livros e a estudar mais o Fa.

42) Ensino inesquecível

Por Guangyu

Em abril de 1994, minha irmã mais nova me disse que uma palestra do Falun Gong seria ministrada na cidade de Jingzhou. Ela me incentivou a participar. Encontrei uma monja budista idosa que eu conhecia e perguntei a ela sobre isso. Eu disse: "Vai ter uma palestra do Falun Gong e ele ensina o Fa Buda. Você já ouviu falar do Fa Buda em todos estes anos que você tem sido uma monja?" Ela respondeu: "Eu não ouvi falar do Fa Buda. Não tenho ideia do que seja isso". Então eu e ela planejamos ir juntas para a palestra. Nesse dia, uma budista leiga foi até a monja pedindo para se tornar uma também. Ela não sabia que estávamos a caminho da palestra do Falun Gong. Insinuando que deveríamos levar a budista junto, a monja perguntou: "E quanto a ela?" Eu respondi: "Vamos seguir o relacionamento predestinado". Assim que falei à budista sobre a palestra, imediatamente ela expressou interesse em participar. Como eu tinha muitos problemas de saúde (incluindo um câncer de sete anos na garganta), eu tinha perdido a sensação de sede e durante anos não transpirava mais. Entretanto, assim que entrei no trem, minhas mãos e meus pés começaram a transpirar uma substância pegajosa. Mais tarde percebi que o Mestre tinha começado a purificar meu corpo antes mesmo de eu vê-lo.

Ao chegar em Jingzhou, fomos direto para a palestra. Quando o Mestre apareceu no palco, eu fiquei muito animada. A monja sentou-se ao meu lado. Ela disse: "Acabei de ver a Bodhisattva Avalokitesvara, ela parece uma menina de 13 ou 14 anos e está usando brincos de ouro. Ela é muito solene e magnífica! A Bodhisattva aparece onde quer que o Mestre fale. Quando o Mestre fala sobre o Fa Buda, a imagem seria a de um Buda. Quando o Mestre fala sobre a Bodhisattva Avalokiteshvara, a imagem aparece como Bodhisattva Avalokitesvara, com as mãos, constantemente, emitindo luzes coloridas. Muitos Faluns encheram a sala como flocos de neve". Aquela idosa, quando jovem, tinha sido informada que ela seria capaz de ver a Bodhisattva Avalokitesvara caso se tornasse uma monja budista. Suponho que foi o Buda que a conduziu ao Dafa. Mais tarde, ela me disse: "Não serei mais uma monja budista. Só praticarei o Falun Gong. O Mestre é um Buda. Ele veio ao mundo para salvar as pessoas".

Após duas palestras, a monja já entendia que o Mestre estava ensinando o Fa Buda e o cultivo. Percebendo que tinha sido uma monja budista por tantos anos sem realmente entender que escola estava praticando, ela não pôde evitar choro. O Mestre respondeu às dúvidas dos alunos no último dia de palestra. Como a monja ainda estava chorando e não tínhamos muito tempo, fui perguntar ao Mestre sobre esse assunto. Naquele momento, o Mestre estava sentado em um sofá perto do lado direito do palco. Ele olhou para mim com ternura. Me aproximei e disse: "Mestre, há uma monja, ela não sabe o que fazer. Ela está chorando." O Mestre me disse: "Vá e diga a ela, é a mesma coisa." Eu estava quase saindo quando o Mestre disse: "Volte, traga-a aqui." Procurei pela monja e nós dois caminhamos em direção ao palco. Quando chegamos perto do palco, de repente, a monja se ajoelhou e abaixou a cabeça com lágrimas escorrendo pelo rosto. O Mestre desceu e a ajudou a se levantar, dizendo: "Não faça assim." Ele ajudou a monja a se sentar. Por causa das suas emoções, ela não conseguiu dizer uma só palavra. Simplesmente, ela perguntou: "O que devo fazer?" O Mestre olhou para ela e apontando para o palco, disse: "Eles estão todos aqui. A Bodhisattva Avalokitesvara e Sakyamuni estão todos aqui." Ao ouvir as palavras do Mestre, a monja se encheu de felicidade. Ela entendeu que os Deuses e Budas dos céus, todos vieram para ajudar o Mestre na divulgação do Fa e na salvação das pessoas! Ela se sentiu muito afortunada por ter a oportunidade de ouvir as instruções do Mestre e obter o Dafa! Na verdade, que sorte!

Um dia após a palestra, era umas nove horas da noite. Estávamos sentadas na última fila e fomos os primeiros a sair. Estava chovendo lá fora. Caminhamos para longe do ginásio e vi o Mestre vindo atrás de nós na chuva. Então gritei: "Não é o Mestre?" Ele ouviu minha voz e se virou para nos cumprimentar com um sorriso. Eu vi as costas do Mestre desaparecer na chuva enquanto ele caminhava. Naquele momento, eu me perguntava, quase me sentindo culpada, por que os praticantes locais não tinham arranjado um carro para ele? Como poderíamos deixar o Mestre andar na chuva? Todos aqueles outros mestres de qigong sempre tiveram carros para entrar e sair, mas o nosso Mestre simplesmente andava na chuva.

Até hoje, esta experiência inesquecível está viva em minha mente. Parece que foi ontem. Valorize a oportunidade de hoje, nós esperamos por ela há milhares de anos. Não deixe essa oportunidade passar!.

43) Comemorando o aniversário do ensinamento do Fa do Mestre Li na cidade de Jinan, província de Shandong

O dia 23 de junho de 2002 foi o oitavo aniversário do ensinamento do Fa do Mestre Li na cidade de Jinan, província de Shandong na China. A convite do Centro de Ciência e Tecnologia da Juventude de Shandong e da Associação de Pesquisa Científica de Qigong de Jinan, entre os dias 21 a 28 de junho de 1994, o Mestre não poupou esforços para ir a Jinan com os praticantes para realizar a segunda sessão da série de palestras do Falun Dafa no ginásio Huangting. Mais de 4 mil estudantes de todo o país tiveram a oportunidade de, respeitosamente, ouvir o Mestre ensinando o Fa. Naquela época, os departamentos governamentais mais importantes de Jinan também foram muito solícitos. O Gabinete de Segurança Pública do Distrito de Lixia, todas as noites após o término da palestra, enviou policiais para ajudar a orientar o trânsito. Após a conclusão da série de palestras, o Mestre também autorizou o patrocinador, o Centro de Ciência e Tecnologia da Juventude de Shandong, a produzir as fitas de áudio da palestra de Jinan.



Uma foto do Mestre e de alguns praticantes do Distrito de Licheng do Sul da cidade de Jinan

Sob o ensino compassivo do Mestre, o Falun Dafa se espalhou rapidamente pela cidade de Jinan e pela província de Shandong. Em abril de 1999, havia cerca de 500 locais de prática na cidade de Jinan, com uma estimativa de 40 mil a 80 mil praticantes. As pessoas na área de Shandong deram as boas vindas ao Falun Dafa. No entanto, em julho de 1999, o regime de Jiang começou a repressão brutal à prática, perseguindo implacavelmente milhões de pessoas boas e honestas. Somente na cidade de Jinan, mais de 300 praticantes foram ilegalmente enviados para campos de trabalho forçado com penas de até três anos. Dezenas de praticantes na província de Shandong foram torturados até a morte por se recusarem a desistir da sua crença.

Por quanto tempo mais o mal poderá agir desenfreadamente?

A escolha de cada ser está se revelando completamente.

(Retificando o firmamento colossal – Essenciais para avanço adicional II)

Esta é apenas a luta mortal do mal antes do amanhecer. Que todos os nossos praticantes na área de Shandong redobrem os esforços para ajudar o Mestre na retificação do Fa e deem as boas vindas à retificação do Fa quando ela entrar no mundo humano.

Glossário

Agência 610 Central: Uma agência criada especificamente para perseguir o Falun Gong, com poder absoluto sobre cada nível de administração do Partido e todos os outros sistemas políticos e judiciários.

Esclarecendo a verdade: Por causa da perseguição na China e da campanha de ódio implacável realizada pela mídia estatal chinesa, os praticantes do Falun Gong têm estado ativamente "esclarecendo a verdade" - explicando ao público os fatos sobre o Falun Gong e expondo a perseguição. As atividades de esclarecimento da verdade incluem conversas "cara a cara" com as pessoas, postagem de avisos e cartazes, distribuição de panfletos, faixas penduradas e muitas outras formas de informar as pessoas sobre a verdadeira situação da perseguição ao Falun Gong. Fora da China, onde o Falun Gong é praticado livremente, os praticantes expõem ainda mais a perseguição por meio de encenações anti-tortura, exposições de arte, sites da Internet, livros, revistas, jornais, televisão, rádio, filmes e redação de cartas. O objetivo de esclarecer a verdade é ajudar as pessoas a entenderem o Falun Gong, dissipar as mentiras do regime comunista na China e aumentar o apoio público para acabar com a perseguição. (Variações: "esclarecimento da verdade" e "esclarecimento dos fatos").

Dafa: [Da: grande; fa: Lei ou Caminho (espiritual)]. "Grande Lei" ou "Grande Caminho".

Discípulo: Literalmente "irmão-filho mais novo". Um termo comumente usado pelo professor / mestre de uma prática para se referir a seus alunos.

Mal: Veja "O mal".

Fa: "Lei" ou "Caminho". São as leis e os princípios que regem o Cosmos e seus diferentes níveis. São também os ensinamentos sobre essas mesmas leis e princípios, ensinados pelos mestres espirituais aos seus discípulos.

Falun: (Fa: Lei, Caminho; lun: roda). "Roda da Lei". Mecanismo de alta energia, dotado de inteligência, que recolhe e transforma energias do universo para nutrir e aprimorar os corpos dos praticantes do Falun Dafa. Sua imagem é usada como o emblema do Falun Dafa.

Retificação do Fa: "Isto pode ser brevemente resumido assim. Como está ocorrendo a Retificação do Fa, o que está sendo retificado? O que está sendo retificado são todas as coisas velhas que se desviaram do Fa," (Ensinando o Fa na Conferência do Fa do Oeste dos Estados Unidos). "A característica do nosso Falun é que ele pode reparar automaticamente qualquer coisa que tenha caído abaixo do padrão. Em outras palavras, aperfeiçoa tudo continuamente. O propósito da retificação do Fa é fazer as coisas mais perfeitas," (Ensinando o Fa na Conferência do Fa de Singapura). "O meu propósito ao fazer isto é o de retificar o Fa. Todos os seres vivos do Cosmo já se desviaram do Fa,

assim é necessário que o Fa seja retificado,” (Ensinando o Fa na Conferência do Fa da Suíça).

Fashen: (Fa: Lei; shen: corpo) “Corpo de Fa” ou “Corpo de Lei”. Corpo feito de gong e Fa. Plural adotado para o Português: Fashens.

Amarração dos pés: um antigo costume no qual os pés das meninas chinesas eram amarrados desde cedo para que permanecessem pequenos.

Gong: Nome genérico das energias refinadas nos corpos dos cultivadores depois das etapas básicas do cultivo. O termo gong também é usado como termo genérico para denominar as próprias práticas ou métodos que refinam esses tipos de energia. O Mestre Li Hongzhi muitas vezes se refere ao gong como um tipo de matéria de alta energia.

Gestos com as mãos: também chamados de “sinais com as mãos”. Uma linguagem de Grandes Seres Iluminados.

Heshi: Gesto de mão de saudação para mostrar reverência.

Hong Yin: Também conhecido como Grande Poema, uma coleção de versos do Mestre Li Hongzhi.

20 de julho de 1999: Dia em que começou a perseguição ao Falun Gong pelo Partido Comunista Chinês.

Fashen: “Os fashens nascem na região do dantian e são feitos de Fa e gong, e se manifestam em outras dimensões. O fashen tem seu próprio imenso poder, porém sua consciência e seus pensamentos estão sob o controle do corpo-principal. O fashen é, ele próprio, uma vida individual completa, independente e real, e por isso, pode fazer as coisas de forma independente. O fashen faz exatamente o que a consciência-principal da pessoa quer que ele faça,” (Zhuan Falun).

Falun: 法 (fa): Lei; 輪 (lun): roda. 1 - Mecanismo de energia inteligente situado na região do baixo-ventre dos praticantes do Falun Dafa. 2 - O emblema do Falun Dafa. (Zhuan Falun).

O Buda Gigante de Leshan: A construção do edifício que abriga o Giant Buddha começou em 713, durante a Dinastia Tang (618-907), e foi concluída no 19º ano do Imperador Dezong (803 DC). Com 71 metros (220 pés), é a maior escultura de pedra de Buda do mundo. Situa-se na confluência dos rios Minjiang, Dadu e Qingyi.

Lunyu: "Lei de Buda", também conhecida como "Lunyu", escrita pelo o Mestre Li Hongzhi. Ele antecede o *Zhuan Falun* e outros livros do Mestre Li.

Mestre: Em chinês, o termo significa literalmente "professor-pai". Este é um termo comum de respeito para denotar um professor talentoso. O termo chinês não tem o significado dominante / submisso como é encontrado no mestre / escravo inglês. O fundador do Falun Dafa é o Sr. Li Hongzhi, referido pelos praticantes como "Mestre" ou "Professor". (Variações: Professor, O Professor, O Mestre).

Velhas forças: Seres do velho universo que interferem na retificação do Fa.

Reforma / Transformação: Implementação de lavagem cerebral e tortura para forçar um praticante a renunciar ao Falun Gong. (Variações: "reforma", "transformar", "reformado", "reformando", "transformado", "transformando" e "transformação")

Ren: Ter autodisciplina, exercitar autocontrole, refrear-se / abster-se de fazer coisas erradas / más, suportar dificuldades e tempos difíceis, resistir a provações e tribulações, tolerar, ser paciente, perdoar e tolerar.

Envio de pensamentos retos: “Nossos estudantes em grupos de prática, ou quando houver outra conferência grande como essa, podem se sentar tranquilos por cinco minutos, com as mãos em posição de *Jieyin*, e limpem-se intencionalmente de pensamentos impuros, carma, conceitos maus ou interferências exteriores. Enquanto estão assim, pensem que eles morrem e, assim, serão eliminados em seguida. Cinco minutos são suficientes. (Aplausos). Quando praticamos em grupo, pensem em eliminar a maldade nos *Três Reinos*; coloquem a mão ereta à frente do peito (*li-zhang*) e enviem pensamentos retos por cinco minutos; isto será suficiente,” (Ensino do Fa na Conferência do Fa do Canadá de 2001).

Shan: Benevolência, bondade, compaixão, misericórdia.

Estudar o Fa: Ler os livros do Falun Dafa.

Tao: 1. “O Caminho”; termo taoísta para a Verdade mais alta e absoluta. 2. Ser iluminado da Escola Tao.

O Mal: Forças malignas no universo que perseguem o Falun Dafa e interferem na retificação do Fa.

As três coisas: As três coisas que o Mestre Li pediu aos praticantes que fizessem são estudar o Fa [os ensinamentos do Falun Dafa], enviar pensamentos retos e esclarecer a verdade sobre o Falun Dafa e a perseguição às pessoas do mundo.

Montanha Wudang: Esta área montanhosa é mais conhecida como santuário taoísta.

Xinxing: 心 (xin): coração; 性 (xing): natureza, característica. “Natureza do coração”.

Yuan: 元 (yuan): 1. Primeiro, primordial, básico. 2. Nome da unidade monetária chinesa.

Zhen: 真 (djen): Verdade, verdadeiro.

Zhuan Falun: Este livro contém os principais ensinamentos do Falun Dafa.